

COMEÇA NESTA SEXTA-FEIRA O ENVIO DAS URNAS ELETRÔNICAS AOS LOCAIS DE VOTAÇÃO EM TODO O RS.

Arquivo/TRE-RS



O Tribunal Regional Eleitoral (TRE) realiza nesta sexta-feira (23) e sábado a distribuição das urnas eletrônicas para as sessões de votação do segundo turno presidencial em todos os 497 municípios do Rio Grande do Sul. São mais de 30 mil equipamentos disponíveis para o domingo, incluindo cerca de 2,5 mil para eventual substituição em caso de problema técnico. Página 48

O SUL

CAMPANHAS DE FLÁVIO BOLSONARO E LULA ASSINAM ACORDO PARA TRATAR DE QUEBRAS DE SIGILO.

Vitor Rosa/Secom

Página 8



EDUARDO LEITE E LUCIANO ZUCCO DERM CONTINUIDADE AO PROCESSO DE TRANSIÇÃO DE GOVERNO.

O governador Eduardo Leite e o governador eleito Luciano Zucco deram continuidade, na manhã dessa quinta-feira (22), ao processo de transição de governo, com uma reunião dedicada ao Plano Rio Grande, programa de reconstrução, adaptação e resiliência climática do Rio Grande do Sul. Página 45

CAMPANHAS DE FLÁVIO E LULA SE PREPARAM PARA DEBATE NA TV GLOBO, NESTA SEXTA.

Página 16

PSB e PDT anunciam apoio à reeleição de Hugo Motta na Presidência da Câmara dos Deputados.

Em mais um passo das articulações para a sua recondução à Presidência da Câmara, o deputado Hugo Motta (Republicanos-PB) conquistou o apoio formal do PSB e do PDT à sua reeleição. Com a adesão, o bloco de apoio a Motta já reúne 12 partidos no arco de aliança.

Em nota divulgada pelas legendas, as agremiações defendem o apoio a Motta para enfrentar "o avanço da extrema direita" na composição da Câmara. "Diante da atual conjuntura política e institucional, marcada pelo avanço da extrema direita na composição da Câmara dos Deputados, entendemos que a construção de uma maioria com o centro democrático é fundamental para assegurar governabilidade, enfrentar as ameaças autoritárias e preservar o equilíbrio entre os Poderes, a autonomia das instituições e o sistema de freios e contrapesos, pilares essenciais da democracia brasileira".

No texto, PSB e PDT dizem que vão apoiar a reeleição de Motta "em defesa da estabilidade institucional, do diálogo democrático, da democracia brasileira e do avanço das pautas de interesse do povo brasileiro".

As duas siglas ligadas ao campo progressista se unem ao bloco formado por partidos do Centrão que já sinalizaram que caminharão unidos em 2027. União Brasil, PP, PSD, Republicanos, MDB, fede-

ração PSDB-Cidadania e Podemos já haviam declarado que Motta terá apoio do bloco para iniciar o diálogo em busca de convergência e unidade em torno de sua reeleição à Presidência da Câmara.

O PDT e o PSB destacaram, no comunicado divulgado após a reunião com Motta, que, ao longo da atual gestão, a Câmara dos Deputados avançou em temas classificados como "fundamentais para o país", como o fim da escala 6x1, a reforma tributária, a PEC que garante financiamento contínuo do Sistema Único de Assistência Social (Suas) e medidas voltadas ao fortalecimento dos Microempreendedores Individuais (MEIs), "entre outras iniciativas importantes para a promoção da justiça social, o desenvolvimento econômico e a melhoria da qualidade de vida da população".

"Nesse contexto, os dois partidos reconhecem a importância de dar continuidade à construção de uma agenda legislativa comprometida com os direitos dos trabalhadores, a redução das desigualdades e o desenvolvimento do Brasil", afirmam as legendas.

Motta tem buscado atrair apoio dos partidos de centro e também de esquerda para sua recondução em meio às especulações sobre a eleição para a Mesa Diretora da Câmara após o resultado das urnas no primeiro turno - quando o

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



Com a adesão, o bloco de apoio a Motta já reúne 12 partidos no arco de aliança.

PL conquistou a maioria das cadeiras na Casa. O partido de direita elegeu 121 deputados, tornando-se a maior bancada da Câmara e passou a ventilar que apoiaria um nome alternativo ao de Motta para a presidência da Casa. A eleição para a cúpula do Congresso acontece em fevereiro de 2027.

Segundo informações do jornal Valor Econômico, apesar da resistência de parte expressiva da bancada do PL ao nome de Motta para presidir a Casa, o presidente do partido, Valdemar Costa Neto, fez um acordo com o dirigente do Republicanos, Marcos Pereira, e trocou o apoio à recondução do parlamentar pelo endosso à candidatura de Flávio Bolsonaro (PL) no segundo turno. O atual presidente da Casa preferia a neutralidade, já que fez campanha pela reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na primeira rodada eleitoral.

Integrantes do PL, no entanto, defendem que por ter uma bancada expressiva, há direito de pleitear a presidência. Um dos principais nomes citados é o do deputado Altineu Côrtes (PL-RJ). Há também um mapeamento de quantas comissões o PL teria direito à primeira pedida proporcionalmente ao tamanho da bancada.

Para frear a tentativa do PL de ocupar os principais postos na Casa, o Centrão e os partidos de esquerda já se articulam para manter a força e a divisão de espaços na Mesa Diretora e comissões legislativas. Apesar de ainda não ter uma posição formal, nos bastidores, parlamentares do PT também defendem uma composição com Motta para frear as pretensões do PL de lançar uma candidatura adversária. As informações são do jornal Valor Econômico.

Um

GRANDE PROJETO

é com **QUEM RESOLVE.**



Foto da obra da Senar Hulha Negra/RS.

GRANDES PROJETOS

exigem decisões bem tomadas, execução precisa e capacidade de resolver cada desafio no caminho.



Foto da obra da Senar Hulha Negra/RS.

Fotos da obra da Carhouse - Osório/RS.



OP
OBRA
PRONTA

   [obrapronta](#)

Ministro André Mendonça diz que Lula e Flávio podem abrir seus sigilos e que a medida independe de aval da Justiça Eleitoral.

O ministro André Mendonça, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), decidiu nessa quinta-feira (22) que não cabe à Justiça Eleitoral divulgar os sigilos de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Flávio Bolsonaro (PL). O magistrado acrescentou, em petição apresentada à Corte que ambas as campanhas podem fazer isso por meios próprios.

Na decisão, Mendonça ressaltou que a divulgação das informações depende exclusivamente da vontade dos próprios titulares e que não cabe à Justiça Eleitoral determinar quais dados devem ser apresentados à população.

"No caso, não cabe à Justiça Eleitoral definir o que cada candidato quer ou não divulgar. O que se quiser divulgar é escolha de cada um, e avaliar essa escolha cabe ao eleitor", afirmou o ministro.

Lula e Flávio apresentaram petições ao TSE nas quais manifestaram disposição para abrir seus sigilos bancário, fiscal e telefônico, além de informações de familiares e empresas, condicionando a medida à adoção de providência semelhante pelo adversário.

No pedido apresentado por Lula, o presi-

dente autorizou a divulgação de informações relativas aos últimos oito anos, incluindo dados da primeira-dama, Rosângela Lula da Silva, a Janja, e de seus filhos. A proposta previa que os documentos fossem disponibilizados publicamente pelo sistema DivulgaCandContas, da Justiça Eleitoral, ou por outro endereço eletrônico de acesso público, desde que Flávio também divulgasse informações próprias e de familiares, incluindo o ex-presidente Jair Bolsonaro.

Ao analisar o caso, Mendonça afirmou que os sigilos bancário, fiscal e telefônico são garantias destinadas à proteção dos próprios titulares e que, por isso, podem ser voluntariamente afastados.

"Os sigilos bancário, fiscal e telefônico existem para proteger o próprio titular, que deles pode abrir mão quando quiser", escreveu.

O ministro destacou que a legislação permite a divulgação de informações protegidas por sigilo mediante consentimento expresso dos interessados. Segundo ele, os próprios titulares podem obter extratos e movimentações bancárias nas instituições

Leobark Rodrigues/TSE



"O que se quiser divulgar é escolha de cada um, e avaliar essa escolha cabe ao eleitor", afirmou o ministro.

financeiras, declarações de imposto de renda no portal da Receita Federal e registros de chamadas junto às operadoras de telefonia.

Mendonça também abordou a possibilidade de divulgação de gastos realizados com recursos públicos, incluindo despesas com cartões corporativos. Segundo ele, caso essas informações estejam classificadas como sigilosas, a restrição pode ser revista pela autoridade responsável ou por superior hierárquico, sem necessidade de intervenção judicial.

A decisão, no entanto, faz uma ressalva sobre os limites da abertura voluntária de informações financeiras. Mendonça afirmou que a divulgação de extratos e declarações pessoais não é suficiente para esclare-

cer eventuais suspeitas de corrupção e lavagem de dinheiro, já que recursos ilícitos podem circular por contas de terceiros.

"Como regra, é de conhecimento público e assente na doutrina especializada que recursos de origem ilícita, procedentes de corrupção e lavagem de dinheiro, invariavelmente não transitam pelas contas de seus beneficiários, mas por interpostas pessoas: os chamados 'laranjas'", escreveu.

O ministro acrescentou que a divulgação espontânea de dados, embora legítima, não substitui as investigações conduzidas pelos órgãos competentes, sob controle judicial. (Com informações do jornal O Globo)



COBERTURA MULTIPLATAFORMA



APURAÇÃO EM
TEMPO REAL



ANÁLISE E
COMENTÁRIOS



ENTREVISTAS
EXCLUSIVAS



REPERCUSSÃO
DOS RESULTADOS



CONVIDADO ESPECIAL
VOLTAIRE SANTOS



APRESENTAÇÃO:
PAULO SÉRGIO PINTO



CONVIDADO ESPECIAL
GUSTAVO PAIM

NESTE DOMINGO
25 DE OUTUBRO

A PARTIR DAS
17H

« TRANSMISSÃO AO VIVO »



tv pampa

Lula diz que não se opõe a liberar sigilos, mas insiste em dados de empresa de amigo de Flávio Bolsonaro.

Em manifestação apresentada nesta quinta-feira (22) no TSE (Tribunal Superior Eleitoral), a defesa do presidente Luiz Inácio Lula da Silva registrou que o petista "não se opõe a absolutamente nada" quanto à abertura de seus sigilos bancário, fiscal e telefônico.

No entanto, Lula afirmou que o desafio original proposto por ele deve ser cumprido em sua totalidade, insistindo para que a campanha de Flávio Bolsonaro (PL) inclua, na divulgação de sigilos, os dados da empresa Alcazar Holdings, sediada na Ilha da Madeira e de propriedade do advogado Willer Tomaz, apontado como amigo próximo do adversário.

No documento enviado ao ministro André Mendonça, Lula diz que a régua da transparência deve ser a mesma para ambos os lados. A petição de Lula diz que a Polícia Federal encontrou registros indicando que Flávio figurava como "usuário

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



master" da conta da Alcazar em um banco privado, vínculo que teria sido desfeito apenas em maio de 2025, após o início da Operação Sem Desconto, que apura fraudes no INSS (Instituto Nacional do Seguro Social).

O texto também menciona viagem de Flávio em um jato executivo da empresa de Willer Tomaz. "Se, como afirma, nada tem a esconder, não há razão para que a conta da Alcazar fique fora das gavetas que ele mesmo propôs abrir. Quem não deve, não recorta", diz a petição do presidente.

Reação da campanha adversária

Do outro lado, a defesa e os aliados

de Flávio Bolsonaro reagiram à movimentação. A advogada da campanha, Maria Cláudia Bucchianeri, declarou que o grupo irá analisar o que Lula apresentar antes de protocolar os próprios dados.

"Nós pedimos que o sigilo não seja de 8 anos. Precisamos dar um passo além, Lula está no poder há 20 anos. Precisamos saber o padrão de vida do casal presidencial. A gente precisa verdadeiramente de uma transparência. Queremos os telefones que eram usados", afirmou Bucchianeri.

Aliado de Flávio, o ex-procurador da Lava-Jato Deltan Dallagnol foi "escalado" pela campanha do

candidato do PL para analisar os documentos de Lula, caso os sigilos sejam quebrados:

"Lula é especialista em ocultar patrimônio. Última vez que analisei o sigilo de Lula ele foi parar na cadeia", declarou Dallagnol em referência à prisão de Lula determinada pelo ex-juiz Sergio Moro em 2018.

A proposta defendida por Lula é de que ambos os candidatos realizem um protocolo conjunto e simultâneo no TSE, apresentando de forma integral os termos de quebra de sigilo para garantir ampla publicidade ao eleitor brasileiro.

O PONTO DE ENCONTRO DOS GAÚCHOS TODAS AS NOITES.



**JORNAL
DA PAMPA
ÀS 19H**

**PAMPA
DEBATES
ÀS 17H45**

**ATUALIDADES
PAMPA
ÀS 19H15**



tv pampa

Campanhas de Flávio Bolsonaro e Lula assinam acordo para tratar de quebras de sigilo.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e a advogada do senador Flávio Bolsonaro (PL), a ex-ministra Maria Cláudia Bucchianeri, assinaram nesta quinta-feira (22), na sede do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), uma petição em que aceitam a quebra de seus respectivos sigilos, de familiares e empresas associadas.

O acordo foi assinado após reunião entre as duas campanhas e integrantes do TSE nesta manhã. O documento foi oficializado depois de a campanha petista sinalizar ter aceitado as exigências impostas por Flávio.

"Luiz Inácio Lula da Silva e Flávio Nantes Bolsonaro, candidatos à Presidência já qualificados nos autos, vem conjuntamente informar que aceitaram integralmente os termos recíprocos do desafio objetos destes autos e autorizam a abertura total e simultânea dos respectivos sigilos com a divulgação dos dados em sítio eletrônico público", diz o trecho inicial do documento.

Lula assinou digitalmente o documento e Bucchianeri assinou com procuração de Flávio. O documento foi elaborado pela campanha do petista. Segundo as campanhas, ficou acordado que as procurações pendentes serão entregues ao até as 23h59min desta quinta-feira. Os documentos são necessários para autorizar o acesso a dados de terceiros, uma vez que nem Lula nem Flávio podem consentir com a quebra de sigilo em nome de outras pessoas.

Uma das autorizações pendentes é a procuração para a quebra de sigilo da

empresa Alcazar Holding, pertencente ao advogado Willer Thomaz, e investigada em um inquérito sobre lavagem de dinheiro. A PF (Polícia Federal) aponta a suspeita de que Flávio era sócio de Thomaz no negócio.

Segundo a campanha de Lula, a quebra do sigilo da empresa foi um ponto de discordância que atrasou a assinatura do acordo. Após o recebimento das procurações, conforme previsto na petição assinada, caberá ao ministro André Mendonça requisitar os dados ao Banco Central, às instituições financeiras, à Receita Federal e às operadoras de telefonia. Ele é o relator do pedido para levantar os sigilos.

O acordo também prevê que, após o envio das informações pelos órgãos e pelas empresas, os dados sejam divulgados simultaneamente em um site de acesso público. Os integrantes da equipe de Lula chegaram ao TSE por volta de 11h. Compareceram o presidente nacional do PT, Edinho Silva; o senador Camilo Santana (PT-CE); o ministro Guilherme Boulos (Secretaria-Geral); o ministro Paulo Pereira (Empreendedorismo); e a deputada reeleita Camila Jara (PT-MS).

Pouco depois, também chegaram à sede da Corte Eleitoral a advogada Maria Cláudia Bucchianeri e o senador eleito Deltan Dallagnol (Novo-PR), representando a campanha de Flávio. Na chegada, eles anunciaram a intenção de analisar a "completude" do material disponibilizado por Lula antes de apresentar a quebra de sigilo

Reprodução de TV



do candidato do PL.

Após a assinatura do acordo, Deltan Dallagnol criticou o fato de o material de sigilo de Lula ainda não está disponível para a análise. Por outro lado, aliados do petista reclamaram da demora de Flávio para aceitar o "desafio" de abertura do sigilo.

A três dias do segundo turno, o "desafio dos sigilos" ocupa o centro da campanha presidencial e mobiliza as campanhas. Lula lançou o desafio no debate da Band, no domingo (18). Na terça-feira (20), apresentou ao TSE e ao STF (Supremo Tribunal Federal) uma autorização para abrir os sigilos bancário, fiscal e telefônico dele e de seus familiares dos últimos oito anos, desde que o adversário fizesse o mesmo.

Em petição ao TSE na quarta-feira, dirigida ao ministro André Mendonça, Flávio chamou a oferta de "gaveta vazia" e afirmou que o patrimônio do rival não está em seu nome, mas no de terceiros. Ao impor uma série de condições, o senador

autorizou o levantamento de seus sigilos bancário, fiscal e telefônico dos últimos 20 anos e dos de empresas das quais é sócio ou administrador. Disse também não se opor à abertura das mensagens que trocou com o ex-banqueiro Daniel Vercaro.

Entre as exigências para a apresentação, o candidato do PL pediu a abertura dos sigilos telefônico, telemático, bancário e fiscal do ex-chefe de gabinete de Lula, Marco Aurélio Santana Ribeiro, o Marcola, e documentos sobre as relações do governo com Vercaro e com a lobista Roberta Luchsinger, investigada no caso INSS (Instituto Nacional do Seguro Social).

Cobrou ainda os gastos do cartão corporativo da Presidência desde 2023, a agenda de Janja anterior a fevereiro de 2025, quando a primeira-dama passou a divulgá-la, e informações sobre as visitas dos filhos do presidente ao Palácio da Alvorada, o uso de helicóptero e as despesas do palácio.

RÁDIO CAIÇARA É 1º LUGAR

DAS 10H ÀS 12H



Média geral junto a todos os públicos, todos os locais,
de segunda a sexta.

CAIÇARA
96,7 fm

Fonte: IBOPE EasyMedia4.OPM# - Porto Alegre e Grande Porto Alegre.
Ranking emissoras FM, segunda a sexta, das 10h às 12h, todos os públicos, em todos os locais, Jul/2026 a Set/2026.

Brasil dividido: Flávio e Lula empatam em 50% de votos válidos, diz o Datafolha.

A três dias do segundo turno, Flávio Bolsonaro (PL) tem 50% dos votos válidos, mesmo percentual de Lula (PT), segundo pesquisa Datafolha divulgada nessa quinta-feira (22). No total de intenções de voto, Flávio aparece com 47%, e Lula, com 46%, em empate técnico. Os votos válidos excluem brancos, nulos e indecisos. A margem de erro é de dois pontos percentuais, para mais ou para menos.

Brancos e nulos somam 5%, enquanto 2% dos entrevistados estão indecisos.

Na pesquisa anterior, divulgada no dia 15, Flávio tinha 47%, enquanto Lula registrava 45%. No levantamento do dia 8, o senador tinha 49%, e o presidente, 45%. Os votos em branco, nulos ou em nenhum dos candidatos somam 5%, ante 6% na pesquisa anterior. Os indecisos representam 2%, mesmo percentual do levantamento anterior.

O levantamento foi encomendado pela Globo e pela Folha de S.Paulo. O Datafolha ouviu 2.154 pessoas com 16 anos ou mais entre os dias 20 e 22 de outubro. O nível de confiança é de 95%, e o registro da pesquisa no TSE é BR-09709/2026.

Decisão

Terdag Media



No total de intenções de voto, Flávio aparece com 47%, e Lula, com 46%, em empate técnico.

Segundo a pesquisa, 94% dos eleitores estão totalmente decididos sobre o voto, enquanto 6% ainda podem mudar de opinião.

Entre os eleitores de Lula, 81% dizem votar nele por considerá-lo o melhor candidato, e 13% afirmam que a escolha é motivada pela intenção de derrotar Flávio Bolsonaro.

Entre os eleitores de Flávio, 65% o consideram a melhor opção, e 23% dizem votar nele para derrotar o atual presidente.

Rejeição

Flávio Bolsonaro tem rejeição de 46%, ante 44% na pesquisa anterior. A rejeição a Lula é de 45%, contra 46% no levantamento anterior.

Outros 3% dos entrevistados dizem rejeitar os dois candidatos, enquanto 6% afirmam não rejeitar nenhum deles.

Expectativa

Para 53% dos elei-

tores, Flávio Bolsonaro tem mais chances de vencer a eleição, ante 54% na pesquisa anterior. Lula é considerado favorito por 39%, contra 37% no levantamento anterior.

Aprovação e avaliação

A aprovação do governo Lula é de 49%, ante 48% na pesquisa anterior. A desaprovação caiu de 50% para 48%. Outros 2% não souberam responder, ante 3% no levantamento anterior.

A aprovação voltou a superar numericamente a desaprovação, o que não ocorria desde julho.

A avaliação negativa do governo, que reúne as respostas ruim e péssimo, caiu de 41% para 39%. A avaliação positiva, que considera ótimo e bom, passou de 35% para 36%. Já 24% avaliam o governo como regular, ante 23% na pesquisa anterior. Ou-

tros 1% não souberam responder.

Grupos

Lula lidera entre eleitores com escolaridade fundamental (53% a 40%), renda familiar de até dois salários mínimos (54% a 39%), católicos (55% a 39%), moradores do Nordeste (65% a 30%) e eleitores autodeclarados pretos (57% a 37%).

Flávio Bolsonaro registra suas maiores vantagens entre evangélicos (69% a 26%) e na região Sul (58% a 33%). Entre eleitores que moram perto do local de votação, ele tem 48%, contra 45% de Lula. Entre os que moram longe do local de votação, Lula lidera por 51% a 43%.

Nos demais segmentos, há empate dentro da margem de erro ou vantagem de Flávio Bolsonaro. (Com informações do portal g1)

Aliados de Flávio Bolsonaro atribuem ao empresário Pablo Marçal a redução da vantagem que o senador mantinha sobre Lula nas pesquisas.

Aliados do candidato Flávio Bolsonaro (PL) atribuem ao empresário e ex-coach Pablo Marçal parte da responsabilidade pela redução da vantagem que o presidencial do PL mantinha sobre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e pela mudança na rejeição aos candidatos apontada pela mais recente pesquisa Quaest. Enquanto Flávio oscilou para baixo dentro da margem de erro, ficando com 52%, Lula reduziu sua rejeição em seis pontos, ficando com 47%.

A avaliação do entorno do senador é que a aproximação com o influenciador provocou um “strike” na própria candidatura, resultando na queda de um ponto porcentual do parlamentar na pesquisa.

Por conta do desgaste, a orientação interna é afastar o candidato dos conselhos do ex-coach. “Mais propostas e menos Marçal”, resume um integrante da campanha, complementando que Flávio precisa conversar com o eleitorado sobre a vida real da

Renato Pizzutto/TV Bandeirantes



Entorno do candidato do PL atribui ao ex-coach desgaste nas pesquisas.

população.

A mudança de rumo busca corrigir o impacto do desempenho de Flávio no debate promovido pela Band/Estadão, no último domingo (18). No encontro, o senador adotou tom provocativo e reproduziu a tática do ex-presidente dos Estados Unidos Donald Trump, ao posicionar-se atrás do adversário e fazer gestos acenando negativamente com a cabeça para tentar desestabilizá-lo. Como mostrou a Coluna do Estadão, a postura soou como arrogância e molecagem, prejudicando a imagem do próprio candidato.

Para o debate desta sexta-feira (23), na TV Globo, a coordenação

de campanha definiu como diretriz central “desmarçalizar” o candidato. A orientação para Flávio é priorizar a apresentação de propostas concretas, reduzir o tom de confronto e adotar uma postura de maior seriedade perante o eleitorado.

A estratégia também visa evitar a postura evasiva vista no debate anterior. Conforme registrou a Coluna do Estadão, o candidato do PL evitou temas indigestos e deixou no vácuo pelo menos seis perguntas feitas pelo presidente Lula.

A estratégia de deixar perguntas sem resposta também tinha sido adotada na sabatina na TV Globo, e foi inclusive motivo de ob-

servação pela âncora Renata Lo Prete.

No treinamento de mídia ao qual foi submetido pelo seu time de comunicação, Flávio tinha sido orientado a sempre redirecionar a resposta para os temas dos quais queria falar.

Internamente, integrantes da campanha bolsonarista dizem que funcionou em parte, mas no final a medida também ficou excessiva e deu margem para a campanha do adversário propagar a imagem de que Flávio não é confiável pois nem sequer responde sobre os temas espinhosos. (Com informações da Coluna do Estadão, de O Estado de S. Paulo)

Flávio Bolsonaro aumenta aposta em promessas que elevam gastos e nega ajuste fiscal com programas sociais.

O candidato do PL à Presidência, Flávio Bolsonaro, intensificou o anúncio de promessas que aumentam custos para o governo federal e elevam as incertezas sobre o ajuste fiscal a poucos dias do segundo turno das eleições.

Pressionado pela sequência de medidas eleitorais lançadas pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), candidato à reeleição, Flávio aumentou a lista de promessas com novos benefícios para a população. Lula já lançou R\$ 405 bilhões em medidas para tentar a reeleição, conforme o Gastômetro, ferramenta do Estadão.

Procurada, a campanha de Flávio afirmou que o ajuste fiscal será feito pelo lado da despesa, com corte de privilégios e penduricalhos, racionalização de gastos ineficientes e redução de impostos.

Na terça-feira (20), o candidato do PL prometeu ressuscitar o Perse (Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos). O programa foi desenhado para socorrer empresas durante a pandemia de covid, mas acabou sendo ampliado, e consumiu cerca de R\$ 50 bilhões dos cofres públicos.

O governo acabou contemplando influencers e artistas como Felipe Neto, Virgínia Fonseca e Gustavo Lima e até o iFood com o Perse. Eles usufruíram do benefício porque declaram à Receita Federal exercer atividades que foram enquadradas no programa. Flávio não disse como funcionaria o benefício em seu governo, quanto custaria e nem de onde sairia o dinheiro.

Durante o debate presidencial promovido pela Band e pelo Estadão no domingo

(18), o candidato do PL prometeu que o governo federal comprará dívidas nos bancos com descontos para congelá-las por seis meses para pessoas físicas e um ano para empresas, sem cobrança de parcelas no período. O candidato também não apresentou o impacto da medida.

“No meu governo, a gente vai comprar a sua dívida dos bancos”, disse Flávio, dizendo que as taxas de juros vão cair quando ele se tornar presidente da República. “Ao invés de pagar a sua dívida, com esse dinheiro você vai poder ir no mercado, você vai poder passear com a sua família de novo.”

A proposta foi criticada pela equipe econômica de Lula, que anunciou a nove dias do primeiro turno uma medida para comprar dívidas, mas sem congelamento de parcelas no sistema financeiro. Em um vídeo com fundo preto publicado nas redes sociais, o ministro da Fazenda, Dario Durigan, afirmou que a medida é impossível de ser implementada e provocaria um calote geral.

“Nenhum governo tem o poder de implementar um calote geral na economia que na prática traria todos os sistemas de crédito”, disse Durigan. Se isso acontecer, de acordo com o ministro, os bancos ficariam sem recursos para conceder novos financiamentos a pessoas físicas, famílias e produtores rurais e nem devolver o dinheiro investido nas instituições.

Flávio mudou de posição sobre o fim da escala 6x1 (seis dias de trabalho e um de descanso). Anteriormente contra – tendo afirmado que a medida era “eleitoreira” e “oportunista” –, ele

Charles Vieira/Campanha Flávio Bolsonaro



Campanha do PL promete economizar recursos com corte de privilégios, penduricalhos, excessos e redução de impostos.

votou a favor da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que acaba com a escala 6x1 no Senado.

O candidato justificou que tomou a decisão após ouvir as pessoas nas ruas. Aliados e integrantes da campanha sinalizaram a lideranças empresariais que, caso eleito presidente, o senador pretende apoiar a revisão da medida.

No dia da votação, o líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ), afirmou que o partido tentará votar em 2027 a PEC que estabelece o pagamento por hora trabalhada – texto protocolado pelo senador Rogério Marinho (PL-RN), coordenador da campanha de Flávio, e que até então também era defendida pelo candidato do PL.

“Tesouração”

Quando fala sobre ajuste nas contas públicas, Flávio tem prometido fazer um ajuste fiscal da ordem de pelo menos R\$ 200 bilhões cortando de “regalias”, cargos comissionados, super-salários, viagens e excessos da máquina pública, sem mexer em benefícios sociais.

Em janeiro, o coordenador da campanha de Flá-

vio, senador Rogério Marinho (PL-RN), criticou a política de reajuste do salário mínimo, que impacta diretamente no valor dos benefícios da Previdência Social, no Benefício de Prestação Continuada (BPC) – pago a idosos e pessoas com deficiência –, no abono salarial e no seguro-desemprego.

Em entrevista ao Estadão, o investidor Marcelo Kayath, que chegou a ser cotado para a equipe econômica em um eventual governo Flávio e mediu um encontro entre o candidato e grandes nomes da Faria Lima, defendeu um esforço fiscal de R\$ 200 bilhões, mas de forma gradual, e não em um ano, sem ficar concentrado “nos mais pobres”.

Em entrevista à TV Globo, em declarações posteriores, Flávio negou taxativamente a ideia de congelar o salário mínimo, mexer em benefícios da Previdência Social e mudar os pisos de saúde e educação. Além disso, o candidato garantiu dar reajuste para o programa Bolsa Família. (Com informações de O Estado de S. Paulo)

Flávio disse ter patrimônio de R\$ 8 milhões, e Lula, de R\$ 4,7 milhões; veja o que foi declarado.

Os patrimônios declarados pelos candidatos à Presidência voltaram à evidência depois que o presidente Lula (PT) desafiou o senador Flávio Bolsonaro (PL) a abrir seus sigilos bancário, fiscal e telefônico no último domingo (18), durante o debate da Band.

Na proposta formalizada no TSE (Tribunal Superior Eleitoral) na terça-feira (20), o mandatário se compromete a abrir seus sigilos e os de sua família —incluindo a primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja; os cinco filhos, inclusive Fábio Luís Lula da Silva, conhecido como Lulinha; e os netos com mais de 18 anos — desde que o adversário faça o mesmo consigo e seus familiares.

A princípio, a campanha do filho de Jair Bolsonaro pretendia ignorar o desafio. Na quarta (21), no entanto, o candidato do PL disse que concordaria em disponibilizar as informações desde que o rival incluísse na quebra o ex-assessor Marco Aurélio Santana Ribeiro, conhecido como Marcola —contraproposta aceita pela equipe do petista.

Lula e Flávio assinaram nessa quinta-feira (22) um acordo pela quebra mútua de seus sigilos bancário, fiscal e telefônico e os de seus familiares.

Apesar disso, aliados do presidente ainda du-

vidam que o senador vá abrir suas informações e afirmam que ele deixou de fora da quebra uma empresa ligada ao advogado Willer Tomaz com a qual teria relação.

Na autodeclaração de bens exigida para registro da candidatura na Justiça Eleitoral, Flávio Bolsonaro afirmou ter R\$ 8,18 milhões. Em 2018, quando foi eleito ao Senado, o postulante declarou R\$ 1,74 milhão (em valores nominais, sendo R\$ 2,64 milhões com correção pelo IPCA). A quantia também é a maior entre os candidatos da família Bolsonaro que concorreram em 2026, todos pelo PL.

Atrás de Flávio estão Michelle Bolsonaro (R\$ 4,5 milhões), eleita senadora pelo Distrito Federal; Carlos Bolsonaro (R\$ 2,78 milhões), eleito senador por Santa Catarina; Rogéria Bolsonaro (R\$ 790 mil), que ficou como suplente da Câmara pelo Rio de Janeiro; Renato Bolsonaro (R\$ 269 mil), eleito deputado federal por São Paulo; e Jair Renan Bolsonaro (R\$ 187 mil), eleito deputado federal por Santa Catarina.

O aumento se deve à compra de uma casa de R\$ 6,2 milhões em um bairro de luxo de Brasília. O restante é composto por investimento em fundos, aplicações em CDBs (Certificados de Depósito Bancário) e poupança,

Ricardo Stuckert/PR e Agência Senado



Volume de bens de candidato do PL cresceu com a compra de uma casa de luxo; presidente declarou queda em comparação com 2022.

saldo em contas bancárias, um veículo e participações societárias em empresas.

A campanha disse que o parlamentar quitou o imóvel com o salário de senador (R\$ 46.366,19 na remuneração bruta e R\$ 33.912,13 após os descontos de Imposto de Renda e contribuição ao INSS, o Instituto Nacional do Seguro Social) e a atividade de advocacia, além de contar com a renda da esposa, que tem um consultório odontológico na capital federal.

O presidente Lula afirmou ter R\$ 4,77 milhões ao registrar sua candidatura. Em 2022, quando derrotou Jair Bolsonaro na disputa pelo Palácio do Planalto, ele declarou R\$ 7,42 milhões (em valores nominais, sendo R\$ 8,9 milhões com correção pelo IPCA).

A declaração do mandatário conta com pla-

nos de previdência privada em VGBL (Vida Gerador de Benefício Livre) que somam R\$ 3,3 milhões, R\$ 94,5 mil referentes a 50% de um apartamento em São Bernardo do Campo (SP) e, na mesma cidade, uma casa em construção, um terreno e partes de outras duas áreas.

Há também um veículo, aplicações em CDBs e poupança e saldos de contas bancárias. Os principais fatores da queda são os planos de previdência privada: em 2022, o petista contava com R\$ 5,5 milhões em VGBLs.

O objetivo da prestação de contas nas eleições não é fiscal, como no Imposto de Renda. A finalidade é dar transparência para que os eleitores possam comparar os valores informados à Justiça Eleitoral. (Com informações da Folha de S.Paulo)

Campanha de Flávio Bolsonaro escala o ex-procurador Deltan Dallagnol para analisar dados apresentados por Lula à Justiça Eleitoral.

A campanha de Flávio Bolsonaro (PL) escalou o senador eleito pelo Paraná Deltan Dallagnol (Novo) para analisar os documentos apresentados pelo presidente Lula (PT) no acordo para abertura dos sigilos bancário e telefônico dos dois candidatos. A escolha do ex-procurador da República foi anunciada nessa quinta-feira (22), a três dias do segundo turno presidencial.

Em entrevista coletiva, a advogada de Flávio, Maria Claudia Bucchianeri, afirmou que a equipe jurídica do senador já reuniu a documentação necessária para autorizar a divulgação de suas informações. A entrega, no entanto, ficaria condicionada à conferência dos arquivos apresentados pela campanha de Lula, para verificar se o material atende aos termos estabelecidos entre os dois lados.

O acordo prevê a divulgação simultânea das informações dos candidatos, além de dados de familiares e pessoas jurídicas incluídas nas autorizações. A iniciativa surgiu após a troca de declarações durante a campanha eleitoral e passou a ser discutida pelas equipes jurídicas dos dois presidenciáveis.

Vinicius Loures/Câmara dos Deputados



Ex-procurador da Lava-Jato foi eleito senador pelo Paraná neste ano, mas enfrenta questionamentos de sua elegibilidade.

O ministro do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) André Mendonça afirmou que os candidatos podem autorizar voluntariamente a divulgação dos próprios dados, sem necessidade de autorização judicial. A análise dos documentos pelas campanhas, contudo, não substitui eventuais procedimentos oficiais para apurar possíveis irregularidades.

Embate

A discussão começou durante o debate presidencial da Band, realizado no domingo (18), quando Lula desafiou Flávio a tornar públicos seus dados bancários e telefônicos. O presidente também propôs incluir informações de familiares, ampliando o alcance da iniciativa.

Depois do debate, apoiadores de Lula pas-

saram a publicar conteúdos sobre o assunto nas redes sociais. A mobilização também foi incentivada pelo canal de WhatsApp “Exército do Lula”, administrado pelo deputado federal André Janones (Rede-MG), conforme noticiado pelo jornal O Globo.

Flávio participou do encontro acompanhado de aliados e integrantes de sua campanha, entre eles Dallagnol, que vestia uma camiseta com a frase “eu prendi o Lula”. O episódio ocorreu em meio à intensificação das disputas entre os candidatos na reta final da campanha presidencial.

Trajetória

Dallagnol ganhou projeção nacional como coordenador da força-tarefa da Operação Lava-Jato em Curitiba, responsável por investiga-

ções de corrupção envolvendo a Petrobras, empreiteiras e agentes públicos. Antes de ingressar na política, atuou como procurador da República no Ministério Público Federal (MPF).

Em 2023, o Tribunal Superior Eleitoral cassou seu mandato de deputado federal ao entender que sua saída do Ministério Público, enquanto respondia a procedimentos disciplinares que poderiam resultar em demissão, configurou irregularidade relacionada à Lei da Ficha Limpa.

Neste ano, Dallagnol recebeu autorização do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná para concorrer ao Senado. A decisão, porém, foi contestada por adversários e levada ao TSE para análise de sua elegibilidade. (Com informações do jornal O Globo)

Globo define regras para o debate entre Flávio Bolsonaro e Lula nesta sexta; saiba como vai funcionar.

A Rede Globo definiu as regras do debate presidencial do segundo turno, marcado para esta sexta-feira (23), entre Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que tenta a reeleição, e Flávio Bolsonaro (PL), senador e filho mais velho do ex-presidente Jair Bolsonaro. O encontro será o segundo entre os candidatos após a primeira etapa das eleições e está previsto para começar às 21h30, logo depois do Jornal Nacional.

O confronto será dividido em quatro blocos, com perguntas entre os dois candidatos e espaço para considerações finais. Três blocos terão temas determinados, enquanto o outro será de tema livre. A ordem dos assuntos será definida por sorteio, conduzido pelo jornalista César Tralli, responsável pela mediação. A emissora também confirmou que fará checagem de fatos das declarações feitas pelos presidentiáveis durante o programa.

Os candidatos poderão circular pelo cenário em momentos específicos, conforme as regras estabelecidas para cada etapa. A dinâmica busca organizar o tempo de fala e permitir que os dois apresentem suas propostas e respondam às declara-

ções do adversário.

Blocos

O primeiro bloco terá seis rodadas de perguntas, com assuntos relacionados a diferentes regiões do país e vinculados a temas considerados prioritários no âmbito nacional. Em cada rodada, Lula e Flávio terão três minutos, distribuídos entre pergunta, resposta, réplica e tréplica.

Nos dois blocos seguintes, os candidatos deverão escolher entre temas previamente apresentados para formular suas perguntas ao adversário. O tempo de três minutos por rodada será mantido, seguindo a dinâmica estabelecida pela emissora.

Durante os três primeiros blocos, o candidato que estiver com a palavra poderá se movimentar pelo cenário. O adversário, por sua vez, deverá permanecer no púlpito enquanto acompanha a pergunta ou a resposta. A organização pretende manter o formato de confronto direto, com oportunidades para questionamentos e esclarecimentos sobre os assuntos apresentados.

O quarto bloco será dedicado a temas livres. Nessa etapa, cada candidato terá oito minutos de fala, sem limite de interven-

TV Globo/Divulgação



Emissora confirmou que fará checagem de fatos das declarações dadas pelos candidatos.

ções. A circulação pelo estúdio também será permitida, mas ficará restrita a dois lados do cenário, conforme a organização definida pela Globo.

A divisão do tempo e a separação dos temas buscam garantir que os candidatos tenham oportunidades equivalentes de participação ao longo do debate. A ordem dos assuntos será determinada por sorteio, evitando que um dos presidentiáveis escolha previamente a sequência das discussões.

Entrevistas

Após o encerramento do confronto, Lula e Flávio Bolsonaro poderão participar de entrevistas coletivas na sala de imprensa da emissora. Cada candidato terá dez minutos para responder às perguntas dos

jornalistas presentes.

A ordem das entrevistas também foi definida por sorteio. Lula será o primeiro a participar, seguido por Flávio Bolsonaro.

O debate ocorre na reta final da campanha presidencial, às vésperas do segundo turno, e será uma oportunidade para os candidatos apresentarem suas posições e responderem diretamente aos questionamentos do adversário antes da votação deste domingo (25).

A Globo informou ainda que as declarações feitas durante o encontro serão submetidas a uma checagem de fatos, com o objetivo de verificar informações apresentadas pelos dois candidatos ao longo da transmissão. (Com informações do jornal O Globo)



O SUL
NOTÍCIAS ATUALIZADAS
EM TEMPO REAL
NAS SUAS MÃOS

Baixe grátis o app do jornal O Sul.

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO EXTRAJUDICIAL	
1º leilão: 30/10/2026 - 15h	2º leilão: 13/11/2026 - 15h
<p>Nome: ELSON LUIS AMADOR DE FREITAS DOS SANTOS CPF: 853.229.110-49 Endereço do imóvel financiado: Casa de Madeira, situada na Rua Domício Gama, 258, no distrito de Ipiranga, Município e Comarca de Gravataí - RS e respectivo terreno contíguo do Lote nº 09 da Quadra 105, Inteiro do denominado Morado do Vale, cep: 94085-080. Número do Contrato de Financiamento Imobiliário: 10.160.110.001 (Presidência) (Sendo: imóvel). O ITAÚ UNIBANCO S.A. vem, NOTIFICAR-LA, que o imóvel acima identificado será levado a leilões extrajudiciais, nos termos da Lei 9.514/97, na qual ocorrerão nos seguintes termos: 1º Leilão: Data: 30/10/2026 Horário: 15h Local: Presencial e On-line, Alameda Santos, 787 - Cj 132, São Paulo/SP de forma on-line, através do site: www.megalote.com.br 2º Leilão: Data: 13/11/2026 Horário: 15h Local: Presencial e On-line, Alameda Santos, 787 - Cj 132, São Paulo/SP de forma on-line, através do site: www.megalote.com.br O segundo leilão será realizado apenas em caso de não arrematação do imóvel no primeiro leilão. Você tem o direito de preferência para adquirir o imóvel por preço correspondente ao valor da dívida, somado aos encargos e despesas de que trata o § 2º da Lei 9.514/97, nos valores correspondentes ao ITR e ao ITCMD, se for o caso, pagos para efeito de consolidação da propriedade fiduciária no patrimônio do Itaú, e as despesas inerentes ao procedimento de cobrança e leilão, incluindo-se, também o pagamento das encargos tributários e despesas exigíveis para a nova aquisição do imóvel, inclusive custos e emolumentos. Importante: O Direito de preferência poderá ser exercido até a arrematação do imóvel, que poderá ocorrer no primeiro público leilão. Caso não ocorra a arrematação no primeiro público leilão, você poderá exercer o seu direito de preferência até a data de realização do segundo público leilão, mediante pagamento ao Itaú, valendo-se das formas previstas nesta notificação. Caso queira exercer o seu direito de preferência e obter maiores informações sobre os valores atualizados, contate o Leiloeiro nos canais indicados abaixo. Leiloeiro: (11) 3149-4000, Alameda Santos, 787 - Cj 132, São Paulo/SP, de forma on-line, através do site: www.megalote.com.br Forma de pagamento: Caso você tenha interesse em exercer o direito de preferência, você poderá realizar o pagamento por meio de transferência bancária ao Itaú ou a quem este indicar. Caso não receber esta notificação, 15 (Cinco) dias após a data de publicação desta notificação, você perderá o direito de preferência referente ao imóvel, solidamente, Itaú Unibanco S.A. 24 horas/Diretoria Corporativa Itaú (0800-570001) em dias úteis das 9h às 18h, ou 24h, Caixa Postal nº 87.400 - CEP 03162-971.</p>	

Campanhas de Flávio e Lula se preparam para debate na TV Globo, nesta sexta.

Preparar um candidato para atuar de forma hiperagressiva em debate eleitoral transmitido ao vivo pela TV pode ser uma tática vencedora. Ou não. Deu certo para Donald Trump em 2016, contra Hillary Clinton, na disputa em três rounds que mudou a história das campanhas americanas. Deu errado para Pablo Marçal (PRTB), em 2024, na campanha para prefeito de São Paulo em que o então outsider provocou os adversários até que José Luiz Datena (à época no PSDB) atirasse uma cadeira em sua direção, mas não conquistou um lugar no segundo turno.

O desempenho do candidato do PL à Presidência, Flávio Bolsonaro, no debate da Band no domingo (18) não pegou de surpresa quem acompanha a política eleitoral dos Estados Unidos. Estava lá tudo o que constava do manual de Trump de dez anos atrás: invadir o espaço corporal da(o) adversária(o) para deixá-la(o) incomodada(o); levar para a primeira fileira, como convidados de honra, pessoas cuja presença é perturbadora para o oponente; gestual ostensivo e até desrespeitoso. E denúncias dificilmente comprováveis.

O debate da TV Globo tem início previsto às 21h20 desta sexta-feira (23). As campanhas de Flávio e Lula trabalham com o cenário de um debate considerado "mais propositivo", com perguntas obrigatórias sobre assuntos e regiões do país, nos moldes dos debates entre postulantes a governador no primeiro turno. A expectativa é que os presidentiáveis dediquem mais tempo à apresentação e discussão de propostas, mas também deverá ser reservado um espaço para que eles abordem temas livres.

O manual para debatedores da atualidade tem como objetivo número 1 produzir imagens para cortes, cenas curtas, aptas a se tornarem virais nas redes sociais. Em uma palavra: lacrar.

"Há muito despreparo dos políticos, que se apaixonam pelas redes sociais", diz o marqueteiro Paulo Vasconcelos, que,

nestas eleições, foi o responsável pela estratégia vencedora do governador eleito do Rio, Douglas Ruas (PL). "Eles têm a sensação de que as redes sociais são a vida, são a realidade. E elas não são", avalia Vasconcelos.

O especialista em marketing político Lula Guimarães, que cuidou da comunicação da campanha de Guilherme Boulos (Psol) a prefeito de São Paulo em 2024, diz que Flávio Bolsonaro replicou contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) o estilo empregado por Marçal na disputa municipal, mas a aposta é arriscada porque um tom demasiadamente agressivo ou arrogante pode acabar afugentando eleitores. "Acho que ele (Flávio) foi excessivo", diz Guimarães, que já trabalhou com candidaturas à direita e à esquerda.

O marqueteiro, que teve acesso a pesquisas qualitativas com grupos de espectadores, diz que Flávio seguiu a cartilha de lideranças da direita mundial, como Trump. Lula Guimarães afirma que é comum a equipe de preparação dos candidatos orientá-los a usar o tempo para não apenas responder ao que é perguntado, mas também embutir discursos sobre propostas ou críticas aos oponentes. No entanto, segundo ele, a direita alinhada a Trump leva a "estratégia diversionista" a outro patamar, o que, na prática, pode até inviabilizar o debate.

Para Vasconcelos, de 66 anos de idade e ampla experiência no marketing político desde a candidatura a governador de Minas Gerais de Itamar Franco em 1986, comunicação política não é novela: se o espectador não estiver acompanhando o enredo, vai se perder em um mar de denúncias e siglas que ele desconhece.

"No caso, os dois candidatos falharam no domingo", analisa o marqueteiro. "Eles falaram para suas bases, quando precisavam conquistar o voto dos indecisos", afirma Vasconcelos.

Boulos foi o principal alvo de Marçal na campanha de dois

Reprodução



O primeiro debate presidencial do segundo turno foi realizado no último domingo.

anos atrás. Durante um dos primeiros debates daquela disputa, o influenciador provocou o adversário agitando a réplica de uma carteira de trabalho e arancou uma reação de Boulos, que deu um tapa no objeto. O então candidato do PRTB também apareceu gesticulando e fazendo expressões faciais enquanto o oponente falava, além de fazer seguidas referências a suposto uso de drogas. Na véspera da eleição, chegou a apresentar um laudo médico falso contra Boulos.

Segundo Guimarães, surpreende que Flávio tenha recorrido a uma estratégia já rejeitada em âmbito municipal e deixado de lado uma comunicação que pudesse ajudá-lo a atrair eleitores indecisos. "Ele parecia mais interessado em emplacar frases de efeito 'lacradoras', que rendessem depois cortes para as redes sociais", afirma. Lula, por sua vez, pareceu "não ter chegado preparado para esse tipo de enfrentamento, assim como Boulos foi surpreendido no episódio da carteira e acabou fazendo um papel que o deixou frustrado".

O problema para Flávio, na avaliação do marqueteiro, é que a estratégia até pode ter sido bem aceita pelo público bolsanarista, mas dificilmente dialoga com os "não convertidos" do eleitorado.

"Nenhum dos dois conseguiu concluir de maneira eficaz

essa tarefa de encantar eleitores que precisam ser conquistados, mas Flávio conseguiu ser mais desastroso do que Lula", afirma Guimarães, acrescentando que a imagem apresentada pelo senador foi na contramão da suavização que ele buscava imprimir no início da campanha, intitulando-se "o Bolsonaro moderado".

Além de Marçal, dois parlamentares populares nas redes, o deputado federal reeleito Nikolas Ferreira (PL-MG) e o vereador da capital paulista Lucas Pavanato (PL), recém-eleito deputado federal com votação recorde, deram orientações a Flávio no programa da Band. Nikolas e Pavanato, que são aliados, também atuaram como agitadores nos bastidores da emissora, fazendo vídeos e tentando irritar membros da campanha de Lula.

Segundo a análise de Guimarães, a lógica do marketing político recomendaria que Flávio assuma uma postura mais contida no debate da TV Globo, para o qual os candidatos costumam adotar um tom cauteloso. "Vence o debate quem erra menos", resume. "Muito mais do que o conteúdo ou as propostas, o que fica é a atitude." Para Paulo Vasconcelos, a orientação do marqueteiro é sempre a da sobrevivência.

"Você não vai a debate para ganhar. Vai para sair vivo", conclui. As informações são do jornal Valor Econômico.

Para além dos Bolsonaros, eleição de 2026 mostra força de clãs familiares.

O resultado do primeiro turno das eleições deste ano mostrou que, além do clã Bolsonaro, outras famílias ampliaram sua influência política em diferentes estados.

Em Alagoas, JHC (PSDB) foi eleito governador, enquanto sua esposa, Marina JHC (PSDB), conquistou uma vaga no Senado. A mãe dele, Maria Eudócia (PSDB), é a primeira suplente da senadora. Arthur Lira (PP) também se elegeu senador e garantiu a eleição do filho, Alvinho Lira (PP), de 20 anos, para deputado federal. Já Renan Calheiros não conseguiu a reeleição ao Senado, e Renan Filho perdeu a disputa pelo governo estadual.

No Amapá, Dr. Furlan (Podemos) foi eleito governador, e sua esposa, Rayssa Furlan (Podemos), senadora, tendo o cunhado, Neto Furlan, como primeiro suplente. No Amazonas, Eduardo Braga (MDB) se reelegeu senador, com a esposa, Sandra, como suplente.

No Pará, Helder Barbalho (MDB) conquistou uma vaga no Senado, tendo o pai, Jader Barbalho (MDB), como suplente. O irmão, Jader Filho (MDB), foi eleito deputado federal.

Em São Paulo, os clãs petistas Tatto e Zarattini também ampliaram sua presença no Legislativo. Os irmãos Jilmar e Nilto Tatto foram reeleitos deputados federais, enquanto Ênio Tatto conquistou mais um mandato na Assembleia Legislativa estadual (Alesp).

A família Tatto mantém

influência histórica na Capital do Socorro, zona sul da capital paulista, desde a gestão de Luiza Erundina (1989-1992). A região, apelidada de “Tatolândia”, concentra parte de sua atuação política. Jilmar ganhou projeção nacional, ocupou secretarias municipais e atualmente é vice-presidente nacional do PT. Nilto construiu trajetória ligada a organizações socioambientais, enquanto Ênio caminha para o sétimo mandato consecutivo na Alesp.

Entre os Zarattini, Carlos foi reeleito deputado federal pela sexta vez consecutiva, e sua sobrinha Luna, vereadora da capital, conquistou uma vaga na Câmara dos Deputados. A família tem trajetória política que remonta a Ricardo Zarattini, militante contra a ditadura e ex-deputado federal.

Outros exemplos de candidaturas familiares incluem o deputado federal Coronel Telhada (PP) e o estadual Capitão Telhada (PP), ambos reeleitos. Em Santo André, o ex-prefeito Paulo Serra (PSDB) foi eleito deputado federal, enquanto sua esposa, Ana Carolina Serra (PSDB), conquistou uma vaga na Alesp.

Para a cientista política Tathiana Chicarino, da FESPSP, a transferência de votos e a convivência em ambientes políticos ajudam a explicar a força dessas famílias. Segundo ela, parentes de políticos costumam ter mais acesso a contatos partidários e recursos, o que facilita suas

Carol Jacob/Alesp



Em São Paulo, parentes conquistam cadeiras na Assembleia Legislativa e na Câmara dos Deputados.

candidaturas.

A pesquisadora ressalta, porém, que a transferência de votos entre maridos e esposas ou entre pais e filhos pode beneficiar mulheres sem necessariamente refletir uma trajetória política própria.

Nem todas as famílias tiveram sucesso. Carla Morando (PSD) se reelegeu deputada estadual, mas seu marido, Orlando Morando (MDB), não conquistou vaga na Câmara. Kiko Celeguim (PT) foi reeleito deputado federal, enquanto seu pai, Mario Maurici, perdeu a disputa pela Alesp. Já Luiz Fernando (PT) se reelegeu deputado estadual, mas seu irmão, Paulo Teixeira, não recuperou o mandato federal.

Outros resultados incluem a eleição de Milton Leite Filho (União Brasil) para deputado federal, enquanto seu irmão, Alexandre Leite, não se elegeu deputado estadual. Bruno Zambelli (PL) foi reeleito deputado estadual, mas sua mãe, Rita, não conquistou vaga na Câmara.

Natália Boulos (PSOL), esposa de Guilherme Boulos, foi eleita deputada federal. Gracinha Caiado (União Brasil), esposa de Ronaldo Caiado, conquistou uma vaga no Senado por Goiás. Regina Nunes (MDB), esposa do prefeito paulistano Ricardo Nunes, também foi eleita deputada estadual.

Para Tathiana, a família Bolsonaro constitui um caso excepcional pela capacidade de transferir votos. Isso ficou evidente na eleição de Renato Bolsonaro (PL), que, sem a concorrência do sobrinho Eduardo Bolsonaro, alcançou 379.312 votos e ficou entre os mais votados de São Paulo. Michelle Bolsonaro (PL) foi eleita senadora pelo Distrito Federal, Carlos Bolsonaro (PL) conquistou uma vaga no Senado por Santa Catarina, e Jair Renan (PL) foi eleito deputado federal pelo Estado. (Com informações da Folha de S.Paulo)

Presidente do Tribunal Superior Eleitoral ordena à empresa dona do WhatsApp a apresentação de um relatório sobre suspeita de ações coordenadas no canal "Exército do Lula".

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Kassio Nunes Marques, deu 24 horas para que a Meta envie um amplo relatório com dados técnicos sobre o canal "Exército de Lula".

Nunes Marques atendeu a um pedido feito pela campanha do candidato do PL à Presidência, Flávio Bolsonaro, que trata da verificação do plano de conformidade assinado pela empresa com o tribunal, que informa medidas adotada para prevenir e mitigar riscos à integridade do processo eleitoral.

A nova determinação é mais um capítulo da disputa em torno do canal. Na semana passada, Nunes Marques chegou a determinar sua suspensão.

O corregedor-geral eleitoral, Ricardo Villas Bôas Cueva, suspendeu essa ordem e reabilitou a página. Depois de novos desdobramentos, Nunes Marques determinou, em 14 de outubro, o restabelecimento integral do canal.

O relatório determinado pelo presidente do TSE deve conter:

- a verificação dos fatos e dos elementos técnicos apresentados;
- a existência de sincronização de atividades, replicação de mensagens e atuação coordenada entre contas, canais e plataformas;
- os padrões de engajamento, alcance, compartilhamento e eventual amplificação artificial;
- a circulação e redistribuição dos conteúdos, inclusive mensagens encaminhadas e conteúdos excluídos ou modificados;

buição dos conteúdos, inclusive mensagens encaminhadas e conteúdos excluídos ou modificados;

- a existência de publicidade paga, impulso e distribuição patrocinada;
- a aplicação efetiva do plano de conformidade e as providências eventualmente adotadas;
- a análise fundamentada de todos os pedidos formulados no processo.

A decisão determina que a Meta explique quais critérios técnicos utiliza para diferenciar uma "mobilização legítima" de um "comportamento coordenado potencialmente irregular".

Outra medida determinada para o Google é se identificaram amplificação coordenada dos termos e hashtags mencionados, entre 18 e 20 de outubro de 2026, em buscas em alta, sugestões de pesquisa e assuntos do momento.

Na decisão, o ministro esclarece que o foco da análise é "o confronto entre as providências formalmente informadas à Justiça Eleitoral e o funcionamento do mecanismo questionado".

Lula

A decisão ocorre no mesmo dia em que os integrantes do canal "Exército do Lula" receberam um vídeo do presidente, em formato de selfie, e foram informados de que o próprio presidente passaria a integrar o canal.

Antonio Augusto/TSE



Decisão de Nunes Marques (foto) foi tomada após pedido da campanha de Flávio Bolsonaro.

Por volta do meio-dia, o deputado federal André Janones (Rede-MG), que administra o canal, anunciou que Lula entraria na ferramenta e poderia distribuir "missões" aos participantes.

Em áudio enviado aos participantes, Janones disse ter recebido uma ligação da primeira-dama, Rosângela Lula da Silva, a Janja, e afirmou que Lula estava com o celular em mãos e queria começar a enviar as orientações diretamente aos integrantes.

Na sequência, o deputado informou que havia incluído Lula como administrador do canal, o que permite o envio de mensagens. Segundo Janones, o contato do presidente foi salvo como "Marechal Lula da Silva".

Pouco depois, o canal recebeu uma mensagem atribuída ao presidente com a palavra "cheguei", acompanhada de um emoji de Lula.

Também foi publicado um vídeo de Lula, em formato de selfie, no qual ele convidou

os participantes para uma transmissão ao vivo com Janones, prevista para a noite desta quinta.

"Vocês viram que meu general está bravo, tá convocando todo mundo, e eu vou chegar exatamente às 19 horas. E eu quero todo o exército do Lula pronto, porque a batalha vai ser dura e nós vamos derrotar os adversários", afirmou Lula.

Apesar da movimentação, a campanha de Lula ainda não confirmou se a mensagem atribuída ao presidente foi publicada pelo próprio Lula, diretamente de seu celular.

A participação ocorre um dia após Lula ganhar um celular e anunciar que passaria a integrar o canal.

O "Exército do Lula" está no centro de uma disputa na Justiça Eleitoral. O canal chegou a ser suspenso por determinação de Nunes Marques e foi posteriormente restabelecido. (Com informações do portal g1)

"Essa Zambelli vota 13": irmã de ex-deputada federal bolsonarista declara voto em Lula no 2º turno.

Irmã da ex-deputada federal bolsonarista Carla Zambelli (PL-SP), a professora de Direito Paula Zambelli Brasil declarou voto no presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), adversário do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) no segundo turno das eleições presidenciais, marcadas para este domingo (25). Outro irmão de Paula, Bruno Zambelli, se reelegeu deputado estadual por São Paulo neste ano, também pelo PL.

Neste ano, a mãe dos três, Rita Zambelli, tentou, mas não conseguiu um assento na Câmara dos Deputados. Ela ficou como suplente do PL.

"Sou Zambelli, e voto 13. Para que nosso País continue a ser democrático, livre, soberano e respeitador das existências todas", escreveu a professora de Direito.

Na publicação, Paula Brasil explica que aguardou o término do primeiro turno das eleições para que "não houvesse nenhum prejuízo, por menor que

Reprodução



Na mensagem, ela diz ter "profundo amor pela democracia, pela Constituição brasileira e pelo Estado Democrático de Direito."

fosse", aos seus familiares. Na mensagem, ela diz ter "profundo amor pela democracia, pela Constituição brasileira e pelo Estado Democrático de Direito."

Na carta, Paula Brasil explica que um dos motivos que a levou a optar por manter o sobrenome do marido após o divórcio foi a carreira política da irmã. "Progressivamente, o nome Zambelli passou a ser associado publicamente a ideias, discursos e escolhas políticas das quais discordo profundamente".

"Durante a pandemia, enquanto minha família vivia um isolamento rigoroso (...) vi o sobrenome ocu-

par o debate público por razões que eu rejeitava", diz ela, que acrescenta ter optado por não se manifestar sobre a família ao longo dos anos.

"Mas o silêncio também é uma escolha. E chega um momento em que permanecer em silêncio deixa de significar preservar relações e passa a significar apagar a própria voz", diz ela, que afirma seguir amando os irmãos. "Eu respondo pelas minhas escolhas e posições. Ela responde pelas dela. Também não pretendo transformar uma história familiar em espetáculo".

Foragida da Justiça brasileira, Carla per-

manece em liberdade na Itália após a Corte Suprema de Cassação, em Roma, anular o pedido de extradição apresentado pelo governo brasileiro e determinar sua soltura imediata. Com a decisão, o processo de extradição retornou à etapa inicial e deverá passar por uma nova análise da Justiça italiana, que terá de reavaliar o requerimento encaminhado pelas autoridades brasileiras. Até que haja uma nova decisão, o pedido de extradição segue sem uma definição, mantendo em aberto os próximos desdobramentos do caso. (Com informações do jornal O Globo)

Autores do impeachment da presidente Dilma Rousseff divergem em apoio a Lula e Flávio Bolsonaro.

Autores do processo de impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff (PT), em 2015, se dividem entre apoio ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e ao senador Flávio Bolsonaro (PL). O ex-ministro da Justiça e advogado Miguel Reale Júnior afirmou que eleger o senador seria “legitimar o golpe”, devido à proposta de anistiar o pai e ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e os envolvidos no 8 de janeiro. Já a advogada e vereadora eleita em São Paulo Janaína Paschoal (PP), pontuou que escolher o candidato do PL é “o único caminho que resta”.

Em entrevista ao *Metrópoles*, Reale Júnior afirmou que o candidato do PL representa uma “apologia à ditadura militar”, com os discursos sobre violência. Em carta publicada no Instagram, o advogado criticou o senador e o acusou Flávio Bolsonaro de permitir que o governo dos Estados Unidos interfira no Brasil caso seja eleito.

“Flávio é uma cópia malfeita do pai. Esquece-se do passado, do que foi Flávio. Flávio, como deputado estadual pelo Rio de Janeiro, reiteradamente assumiu a tribuna para elogiar a ditadura, elogiar a Ustra,

concedeu uma medalha e homenagem, maior título da Assembleia Legislativa ao miliciano Adriano Nóbrega, pôs no seu gabinete a mãe e a irmã de Nóbrega, escreveu um livro em 2017, *Mito ou Verdade*, no qual elogia o coronel Ustra e o chama de herói”, afirmou o advogado na entrevista.

Em contrapartida, Paschoal declarou apoio a Flávio Bolsonaro. A vereadora relata que, ao ouvir uma fala do senador em uma agenda, percebeu que seu discurso cresceu e evoluiu. Ao ser questionada sobre quem apoiará nas Eleições 2026, destacou que a melhor escolha diante do cenário do país, é eleger o candidato do PL.

“Antes, tínhamos vários caminhos, cada um fez sua escolha no primeiro turno. Agora, com Lula, PT e a história conhecida de um lado, resta apenas um caminho, apertar 22. Temos que tentar com Flávio Bolsonaro. Espero que ganhe e, acima de tudo, espero poder dizer que foi o melhor Presidente que este País já teve”, destacou Paschoal, em post no X.

Reflexos de 2022

Em 2022, quando Lula venceu Jair Bolsonaro nas urnas, o advogado também tinha declarado apoio ao petista. Na oca-

Reprodução



Miguel Reale Júnior afirmou que eleger o senador seria “legitimar o golpe”.

sião, o ex-ministro pontuou que era necessário apoiar os petistas para “evitar o pior”, em referência ao candidato do PL. Reale afirmou que decidir eleger Lula era saber que “evitaria ataques à democracia, à dignidade da pessoa humana e ao meio ambiente”.

Na época, Paschoal, que havia sido cotada para ser a vice de Jair Bolsonaro em 2018, também declarou apoio a ele. A vereadora tentou consolidar uma aliança com o ex-presidente e o então ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas (Republicanos). A advogada foi eleita deputada estadual pelo PSL em 2018, na onda bolsonarista.

Processo

Reale e Paschoal foram autores do pedido de impeachment contra Dilma juntamente com o

advogado e fundador do PT Hélio Bicudo, que morreu em 2018 aos 96 anos, devido a complicações cardíacas.

Os juristas e autores da denúncia por crime de responsabilidade contra Dilma assinaram o pedido, aceito pela Câmara dos Deputados. Na ocasião, Reale afirmou que “as pedaladas fiscais são um crime grave” porque esconderam a realidade das contas públicas do país e Paschoal afirmou que “sobram crimes de responsabilidade”.

O processo foi aprovado pelo Senado Federal no dia 31 de agosto de 2016, por 61 votos a favor e 20 contra e resultou na perda do mandato de Dilma Rousseff. (Com informações do jornal *O Globo*)

Ex-ministro de Bolsonaro acusa campanha de Lula de uso indevido de sua imagem.

O general Carlos Alberto Santos Cruz, ex-ministro do governo Jair Bolsonaro, acusou a campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) de fazer uma "montagem irresponsável" com uma entrevista que concedeu à série de vídeos do canal Revelando. A propaganda eleitoral que foi ao ar na quarta-feira (21) usou trechos da fala do militar com críticas ao bolsonarismo.

À CNN Brasil, Santos Cruz afirmou que cedeu os direitos de imagem apenas para a entrevista, e não para uso em propaganda eleitoral vinculada a um pedido de voto.

"No dia de hoje houve a divulgação da minha imagem em uma, vinculando-a a pedido de voto para um dos candidatos. Isso é falso, um recorte desonesto", disse Santos Cruz.

O ex-ministro, que deixou a Secretaria de Governo após seis meses da gestão Bolsonaro por atritos com a ala ideológica, reafirmou que não pediu voto a Lula. Também enfatizou que o resultado das urnas deverá ser respeitado por todos os brasileiros.

"As minhas opiniões durante a entrevista estão nela contidas. Não pedi e não peço voto a candidato nenhum. Cada eleitor que faça sua escolha. É um direito

universal. E o resultado final deve ser respeitado por todos os brasileiros. E que todos torçam para que o eleito e o novo governo tenham sucesso", disse.

De acordo com o general, ele cedeu o direito de imagem apenas ao canal Revelando. "O que você viu é uma montagem irresponsável. Recentemente dei uma entrevista em vídeo para o canal Revelando. Só esse canal tem o meu direito de imagem. Eu não cedi esse direito a ninguém mais e a nenhum outro veículo de comunicação. O canal Revelando também não."

O trecho da entrevista de Santos Cruz ao canal Revelando foi usado pela campanha petista para buscar dialogar com eleitores de direita, diferenciando esse campo político do bolsonarismo. O programa também busca alcançar indecisos e destaca o vice-presidente Geraldo Alckmin.

A fala do general, no último trecho do programa, é antecedida por um aviso: "O general, que esteve dentro do governo e da família Bolsonaro, tem um recado para você."

Em seguida, Santos Cruz aparece fazendo críticas ao extremismo de direita. "Eu me considero de direita. Isso aí que a gente vê, esse extremismo, isso aí não

Reprodução/YouTube



Santos Cruz afirmou que cedeu os direitos de imagem apenas para a entrevista, e não para uso em propaganda eleitoral.

é direita. Isso é vigarice", declara.

O general também questiona a candidatura de Flávio Bolsonaro e o estofado dele para a Presidência. "O filho mais velho não tem passado nenhum, não tem identidade. Ele representa o interesse do pai, o interesse familiar", afirma.

Em nota, o canal Revelando, que é uma iniciativa do podcast Calma Urgente, confirmou que não autorizou a propaganda de Lula a usar trechos da entrevista.

"A campanha do PT utilizou trechos da entrevista do general em sua propaganda eleitoral sem autorização do Revelando e sem os devidos créditos. A equipe da série esclarece que não autorizou e não cede imagens ou qualquer conteúdo para campanha eleitoral, ratificando que esse material só pode ser utilizado para fins jornalísticos", diz a nota.

A íntegra da entrevista do general Santos Cruz, que trata sobre soberania, relação com os Estados Unidos e família Bolsonaro, está disponível no YouTube.

Perfil

O general Carlos Alberto Santos Cruz, conhecido por ter liderado missões de paz da ONU no Haiti (MINUSTAH) e na República Democrática do Congo (MONUSCO), chefiou a Secretaria de Governo da gestão Bolsonaro por apenas seis meses.

O militar foi demitido por Bolsonaro no dia 13 de junho, após entrar em rota de colisão com a ala ideológica do governo. Na época, ele havia se tornado alvo de ataques de bolsonaristas nas redes sociais.

Ao deixar o Palácio do Planalto, o general se tornou um importante crítico do governo Bolsonaro. (Com informações da colunista Jussara Soares, da CNN Brasil)

Antes mesmo da posse, presidente da Câmara dos Deputados libera o uso da cota parlamentar para os eleitos pagarem despesas com passagens aéreas e hospedagens.

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), autorizou novos deputados eleitos a usar a cota parlamentar para pagar passagens e hospedagem em Brasília antes de assumirem o mandato, em 2027.

A medida permite reembolsar uma viagem de ida e volta entre o estado e a capital federal, além de até quatro diárias de hotel. O benefício fica restrito a despesas de janeiro relacionadas à participação na sessão que escolherá o novo comando da Casa e à posse.

Os gastos serão descontados do chamado “cotão”, a verba repassada mensalmente aos parlamentares para financiar despesas do mandato. De acordo com a norma, o abatimento ocorrerá nos valores de fevereiro de 2027.

Na prática, a autorização permite que despesas do mês anterior entrem na conta da verba disponível no início do mandato.

Autorizações

O mecanismo já foi adotado em outras transições, mas com um

Mario Agra/Câmara dos Deputados



Decisão amplia de três para quatro o limite de diárias em relação às transições anteriores.

limite menor para hospedagem. Em dezembro de 2022, sob a presidência de Arthur Lira (PP-AL), a direção da Casa permitiu que os novos eleitos utilizassem a cota de fevereiro de 2023 para reembolsar uma passagem até Brasília e até três diárias no Distrito Federal.

Quatro anos antes, na gestão de Rodrigo Maia, uma decisão semelhante havia liberado a antecipação dos recursos de fevereiro de 2019 para cobrir o deslocamento dos eleitos e até três diárias. Nos dois casos, as despesas só poderiam ser feitas a partir de janeiro do ano da posse.

O texto assinado por Motta acrescenta uma diária e especifica que

o bilhete aéreo poderá incluir a volta ao estado de origem. As normas anteriores mencionavam uma passagem para levar o parlamentar até a capital.

Regras e valores

A cota é uma verba pública destinada a despesas do mandato, como transporte, combustível e manutenção de escritório. Os valores foram reajustados no início deste ano.

O montante mensal autorizado para cada deputado varia de acordo com o seu estado. Parlamentares de Roraima recebem a maior quantia, cerca de R\$ 58,4 mil.

Pelas regras da Câmara, a hospedagem no Distrito Federal fica

fora dos gastos permitidos. A decisão de Hugo Motta abre, na prática, uma exceção.

Além dos custos com o parlamentar, o ato do presidente da Câmara prevê também o custeio de outra viagem ainda neste ano.

Cada novo deputado poderá receber passagens de ida e volta e até três diárias e meia para participar de um seminário de ambientação em Brasília, em novembro de 2026. Um assessor que o acompanhe terá direito à mesma quantidade.

Segundo a norma editada por Motta, esses gastos serão custeados pela própria Casa e não serão retirados do “cotão”. (Com informações do portal Metrôpoles)

Eleitores 70+ sobem 15,8% e ganham destaque.

O número de eleitores brasileiros com mais de 70 anos cresceu 15,75% entre as eleições de 2022 e 2026, alcançando quase 17 milhões de pessoas aptas a votar. O avanço reforça a presença dos idosos no eleitorado e amplia a importância desse grupo nas estratégias das campanhas políticas, especialmente na disputa presidencial do segundo turno.

De acordo com dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o país tem aproximadamente 158,7 milhões de eleitores habilitados a participar das eleições de 2026. Nesse universo, as pessoas com mais de 70 anos representam mais de um em cada dez eleitores. O crescimento desse segmento ocorre em um contexto de envelhecimento da população brasileira e de mudanças na composição demográfica do país.

O voto é facultativo para pessoas com mais de 70 anos, assim como para analfabetos e jovens de 16 e 17 anos. Isso significa que os eleitores idosos podem decidir se participarão ou não da votação, sem sofrer as consequências previs-

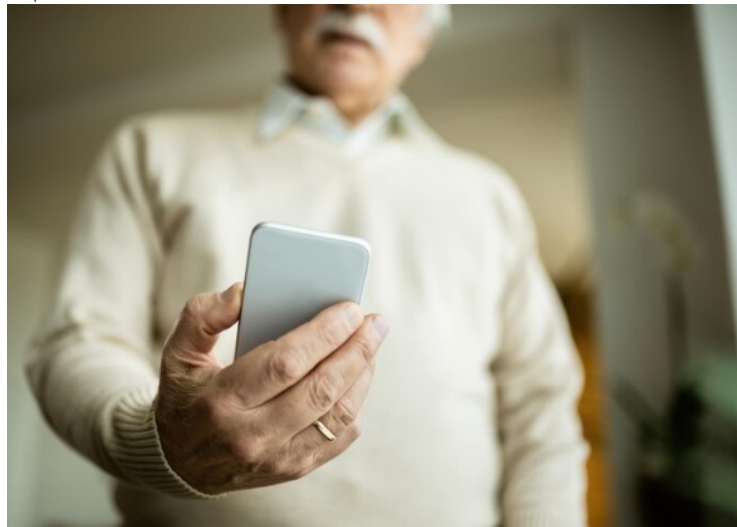
tas para quem tem a obrigação legal de votar e deixa de comparecer injustificadamente.

A evolução desse grupo chama a atenção porque o crescimento foi superior ao registrado pelo eleitorado em geral. Entre 2010 e 2026, o número total de eleitores brasileiros aumentou aproximadamente 15%, enquanto a quantidade de pessoas com 60 anos ou mais aptas a votar avançou 74%, segundo levantamento divulgado pela Nexus/FSB.

Os números mostram que o envelhecimento da população também se reflete nas urnas. O aumento da expectativa de vida e as mudanças na estrutura etária brasileira ampliam a participação relativa das faixas mais velhas entre os cidadãos habilitados a votar.

Embora os eleitores com mais de 70 anos não sejam obrigados a comparecer às urnas, a dimensão desse contingente faz com que ele seja considerado pelas campanhas. A participação efetiva, porém, depende da decisão individual de cada eleitor, e o tamanho do grupo não significa que todos tenham a mesma orientação política ou as

Freepik



O voto é facultativo para pessoas com mais de 70 anos, assim como para analfabetos e jovens de 16 e 17 anos.

mesmas prioridades.

Temas relacionados à saúde pública, à previdência, à assistência social, à renda e ao custo de vida podem integrar as preocupações desse público, assim como questões de segurança, educação e economia. As prioridades, entretanto, variam conforme a situação de cada pessoa, a região onde vive e suas condições familiares e profissionais.

O aumento do eleitorado mais velho também ocorre em paralelo à redução da participação relativa de algumas faixas etárias mais jovens. Nas eleições de 2026, o grupo de 21 a 34 anos reúne aproximadamente 41 milhões de pessoas, ante cerca de 43,8 milhões em 2022. A participação dessa faixa no total de eleitores caiu de

28,01% para 25,85%.

Já a faixa entre 40 e 44 anos concentra o maior contingente individual do eleitorado, com quase 16 milhões de pessoas. Em seguida aparecem os grupos de 45 a 49 anos e de 35 a 39 anos, segundo os dados oficiais.

O movimento demográfico representa um desafio para os partidos e candidatos, que precisam considerar as características de diferentes segmentos da população na elaboração de propostas e na comunicação eleitoral. No caso dos idosos, também é necessário levar em conta questões de acessibilidade, mobilidade e acesso à informação, sem presumir que todos tenham as mesmas necessidades.

INSS envia notificações a aposentados sobre prova de vida; votar no 2º turno vale como comprovação.

O INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) está enviando notificações a aposentados, pensionistas e demais beneficiários de que votar nas eleições vale como prova de vida. Ao menos 13 milhões de segurados precisam fazer a comprovação.

Quem não votou no primeiro turno pode votar no segundo e terá o registro da presença como de quem segue apto a receber benefício previdenciário. Justificar a ausência ou realizar qualquer atualização no TSE (Tribunal Superior Eleitoral) também é prova de vida automática.

Desde 2022, portaria editada no governo do então presidente Jair Bolsonaro (PL) determina a votação em eleições como uma das ações válidas para que o segurado comprove à Previdência Social que está vivo, sem que precise ir ao banco. Quem não realiza a prova de vida pode ter o benefício bloqueado, suspenso e, posteriormente, cortado.

Na mensagem, enviada por WhatsApp, o INSS informa que votar é prova de vida e que a ação tem validade de 12 meses. Além disso, pede ao segurado que aplicativo Meu INSS para ter mais informações sobre a comprovação e a respeito do benefício previdenciário.

Em nota, o INSS diz que o "envio de alertas por meio do WhatsApp e da Caixa Postal do gov.br é um procedimento regular do INSS para orientar os beneficiários sobre seus direitos e obrigações".

"Neste caso, a mensagem informa que o registro de participação nas eleições é uma das formas válidas de comprovação de vida, conforme procedimento vigente desde 2022", informa ainda o

órgão.

Em janeiro de 2023, passou a valer a verificação por cruzamento de dados com bases do governo, incluindo TSE (Tribunal Superior Eleitoral), CNH (Carteira Nacional de Habilitação) Digital e atendimento no SUS (Sistema Único de Saúde), por exemplo.

Quem recebe a notificação deve verificar se a veracidade, para não cair em golpe. A mensagem do governo vem com o selo azul de conta verificada, da conta do Governo do Brasil no WhatsApp. Além disso, haverá também o recebimento da mesma mensagem na caixa postal do aplicativo gov.br.

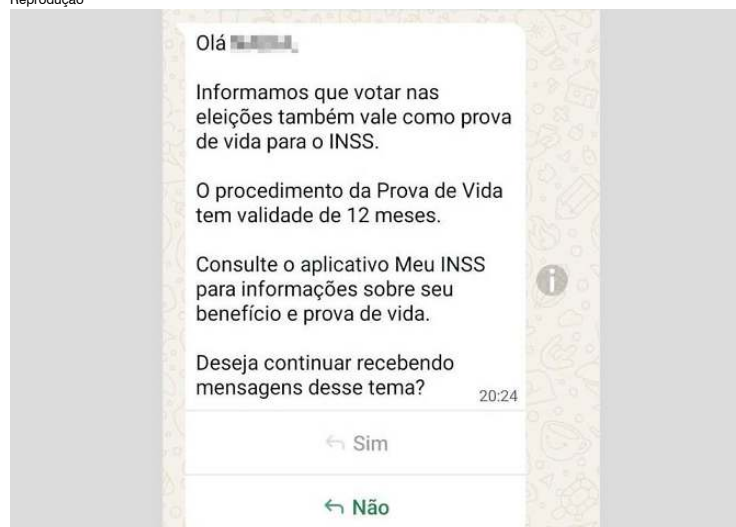
O INSS não liga nem vai à residência dos beneficiários para tratar sobre a prova de vida e pedir dados pessoais ou qualquer tipo de pagamento.

A votação como medida válida para a prova de vida está estabelecida na portaria 1.408, de fevereiro de 2022. Em 2024, os eleitores que compareceram às urnas já tiveram a atualização cadastral validada pela Previdência Social. As eleições ocorrem nos dias 4 e 25 de outubro.

Antes da portaria de 2022, aposentados e pensionistas do INSS precisavam fazer a prova de vida nos bancos responsáveis pelo pagamento do benefício. Depois, o governo passou a cruzar bancos de dados públicos e privados para confirmar os dados cadastrais.

Quem está com a prova de vida pendente recebe uma mensagem quando vai sacar o benefício, ou é notificado por meio de WhatsApp. Quem teme tratar-se de golpe pode ligar para a Central 135 e verificar se precisa comprovar que está

Reprodução



Notificação do INSS informa a segurados que votar nas eleições vale como prova de vida.

vivo. Também é possível fazer essa checagem por meio do aplicativo ou site Meu INSS, em "Prova de Vida".

Os segurados que recebem o aviso têm 30 dias a partir da data da notificação para realizar a validação e evitar o bloqueio do pagamento da aposentadoria ou pensão.

Quando vai receber o benefício do INSS, aparece na tela uma mensagem informando sobre a pendência. Se o segurado não vai ao caixa eletrônico, ele pode acessar o Meu INSS para verificar se há pendência no campo relacionado à prova de vida. Se for o caso, o sistema indicará que há pendências.

Apesar de a verificação ser feita de forma automática pelo próprio INSS, por meio do cruzamento de dados oficiais do governo federal, no caso dos beneficiários convocados, não foi possível a confirmação.

Cidadãos maiores de 70 anos não são obrigados a votar, mas se o fizerem, já resolvem a pendência com a Previdência. O voto é obrigatório para brasileiros alfabetizados entre 18 e 70 anos. Jovens entre 16 e 17 anos,

maiores de 70 anos e analfabetos não são obrigados a votar.

Esse grupo soma cerca de 17 milhões de pessoas. Há, nesta eleição, 158,7 milhões de eleitores aptos a votar. Para quem tem voto obrigatório, a ausência não justificada tem multa de R\$ 3,51 por turno.

Abstenção

A abstenção no primeiro turno caiu entre jovens até 18 anos, idosos, e pessoas menos instruídas em comparação a 2022, segundo o TSE, em contrapartida à alta de faltantes em geral na eleição, quando se atingiu o recorde.

Os grupos que apresentaram redução na abstenção no primeiro turno são aqueles em que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva tem melhor resultado nas pesquisas de intenção de voto, segundo o Datafolha.

Apesar da queda, alguns deles seguem como os que registram o maior percentual de ausência nas urnas. Uma das estratégias da campanha petista neste segundo turno é reduzir ainda mais a abstenção neste eleitorado. (Com informações da Folha de S.Paulo)

Especialistas da ONU questionam papel da Meta nas eleições no Brasil.

Especialistas independentes ligados às Nações Unidas questionaram a atuação da Meta nas eleições brasileiras de 2026 e pediram que a empresa investigue se seus sistemas de moderação, recomendação de conteúdo e inteligência artificial restringiram de forma desproporcional manifestações relacionadas a um dos lados da disputa presidencial.

Os especialistas solicitam explicações sobre possíveis diferenças no tratamento de conteúdos políticos nas plataformas da companhia, que incluem Facebook, Instagram e WhatsApp. Os especialistas também defenderam a adoção de mecanismos de reparação para usuários eventualmente prejudicados e a aplicação consistente das regras de moderação.

O grupo demonstrou preocupação com relatos de restrições a publicações políticas, interrupções temporárias de contas vinculadas a campanhas e diferenças no alcance de conteúdos publicados por candidatos e apoiadores. Também mencionou possíveis disparidades na distribuição de publicações, na contagem de visualizações e na exibição de materiais nos feeds dos usuários.

“Plataformas online são atores fundamentais

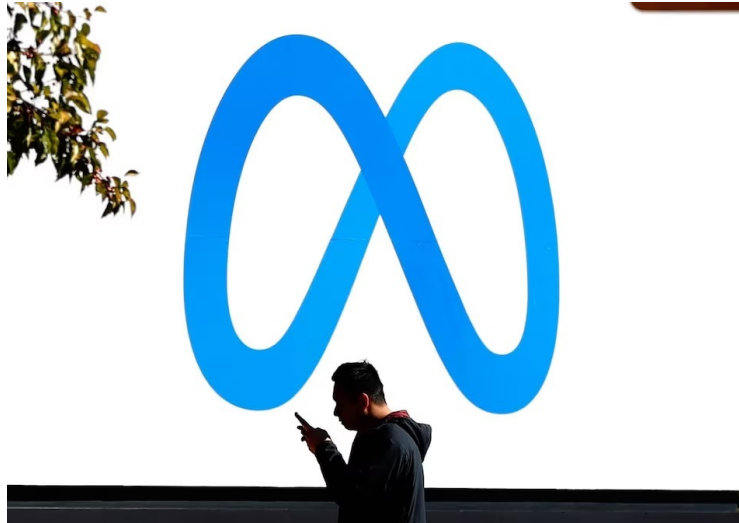
no debate democrático. Impedir que as pessoas se expressem ou alcancem audiências sem explicação afeta quem é ouvido”, afirmaram os especialistas na manifestação.

A avaliação é de que decisões tomadas por grandes plataformas digitais podem influenciar a circulação de informações durante uma eleição. Como os sistemas de recomendação determinam quais conteúdos aparecem com maior frequência para os usuários, eventuais diferenças de tratamento podem afetar a capacidade de candidatos, partidos e apoiadores de alcançar o público.

Os especialistas afirmaram ter recebido relatos de limitações que atingiriam jornalistas, defensores dos direitos humanos, representantes da sociedade civil e criadores de conteúdo. Também citaram preocupações envolvendo a distribuição de publicações políticas e o funcionamento de ferramentas de inteligência artificial utilizadas para produzir imagens e outros materiais.

Segundo a manifestação, informações disponíveis, inclusive relatos atribuídos a funcionários da empresa, levantam dúvidas sobre a possibilidade de contas ligadas a um dos lados da disputa presiden-

Divulgação



A Meta, por sua vez, negou favorecimento político em informações divulgadas sobre o caso.

cial terem sido afetadas de maneira desproporcional. O grupo pediu que a Meta examine os casos e apresente esclarecimentos sobre os critérios empregados.

Os especialistas também defenderam maior transparência no tratamento das reclamações durante o período eleitoral. Para eles, usuários e campanhas precisam ter meios de contestar restrições e obter respostas em tempo hábil, especialmente quando decisões de moderação podem comprometer a circulação de conteúdos políticos.

A preocupação apresentada pelas Nações Unidas envolve princípios como liberdade de expressão, participação política e igualdade de tratamento. Os especialistas alertaram que limitações sem justificativa clara podem prejudicar o acesso à informação e afetar o ambiente de-

mocrático durante o processo eleitoral.

O caso também chegou à Justiça Eleitoral brasileira. Em 16 de outubro, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) manteve, por unanimidade, uma decisão que determina que a Meta não interfira na distribuição de conteúdo político-eleitoral relacionado às campanhas de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Flávio Bolsonaro (PL).

A discussão ocorre em meio à intensificação da disputa presidencial e ao papel das redes sociais na divulgação de propostas, declarações e críticas dos candidatos. Nesse contexto, decisões sobre remoção, redução de alcance ou recomendação de publicações podem ter repercussão sobre a comunicação das campanhas. A Meta, por sua vez, negou favorecimento político em informações divulgadas sobre o caso.

Entenda a polêmica entre Richarlison, Flávio Bolsonaro e Willer Tomaz sobre posse de ilha em Angra dos Reis.

O jogador brasileiro Richarlison de Andrade, atacante do Tottenham, publicou um vídeo na quarta-feira (21) em que voltou a acusar o senador e candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL) de envolvimento em uma disputa pela posse de um imóvel de luxo na Ilha Comprida, em Angra dos Reis, no Rio de Janeiro.

A disputa começou em 2020, quando Richarlison afirma ter investido R\$ 10 milhões na compra da mansão, por meio de uma empresa da qual é sócio. Segundo o jogador, Flávio Bolsonaro demonstrou interesse na propriedade, mas ele se recusou a vendê-la. O atacante acusa o senador de ter se aliado ao advogado Willer Tomaz, amigo de Flávio, para tirar dele os direitos sobre o imóvel.

Flávio Bolsonaro nega envolvimento na disputa, embora tenha visitado a propriedade e sido incluído como testemunha no processo judicial sobre a posse da casa.

Willer Tomaz afirma que sua empresa adquiriu legalmente os direitos de ocupação da ilha e de um imóvel no local. Segundo nota enviada pelo advogado, Richarlison negociou com posseiros que não eram os legítimos proprietários. Ele também sustenta que a empresa ligada ao jogador sofreu derrotas na Justiça, inclusive no Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Flávio Bolsonaro e o advogado Willer Tomaz são amigos e investigados pelo STF por suspeita de lavagem de dinheiro. Segundo a PF, Flávio foi cadastrado como "usuário master" de uma conta bancária de empresa de Tomaz. Os dois também viajaram juntos em uma aeronave administrada por empresa de Daniel Vercaro. Ambos negam as acusações e afirmam não ter negócios em conjunto.

– A disputa pela posse da ilha em Angra: O assunto voltou à tona no dia 3 de outubro deste ano, quando o jogador da Seleção Brasileira cobrou publicamente uma posição de Flávio Bolsonaro. Em uma postagem no Instagram, o atacante questionou o discurso do candidato em defesa de causas justas e pediu a devolução do imóvel. "Lutar pelo que é justo, né? Então devolve minha ilha!!!", escreveu.

Como a área pertence à União, a disputa judicial gira em torno dos direitos de posse e ocupação do terreno, e não da propriedade da ilha.

No vídeo de quarta-feira, Richarlison respondeu a um desafio

feito por Willer Tomaz, que havia cobrado do jogador documentos que comprovassem seus direitos sobre o imóvel.

"Estarei mostrando aqui agora os documentos que comprovam que eu comprei a ilha. Foi tudo na frente do juiz, foi tudo na frente do desembargador do Rio de Janeiro e foi tudo correto", afirmou o atacante.

Entre os documentos apresentados estão contratos de cessão de direitos possessórios e comprovantes de pagamentos feitos a antigos ocupantes da área. Segundo o jogador, dos cerca de R\$ 10 milhões investidos no imóvel, R\$ 4,66 milhões foram pagos a antigos ocupantes. O restante inclui despesas com reformas e segurança.

O jogador também mostrou números de processos administrativos da Secretaria do Patrimônio da União (SPU). Segundo ele, um pedido de regularização apresentado em setembro de 2021 permaneceu sem conclusão por cerca de dez meses, enquanto uma solicitação vinculada ao grupo de Tomaz teria sido concluída em um único dia, em julho de 2022.

– Entenda a disputa: A disputa pela propriedade teve início em 2020, quando Richarlison, seu então empresário Renato Velasco e o político mineiro Alencar da Silveira Júnior negociaram a aquisição dos direitos de ocupação do imóvel em Angra dos Reis.

Segundo reportagem publicada pelo portal Metrôpoles em 2022, Flávio Bolsonaro visitou a mansão em julho de 2020, a convite do ex-senador Wilder Moraes. Na época, o imóvel era ocupado pelo empresário Antônio Marcos Pereira Silva, que negociava a transferência dos direitos possessórios para o grupo ligado ao jogador.

Em janeiro de 2021, Flávio teria retornado à região acompanhado do advogado Willer Tomaz. Em entrevista ao portal, Antônio Marcos afirmou que Tomaz demonstrou interesse no imóvel e perguntou se seria possível desfazer a negociação ou convencer os novos compradores a vendê-lo. O advogado, no entanto, apresentou uma versão diferente e afirmou que já conhecia a propriedade antes desses episódios.

Em um vídeo publicado no Instagram em 17 de outubro, Richarlison afirmou que Flávio Bolsonaro estava entre os interessados em comprar o imóvel, mas que ele recusou a proposta. O atacante tam-

Lucas Figueiredo/CFB



O atacante acusa o senador de ter se aliado ao advogado Willer Tomaz, amigo de Flávio, para tirar dele os direitos sobre o imóvel.

bém acusou o senador e Willer Tomaz de terem obtido os direitos de ocupação da área na Justiça após sua negativa.

"Como eu não quis vender, os caras pegaram na mão grande lá na Justiça", declarou. Segundo Richarlison, a regularização da documentação poderia levar meses ou até anos, mas Flávio e o advogado teriam conseguido assumir a posse em apenas 24 horas. O jogador afirmou ainda que investiu cerca de R\$ 10 milhões no imóvel e não recebeu qualquer valor pela perda dos direitos que reivindica.

– Caso na Justiça: O conflito chegou à Justiça em 2022, quando a empresa M Locadora de Veículos e Transportes Turísticos Ltda. entrou com uma ação de reintegração de posse contra a Sport 70, ligada a Richarlison, a YTA Consultoria e Renato Rocha Velasco. A M Locadora alegava ter direitos sobre a área, enquanto o grupo do jogador defendia a validade da negociação realizada com os antigos ocupantes.

Segundo reportagem do Metrôpoles, uma das representantes da M Locadora, Maria Alice Menna, então com 78 anos, contestou documentos usados na negociação do imóvel. Ela afirmou ter sido induzida a assinar papéis e alegou que sua assinatura havia sido falsificada. As acusações, no entanto, foram questionadas ao longo da disputa.

Na legenda do vídeo publicado no Instagram nesta quarta, Richarlison acusou o grupo ligado ao advogado Willer Tomaz de ter "ludibriado uma viúva de 78 anos para tomar a nossa ilha".

O g1 teve acesso a uma das ações que tramitaram na Justiça do Rio de Janeiro. Em 2022, o processo teve uma série de decisões provisórias, incluindo liminares concedidas em maio e julho, além da expedição de mandados.

Em maio de 2023, porém, o juiz Ivan Pereira Mirancos Junior extinguiu a ação principal sem analisar o mérito da disputa. O motivo foi uma divergência entre os próprios representantes da M Locadora: enquanto um dos sócios afirmava que a empresa mantinha a posse do imóvel, o outro sustentava que ela não ocupava a propriedade desde 1990.

Com isso, o magistrado encerrou a ação principal, mas permitiu o prosseguimento da análise de um pedido apresentado pela Sport 70 e por Renato Rocha Velasco contra a M Locadora. A sentença não definiu quem tinha direito à posse da área nem reconheceu a ocorrência de fraude processual.

O processo teve novos desdobramentos nos anos seguintes. Em junho de 2025, segundo reportagem publicada pelo jornal O Globo em outubro, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) manteve um entendimento favorável à empresa ligada a Willer Tomaz.

Já em outubro de 2025, o histórico da ação consultada pelo g1 registra a homologação de uma renúncia apresentada pelo autor. O processo foi arquivado definitivamente em 23 de janeiro de 2026. As informações são do portal de notícias G1.

Investigados por lavagem de dinheiro com apostas esportivas, advogado Willer Tomaz e Flávio Bolsonaro dividem endereços, voos e parceiros comerciais.

No centro de uma investigação da Polícia Federal (PF) por suspeita de lavagem de dinheiro envolvendo apostas online, o candidato à Presidência pelo PL, Flávio Bolsonaro, e o advogado Willer Tomaz compartilham endereços, voos e parceiros comerciais, segundo documentos reunidos pela Folha de S.Paulo. Os dois afirmam manter uma relação de amizade e negam irregularidades.

Em cerca de 20 anos, Willer passou de proprietário de uma loja de computadores em Taguatinga (DF) a empresário com negócios em radiodifusão, precatórios, mineração, turismo e apostas online, além de sociedades com políticos, como os senadores Dr. Hiran (PP-RR) e Lobão Filho (MDB-MA).

O advogado também é investigado na operação Sem Desconto, que apura fraudes no INSS, por supostos repasses ao senador Weverton Rocha (PDT-MA). Ambos negam as acusações.

A aproximação entre Flávio e Willer começou em 2019, quando o advogado defendeu o ex-ministro do Turismo Marcelo Álvaro Antônio em um caso envolvendo candidaturas supostamente fictícias. Em 2021, durante a CPI da Covid, Flávio chamou Willer de amigo em uma gravação.

Mansão

Em 27 de julho de 2020, Flávio visitou uma ilha cujos direitos de posse foram cedidos, em 2022, à WT Administração, empresa de gestão imobiliária ligada a Willer. Avaliado em R\$ 10 milhões, o imóvel é alvo de uma disputa judicial com o jogador Richarlison, que afirma ter comprado a propriedade em 2020.

Segundo os documentos, o então secretário do Patrimônio da União, coronel Paulo

da Silva Medeiros, cedeu os direitos de posse a Willer no mesmo dia em que o advogado apresentou uma certidão para transferência. Uma liminar de maio de 2022 consolidou o entendimento favorável ao uso do imóvel pelo empresário.

Richarlison e seus advogados pediram, em 17 de outubro, que a PF investigue a participação de Flávio na disputa. O jogador afirma que a propriedade foi tomada por meio de manobras judiciais. O senador nega irregularidades, enquanto Willer sustenta ter adquirido legalmente os direitos sobre o terreno e afirma ter desembolsado R\$ 5 milhões para regularizar pendências fiscais.

Bets

Uma das conexões mais diretas entre Flávio e Willer identificadas nas investigações é a presença do senador como usuário master da conta bancária da Alcazar Holdings, empresa do advogado registrada na Ilha da Madeira, em Portugal. A informação foi publicada pelo UOL e confirmada pela Folha.

A Alcazar pode ter financiado a Cathedral, acionista única do conglomerado de apostas Rede Loto, cuja plataforma se chamava BestBet. A empresa obteve uma licença para operar no Rio de Janeiro em 2023, quando a Loterj era presidida por Hazenclever Cancado, indicado para o cargo pelo governador Cláudio Castro após sugestão de Flávio, segundo a reportagem.

A PF investiga possíveis irregularidades no processo de licenciamento envolvendo Willer, Flávio e Castro. Os três negam irregularidades.

Willer também é apontado como beneficiário final da Rio-Pag, responsável pelo processamento de pagamentos do setor de apostas fluminense desde maio de 2023. A em-

Reprodução



Advogado diz que não há relação "comercial ou financeira" com o presidencial, que nega irregularidades.

presa faturou quase R\$ 188 milhões entre junho daquele ano e agosto de 2026, segundo dados da Loterj. A autarquia cobra R\$ 9,4 milhões em valores devidos, além de multa de R\$ 4,8 milhões. Willer afirma não administrar a companhia, que contesta a cobrança na Justiça.

Voos

Segundo a PF, Flávio e Willer viajaram juntos, com familiares, em aeronaves executivas para destinos nos Estados Unidos e na Europa.

Em janeiro de 2025, Flávio, a esposa, as duas filhas e Willer voaram de Fort Lauderdale, nos Estados Unidos, para Brasília em um jato Legacy 650. O advogado afirmou ter custeado o trecho com horas de sua própria cota e disse que os passageiros eram seus convidados.

Para pagar R\$ 8,72 milhões à empresa responsável pela aeronave, Willer utilizou a Alcazar Holdings, na qual Flávio figurava como usuário master da conta bancária.

Em abril e maio de 2025, Flávio e Willer também viajaram entre Lisboa, Cascais, Nice e Paris. Pelo menos três trechos na Europa foram custeados pela Cathedral, empresa ligada à Rede Loto.

Endereços compartilhados

Outra conexão envolve empresas registradas no mesmo endereço comercial em Águas Claras, no Distrito Federal. A Bravo Grafeno, empresa de capacetes de grafeno da qual Flávio e Jair Bolsonaro são sócios, ocupa o mesmo endereço que a construtora RPLD, ligada a Antônio Carlos Camilo, conhecido como Careca do INSS.

Camilo é investigado em apurações sobre fraudes previdenciárias e lavagem de dinheiro. Seu principal sócio, Alexandre Caetano dos Reis, tem uma irmã que é diretora estatutária do escritório de advocacia de Flávio.

O escritório funciona em uma casa avaliada em R\$ 6 milhões, adquirida pelo senador com pagamento à vista de R\$ 3,4 milhões ao Banco de Brasília (BRB). Segundo o UOL, o escritório emitiu pelo menos R\$ 13,7 milhões em notas fiscais entre janeiro de 2023 e julho de 2026.

Flávio afirmou anteriormente que as notícias sobre seu escritório representam tentativas de criminalizar a advocacia. (Com informações da Folha de S.Paulo)

Polícia Federal adia depoimento de braço-direito de Daniel Vercaro na prisão.

O depoimento de Fabiano Zettel, cunhado de Daniel Vercaro e ex-controlador do Banco Master, à Polícia Federal (PF), inicialmente marcado para as 14h de quarta-feira (21), foi adiado para o dia 29 de outubro. A corporação não informou o motivo do adiamento da oitiva. A oitiva seria realizada por videoconferência, já que Zettel está detido na penitenciária de Potim, no interior de São Paulo.

A oitiva foi autorizada pelo Supremo Tribunal Federal (STF) no âmbito do inquérito que investiga as ações do grupo conhecido como "A Turma". Fabiano Zettel, cunhado de Daniel Vercaro, foi preso quando tentava embarcar para Dubai, em um avião particular.

Segundo a defesa, após entrar na sala virtual o delegado responsável pela audiência alegou problemas na conexão de internet da unidade prisional e desmarcou a oitiva.

Atuação como operador financeiro

A Polícia Federal aponta Fabiano Zettel como o operador financeiro do grupo in-

Reprodução



Fabiano Zettel, cunhado de Daniel Vercaro e ex-controlador do Banco Master.

vestigado. Segundo a apuração policial, ele atuou diretamente em funções estratégicas e operacionais:

- operacionalização de pagamentos ilícitos;
- estruturação de contratos simulados para lavagem de dinheiro;
- financiamento das atividades de vigilância.

Mensagens obtidas pela Polícia Federal também indicam tratativas sobre repasses e pagamentos ligados ao esquema apurado pelos investigadores.

Estrutura e ações de "A Turma"

Segundo a investigação da Polícia Federal, o grupo incluía um núcleo de comando, responsável pelas estratégias financeiras e pelas ordens de atua-

ção expedidas para a organização.

A corporação identificou ainda a existência de uma estrutura paralela conhecida como "A Turma", usada para finalidades específicas:

- monitorar alvos;
- obter informações sigilosas;
- intimidar desafetos.

Consultas ilegais

A Polícia Federal identificou acessos antecipados a procedimentos sigilosos do Ministério Público Federal. Conforme a apuração, aliados de Daniel Vercaro fizeram consultas ilegais em bases restritas utilizando credenciais de servidores públicos.

O Ministério Público Federal confirmou que houve acesso indevido a seus sistemas e afirmou que ser-

vidores da instituição foram vítimas de phishing.

Os quatro núcleos investigados

A apuração conduzida pela Polícia Federal aponta a divisão das atividades em quatro núcleos principais:

- financeiro: relacionado às fraudes contra o sistema financeiro;
- de corrupção institucional: voltado à cooptação de servidores públicos do Banco Central;
- de ocultação patrimonial e lavagem de dinheiro: com uso de empresas interpostas;
- de intimidação e obstrução de Justiça.

As informações são do jornal Estado de Minas e da CBN.

Quebra de sigilo faz ressurgir o apartamento de luxo de Lulinha em São Paulo.

Morando na Espanha, Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, repassou recentemente uma procuração ao pai dele, o presidente Lula, e ao advogado dele e coordenador da campanha do PT, Marco Aurélio de Carvalho, para tratar das questões que envolvem seu sigilo bancário. No documento, Fábio Luís cita como seu endereço o famoso apartamento da Avenida Juriti, na Vila Uberabinha, próximo ao Parque Ibirapuera, em São Paulo (SP).

De acordo com informações divulgadas pela coluna Radar, de Robson Bonin, da revista Veja, o filho de Lula tem longa história com esse imóvel, “que foi adquirido em condições nebulosas nos tempos da finada Gamecorp e da sociedade com o empresário Jonas Suassuna, o mesmo que era dono, no papel, de parte do Sítio de Atibaia, o refúgio montanhoso que Lula usava como se fosse dono”, segundo a publicação.

Uma consulta feita pela coluna em anúncios de venda de imóveis no mesmo edifício

Reprodução



Fotos tiradas de relatório da PF sobre o apartamento de Lulinha em SP.

do apartamento de Lulinha revela opções entre 10 milhões de reais e 16 milhões de reais.

O apartamento de Lulinha, “como no caso mais recente de todos os favores de Roberta Luchsinger”, também teria recebido “intervenções pagas por terceiros”, segundo a Veja. Para a Operação Lava-Jato, o imóvel, assim como o sítio no interior paulista, teriam sido “mordomias pagas ao filho de Lula e ao pai dele por gente interessada em traficar influência no Palácio do Planalto”, diz o colunista.

“Há indícios de que esse imóvel possa ter sido adquirido com a finalidade específica de servir de moradia depois para Fábio Luís Lula da Silva... É muito

semelhante ao que aconteceu também no sítio de Atibaia”, disse o procurador Roberson Pozzobon, um dos integrantes da Lava-Jato durante a investigação.

Em 2016, a Lava-Jato apontou que “só a reforma no imóvel ocupado por Lulinha custou 1,6 milhão de reais”, segundo a revista. “Na época, uma história fantasiosa de que Lulinha pagaria aluguel para morar no lugar também foi desmascarada pela Polícia Federal. A versão do filho de Lula era de que ele pagaria 15.000 reais para morar no lugar que, no preço de mercado, tinha aluguel estimado em 40.000 reais, segundo apontou uma perícia da Receita Federal solicitada pela PF”,

escreve o colunista da revista Veja.

“Naqueles dias, a quebra de sigilo bancário de Lulinha apontou que de outubro de 2013, quando o filho de Lula supostamente alugou o apartamento, a fevereiro de 2016, pouco antes da deflagração da operação da PF, só houve 13 dos 28 pagamentos de supostos aluguéis que deveriam ter sido feitos ao longo do período. Todo o histórico desse apartamento, dos favores feitos a Lulinha por Jonas Suassuna e a vida de luxo sem lastro estão nos relatórios de diferentes etapas da Lava-Jato”, escreve Robson Bonin. As informações são da revista Veja.

Policiais são acusados de obrigarem jovens presos por suspeita de tráfico a vestirem camiseta do PT.

Um jovem de 21 anos, preso em flagrante por suspeita de tráfico de drogas em Piracicaba (SP), declarou à Polícia Civil que policiais militares determinaram que ele vestisse uma camiseta relacionada à campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) durante uma abordagem realizada na última quarta-feira (21).

Em depoimento, o rapaz afirmou que os agentes encontraram as camisetas em um baraco localizado na viela onde ocorreu a ação e ordenaram que os suspeitos as vestissem. Ele também declarou que não sofreu violência física ou psicológica durante a abordagem.

Nessa quinta-feira (22), após audiência de custódia, a Justiça determinou a soltura do jovem de 21 anos, mediante o cumprimento de medidas cautelares. Entre as determinações estão o comparecimento periódico em juízo, a proibição de frequentar bares e estabelecimentos semelhantes e a obrigação de comparecer aos atos do processo quando intimado.

Os outros dois envolvidos tiveram destinos diferentes. O homem de 24 anos permaneceu

preso, enquanto o adolescente de 17 foi encaminhado a uma unidade da Fundação Casa.

A deputada estadual Professora Bebel (PT), testemunhas e familiares dos envolvidos afirmam que os jovens não utilizavam camisetas do partido no momento da abordagem. Duas militantes do PT também relataram que policiais teriam retirado uniformes de campanha delas para colocá-los nos suspeitos. As mulheres denunciaram xingamentos, humilhações e agressões durante a ação policial.

Uma testemunha ouvida pelo portal g1 afirmou que os jovens vestiam roupas de outras cores antes de serem levados à delegacia. Segundo o relato, os agentes também teriam agredido pessoas durante a ocorrência.

A defesa de um dos policiais militares contestou as acusações e afirmou que os relatos não representam adequadamente o contexto da ação. A advogada Joice Vanessa dos Santos declarou que é necessário esclarecer as circunstâncias da abordagem e os motivos que levaram à intervenção policial.

Em nota, a Polícia Militar informou que to-

Reprodução



Testemunhas dizem que os suspeitos não vestiam camisetas do PT.

mou conhecimento das denúncias e que os fatos serão analisados por meio dos procedimentos de apuração cabíveis.

A corporação sustentou que a abordagem aconteceu após uma denúncia recebida pelo telefone 190, segundo a qual três pessoas estariam comercializando drogas e usando camisetas alusivas a Lula. A informação também indicava que um dos envolvidos estaria armado.

Durante a ocorrência, foram apreendidos um revólver calibre .32 com numeração suprimida, 160 porções de cocaína e R\$ 340 em dinheiro. De acordo com a Secretaria de Segurança Pública, 23 porções foram encontradas com o adolescente e outras 137 com os adultos.

O Partido dos Trabalhadores acionou a

Procuradoria-Geral da República e solicitou que o Ministério Público Eleitoral investigue o caso. A legenda suspeita que a situação possa ter sido montada para produzir imagens capazes de prejudicar a campanha política.

O senador eleito Guilherme Derrite (PP), responsável pela divulgação de imagens dos suspeitos na delegacia, afirmou que sua publicação buscava chamar a atenção para o envolvimento de jovens com o tráfico de drogas. Ele declarou ainda que defende a apuração dos fatos pelas autoridades competentes.

A Secretaria de Segurança Pública informou que investigará eventuais denúncias formais sobre a conduta dos policiais militares.

Dólar fecha em R\$ 5,03; Bolsa cai 1,15% com receio do resultado da eleição de domingo.

O dólar fechou em alta nesta quinta-feira (22), cotado a R\$ 5,038, enquanto o Ibovespa, principal índice da Bolsa brasileira, recuou 1,15%, aos 204.120 pontos. O mercado financeiro foi influenciado pela cautela dos investidores diante da disputa presidencial, marcada para domingo (25), e pelo aumento das tensões internacionais, que pressionaram os mercados de ações no exterior.

A moeda norte-americana avançou 0,22% em relação ao real, refletindo a procura por ativos considerados mais seguros em um ambiente de incerteza. A proximidade do segundo turno entre Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Flávio Bolsonaro (PL) manteve os investidores atentos às pesquisas eleitorais e às possíveis consequências do resultado para a condução da política econômica.

A ausência de sinalizações mais detalhadas sobre as medidas fiscais que poderão ser adotadas pelo próximo governo também contribuiu para a cautela. O comportamento dos gastos públicos, a trajetória da dívida e a capacidade de equilibrar as contas do país estão entre os fatores acompanhados pelos agentes financeiros.

Segundo o especia-

lista em investimentos Josias Bento, sócio da GT Capital, a combinação entre as incertezas eleitorais e o cenário internacional aumentou a aversão ao risco. A expectativa por novas pesquisas de intenção de voto também influenciou o posicionamento dos investidores antes da votação de domingo.

Tensões externas

No cenário internacional, as preocupações com o agravamento das tensões no Oriente Médio e a alta do petróleo reforçaram a cautela. Os investidores acompanharam os desdobramentos envolvendo Estados Unidos e Irã, além dos riscos para o abastecimento global de energia.

A valorização do petróleo pode elevar as pressões inflacionárias e dificultar a redução dos juros em diferentes economias. Esse cenário afeta as expectativas sobre as decisões dos bancos centrais e influencia os fluxos de capital entre mercados desenvolvidos e emergentes, como o brasileiro.

As bolsas norte-americanas também registraram perdas, em um movimento influenciado pela pressão sobre empresas de tecnologia e pelas preocupações com os elevados investimentos em inteligência



A ausência de sinalizações mais detalhadas sobre as medidas fiscais que poderão ser adotadas pelo próximo governo também contribuiu para a cautela.

artificial. Os resultados corporativos divulgados durante a temporada de balanços ampliaram as oscilações dos ativos.

O petróleo registrou forte valorização, com o barril do Brent para dezembro encerrando o dia com alta de 4%, a US\$ 113,17. A escalada das tensões no Oriente Médio aumentou as preocupações com possíveis interrupções no abastecimento, com reflexos sobre os preços da energia e as perspectivas para a inflação mundial.

Mineradoras e bancos recuam

Na Bolsa brasileira, as ações da Vale caíram 3,97%, pressionadas pelo desempenho negativo do setor de mineração. Entre as siderúrgicas, a CSN recuou 5,43%, enquanto a Usiminas perdeu 4,81% e a Gerdau registrou baixa de 3,92%. A Embraer também esteve en-

tre as principais quedas, com desvalorização de 4,66%.

Os grandes bancos acompanharam o movimento negativo. As ações do Itaú Unibanco caíram 1,84%, as do Bradesco recuaram 2,08% e as do Banco do Brasil perderam 0,75%. A queda de empresas com peso relevante no Ibovespa contribuiu para o resultado negativo do índice.

Na contramão, algumas companhias conseguiram encerrar o pregão em alta. A BB Seguridade avançou 2,05%, enquanto a petroleira PRIO subiu 1,85% e a Telefônica Brasil, dona da marca Vivo, ganhou 1,65%. A Petrobras também terminou no campo positivo, com valorização de 0,14% nas ações preferenciais, apesar da volatilidade durante a sessão.

Arrecadação federal bate recorde em setembro e soma R\$ 239 bilhões.

A arrecadação das receitas federais somou R\$ 239,4 bilhões em setembro, informou nesta quinta-feira (22) a Receita Federal. O valor representa crescimento real de 5,62%, descontada a inflação pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), na comparação com setembro de 2025.

De janeiro a setembro, a arrecadação alcançou R\$ 2,351 trilhões, com alta real de 6,97% em relação ao mesmo período do ano passado. As receitas administradas pela Receita Federal totalizaram R\$ 231,4 bilhões em setembro, com crescimento real de 5,03%. Nos nove primeiros meses do ano, a arrecadação dessas receitas chegou a R\$ 2,25 trilhões, alta real de 6,89%.

Segundo a Receita, o resultado foi impulsionado principalmente pelo aumento da arrecadação da contribuição previdenciária, do PIS/Cofins, do IRRF (Imposto de Renda Retido na Fonte) sobre rendimentos de capital e do recolhimento de IRPJ (Im-

José Cruz/Agência Brasil



Resultado acumulado até setembro alcança R\$ 2,351 trilhões.

posto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas) e CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido). O órgão também destacou a arrecadação do Imposto de Exportação sobre óleo bruto.

Previdência

A arrecadação previdenciária somou R\$ 64,6 bilhões em setembro, com alta real de 6,18%. O resultado refletiu os aumentos reais observados de 1,72% da massa salarial em agosto de 2026 (na comparação com o mesmo mês do ano anterior), bem como de 7,42% na arrecadação do Simples Nacional previdenciário em setembro de 2026 em relação a setembro de 2025.

Deve-se ainda ao crescimento de 14,88% no montante

das compensações tributárias com débitos de receita previdenciária em relação a setembro de 2025. “Houve, também, a reoneração escalonada da contribuição patronal dos municípios e da folha de pagamentos”, complementou a Receita.

Importações e rendimentos de capital

Os tributos incidentes sobre as importações arrecadaram R\$ 13,3 bilhões no mês, com alta real de 21,07%, influenciados pelo crescimento das importações e pelo aumento das alíquotas efetivas de tributos e com o decréscimo de 4,15% na taxa média de câmbio.

O IRRF sobre rendimentos de capital somou R\$ 12,06 bilhões

em setembro, com alta real de 9,68%, impulsionado pelo aumento da arrecadação sobre aplicações de renda fixa e pela tributação de dividendos.

Acumulado do ano

No acumulado do ano, a arrecadação da Previdência alcançou R\$ 575,9 bilhões, com alta real de 5,16%. Já o IRPJ e a CSLL arrecadaram R\$ 444,2 bilhões, com alta de 5,76%.

O IRRF sobre rendimentos de capital arrecadou R\$ 131,15 bilhões entre janeiro e setembro, com alta real de 17,57%. No mesmo período, o PIS/Pasep e a Cofins somaram R\$ 466,55 bilhões – aumento real de 4,1%.

Governo arrecadou quase R\$ 7 bilhões com apostas esportivas de janeiro a setembro.

A arrecadação federal com apostas esportivas eletrônicas, as chamadas bets, no período acumulado de janeiro a setembro foi de R\$ 6,86 bilhões, segundo o coordenador de Previsão e Análise da Receita Federal, Marcelo Gomide. Em 25 de setembro, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) proibiu as bets de funcionarem no País por uma medida provisória. Por isso, os dados de outubro devem refletir essa queda na arrecadação.

No acumulado até aqui, foram R\$ 3,72 bilhões com tributação de aposta de quota fixa e mais R\$ 3,14 bilhões com os encargos das empresas em si, como Imposto de Renda e outros.

Lucros e dividendos

A Receita Federal também informou nessa quinta-feira, 22, que a arrecadação com a tributação de lucros e dividendos atingiu R\$ 5,260 bilhões de janeiro a setembro. No mês, o valor arrecadado foi de R\$ 1,230 bilhão.

No último Relatório Bimestral de Avaliação de Receitas e Despesas, o governo reduziu a projeção de arrecadação com esse tributo para R\$ 10,5 bilhões para o ano de 2026. No relatório anterior, a projeção era de R\$ 17 bilhões.

O imposto foi criado para compensar a

isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil.

Arrecadação federal

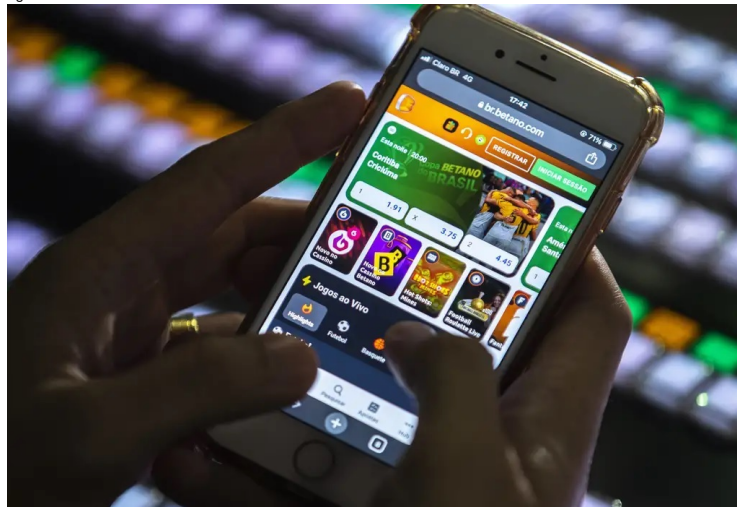
A arrecadação de impostos e contribuições federais somou R\$ 239,384 bilhões em setembro, informou a Receita Federal nesta quinta-feira, 22. O montante ficou praticamente em linha com a mediana da pesquisa Projeções Broadcast, de R\$ 239,640 bilhões em setembro (mediana), após R\$ 235,566 bilhões em agosto. As estimativas variam de R\$ 235,00 bilhões a R\$ 256 bilhões.

O resultado de setembro representa uma alta de 5,62% na comparação com o mesmo mês de 2025, descontada a inflação do período. Foi o maior para o mês desde 2000, início da série histórica.

O IRPJ e a CSLL somaram uma arrecadação de R\$ 29,820 bilhões, um crescimento de 1,06% em relação ao mesmo mês de 2025. O IRRF para rendimentos de capital arrecadou R\$ 12,061 bilhões, um aumento real na casa de 9,87%, resultado explicado pela tributação de dividendos, a partir de 2026, e pelo aumento nominal de 9,68% na categoria de "Aplicação de Renda Fixa (PF e PJ)".

A Receita Previdenciária arrecadou R\$ 64,588 bilhões, crescendo 6,18% em relação

Agência Brasil



A arrecadação federal com apostas esportivas eletrônicas, as chamadas bets, no período acumulado de janeiro a setembro foi de R\$ 6,86 bilhões.

a setembro do último ano. Esse desempenho está associado à expansão de 1,72% da massa salarial de agosto de 2026 em relação a agosto de 2025, além de um aumento real de 7,42% na arrecadação do Simples Nacional.

As receitas com o IOF, por sua vez, tiveram queda de 9,06% real frente a setembro de 2025 e atingiram R\$ 8,041 bilhões.

O imposto de exportação de petróleo arrecadou R\$ 2,943 bilhões em setembro. A alíquota de 12% foi criada, segundo o governo, para garantir o abastecimento de petróleo no País durante a guerra no Oriente Médio. No ano, a arrecadação com o imposto chega a R\$ 12,869 bilhões.

No ano, até setembro, a arrecadação de impostos e contribuições federais somou R\$ 2,351 trilhões. O montante representa alta de 6,97% na comparação com o mesmo período de 2025,

descontada a inflação do período. O resultado acumulado até setembro é o maior para o período desde 2000.

No relatório de divulgação, o fisco atribui o desempenho da arrecadação em 2026 a alguns destaques, como a Receita Previdenciária, que teve uma arrecadação de R\$ 575,925 bilhões, com crescimento real de 5,16%.

Esse resultado se justifica pelo crescimento real de 3,27% da massa salarial e de 5,95% na arrecadação do Simples Nacional previdenciário de janeiro a setembro de 2026 em relação ao mesmo período de 2025. "Além disso, houve crescimento de 16,22% no montante das compensações tributárias com débitos de receita previdenciária em relação a setembro de 2025", escreve no documento. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Renegociação de dívidas de produtores rurais deverá pressionar presidente eleito.

A renegociação das dívidas de produtores rurais deverá continuar entre os desafios econômicos e políticos do próximo governo federal. O endividamento do setor, agravado por perdas de safras, eventos climáticos adversos e oscilações nos preços agrícolas, tem mobilizado parlamentares e representantes do agronegócio em busca de condições mais favoráveis para o pagamento dos compromissos financeiros.

O tema ganhou força em 2026, com a aprovação de medidas destinadas a permitir que agricultores e cooperativas reorganizem seus débitos. A pressão sobre o presidente eleito deverá envolver a continuidade das linhas de crédito, a disponibilidade de recursos para novas operações e a definição de mecanismos que permitam ao setor recuperar a capacidade de investimento.

Em julho, governo federal e Congresso Nacional chegaram a um acordo para tratar da renegociação das dívidas rurais por meio da Medida Provisória 1.376/2026. A iniciativa foi apresentada para atender produtores que enfrentaram perdas entre 2019 e 2025, período marcado por dificuldades climáticas e econômicas em diferentes regiões do país.

Segundo o governo, a medida permite renegociar cerca de R\$ 100 bilhões em dívidas rurais. As condições variam conforme o perfil do produtor e a intensidade das perdas registradas nas safras. O programa abrange agricultores familiares, médios produtores e grandes produ-

tores rurais, com regras específicas para cada categoria.

A medida provisória prevê juros anuais de 6% para operações do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), 9% para o Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp) e 12% para os demais produtores, na regra geral. Para os casos de perdas mais severas, há condições diferenciadas, com taxas menores.

Os prazos de pagamento também variam conforme o enquadramento. Nas operações previstas pela regra geral, o período pode chegar a oito anos, com até dois anos de carência. Para produtores que sofreram perdas mais expressivas, o prazo pode alcançar dez anos, também com possibilidade de carência de até dois anos.

O acordo buscou conciliar a necessidade de socorro financeiro ao agronegócio com as limitações fiscais do governo. O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), afirmou, ao anunciar o entendimento, que a negociação procurava atender às dificuldades dos produtores sem desconsiderar as contas públicas.

“Depois da aprovação no Senado, sem acordo com o governo, chamamos os atores para a mesa para tratar isso com equilíbrio e buscar uma resolução que coubesse nas contas do país e levasse em consideração esse momento de dificuldade dos nossos produtores”, disse

Reprodução



Em julho, governo federal e Congresso Nacional chegaram a um acordo para tratar da renegociação das dívidas rurais por meio de MP.

Motta.

O ministro da Fazenda, Dario Durigan, também defendeu a construção de uma alternativa que alcançasse a maior parte dos produtores em dificuldades sem comprometer o equilíbrio fiscal. Na ocasião, afirmou que o Banco do Brasil estava preparado para receber agricultores interessados em renegociar os débitos e viabilizar a contratação dos financiamentos.

A discussão, contudo, não se encerra com a criação das linhas de crédito. A efetividade da renegociação depende da adesão dos produtores, da análise das instituições financeiras e da capacidade de pagamento ao longo dos próximos anos. Para agricultores que acumulam dívidas de diferentes safras, a reorganização dos compromissos é importante para manter a atividade e financiar o plantio seguinte.

O assunto também envolve o custo do crédito rural, o acesso ao seguro agrícola e a necessidade de instrumentos capazes de reduzir a exposição dos produtores a

eventos climáticos extremos. A frequência de perdas em diferentes regiões aumenta a pressão por políticas que não se limitem à renegociação de débitos depois que os prejuízos já ocorreram.

Em setembro, o Congresso prorrogou por mais 60 dias a vigência da medida provisória que trata das dívidas rurais, ampliando o prazo para a análise parlamentar. A MP permite renegociar débitos de produtores que perderam safras entre 2019 e 2025, com juros entre 5% e 12% ao ano, conforme as condições aplicáveis.

O próximo governo terá de lidar com a continuidade dessas medidas e com as demandas por novas soluções para o financiamento da produção. O desafio será conciliar a recuperação financeira dos agricultores, a manutenção da atividade agropecuária e a responsabilidade sobre os recursos públicos.

Deputados do Paraná aprovam projeto de lei que obriga hospitais a relatarem casos de aborto.

A Assembleia Legislativa do Paraná (Alep) aprovou um projeto de lei que obriga hospitais, clínicas e maternidades das redes pública e privada a encaminhar mensalmente informações sobre casos de aborto à Secretaria de Estado da Saúde (Sesa). A proposta, de autoria do deputado estadual Marcio Pacheco (PP), foi aprovada em segundo turno e segue para sanção do governo estadual.

O projeto de lei 830/2025 estabelece a elaboração de relatórios com dados anonimizados sobre os procedimentos. Entre as informações previstas estão o número de abortamentos, a idade gestacional, os métodos utilizados, as curetagens decorrentes de interrupções da gravidez e os atendimentos realizados em razão de complicações.

A proposta recebeu 32 votos favoráveis e cinco contrários na votação em segundo turno. O texto também passou por análise de emendas parlamentares, que modificaram pontos da redação original.

O levantamento deverá incluir abortamentos espontâneos e interrupções da gravidez nas situações permitidas pela legislação brasileira,

Reprodução



Entre as informações previstas estão o número de abortamentos, a idade gestacional e os métodos utilizados.

como nos casos de risco à vida da gestante, gravidez resultante de estupro e anencefalia fetal. Também estão previstos registros sobre mortes relacionadas a procedimentos realizados em hospitais ou fora dessas instituições.

Segundo a justificativa apresentada pelo autor, a organização das informações permitirá ampliar o conhecimento sobre a ocorrência de abortamentos no Estado e contribuir para a elaboração de políticas públicas. A sistematização dos dados também poderá auxiliar na identificação de situações de vulnerabilidade e na definição de medidas de prevenção e acolhimento.

A proposta prevê que as informações sejam reunidas e disponibilizadas pela Secretaria de Estado da Saúde,

respeitando as regras de proteção de dados pessoais. A anonimização deverá impedir a identificação individual das pacientes a partir dos registros encaminhados pelas unidades de atendimento.

Durante a tramitação, os deputados aprovaram três emendas de plenário por 33 votos a cinco. Uma delas detalha as complicações que deverão constar nos relatórios, incluindo casos de sepse e choque hipovolêmico. Essas condições podem estar associadas a quadros graves que exigem atendimento médico.

Outra emenda determina cuidados adicionais na divulgação de informações referentes a municípios com até 30 mil habitantes. Nesses casos, os dados deverão ser regionalizados, sem

identificação individualizada do município, medida que busca evitar a exposição indireta das pacientes em localidades com populações menores.

A terceira alteração ajusta a terminologia utilizada no texto para se referir aos abortamentos espontâneos. A expressão “realizados” foi substituída por “ocorridos”, diferenciando os episódios espontâneos dos procedimentos de interrupção da gravidez.

As emendas de números 1 a 4 receberam parecer contrário da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). Com a conclusão da votação em plenário, o projeto depende agora da análise do governador do Paraná para entrar em vigor.

Ministro do Supremo Gilmar Mendes critica atropelo da Justiça sobre criação de cursos de medicina e pede novo julgamento.

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), pediu que a Corte volte a analisar as regras para a abertura de cursos de Medicina no Brasil. O magistrado criticou decisões judiciais que, segundo ele, têm interferido nas atribuições do Ministério da Educação (MEC) e permitido o funcionamento de graduações sem autorização do órgão federal.

Os pedidos foram encaminhados ao presidente do STF, Edson Fachin, e ao presidente da Segunda Turma, Luiz Fux. Mendes defende que o tribunal volte a se manifestar sobre o assunto para uniformizar o entendimento dos ministros e garantir o cumprimento de uma decisão tomada em 2024.

Naquele julgamento, o Supremo confirmou a validade da exigência de chamamento público para a autorização de novos cursos privados de Medicina, conforme as regras da política do Mais Médicos. O procedimento prevê que a abertura de graduações e a oferta de vagas sigam critérios estabelecidos pelo poder público, considerando as necessidades de formação médica e a organização da rede de saúde.

A controvérsia envolve decisões posteriores que concederam au-

torizações judiciais para o funcionamento de cursos ou para a abertura de vagas, mesmo sem a aprovação administrativa do MEC. Para Mendes, esse movimento representa uma interferência na atuação do Ministério e enfraquece a aplicação das regras definidas pelo próprio Supremo.

Em um dos documentos, o ministro apontou uma “intromissão desenfreada do Judiciário no âmbito de atuação administrativa” do Ministério da Educação. A manifestação demonstra a preocupação do magistrado com a multiplicação de decisões individuais que, na avaliação dele, podem produzir resultados diferentes daqueles estabelecidos pelo plenário da Corte.

Mendes também citou o crescimento do número de vagas abertas por meio de decisões judiciais. Segundo dados mencionados pelo ministro a partir de informações publicadas pela imprensa, havia aproximadamente 3,5 mil vagas nessa situação em 2024. Em 2026, o número teria chegado a 9,2 mil.

O magistrado relacionou a discussão jurídica à qualidade da formação médica. Ele citou dados de uma avaliação do Ministério da Saúde segundo os quais apenas 30,8% dos 13 cursos analisados, vincula-

Rosinei Coutinho/STF



O magistrado relacionou a discussão jurídica à qualidade da formação médica.

dos a processos instaurados por decisões judiciais, tiveram desempenho considerado satisfatório no Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed) de 2025.

O percentual se refere especificamente ao grupo de cursos mencionado no levantamento, e não à totalidade das faculdades de Medicina do país. Ainda assim, foi utilizado pelo ministro como argumento para defender maior controle sobre a autorização e a expansão dessas graduações.

A posição de Mendes é que o cumprimento das exigências administrativas não deve ser substituído por decisões judiciais que autorizem a abertura de cursos sem a avaliação do órgão responsável. A discussão também envolve a necessidade de preservar os critérios estabe-

lecidos pelo Supremo no julgamento anterior e evitar interpretações divergentes sobre as regras de transição para processos que já estavam em andamento.

Os pedidos apresentados pelo ministro não representam, por si só, uma nova decisão do plenário nem suspendem automaticamente as autorizações concedidas judicialmente. O andamento depende da análise da presidência do tribunal e dos colegiados responsáveis pelos processos.

A expectativa é de que o STF possa esclarecer a aplicação do entendimento de 2024 e definir como devem ser tratados os casos em que instituições de ensino recorreram à Justiça para contestar decisões administrativas do Ministério da Educação.

Planos de saúde podem negar custeio de maconha medicinal para uso domiciliar, decide o Superior Tribunal de Justiça.

O STJ (Superior Tribunal de Justiça) definiu que planos de saúde não são obrigados a custear medicamentos à base de canabidiol para uso domiciliar quando não houver previsão legal ou contratual de cobertura. A decisão estabelece um entendimento que deverá orientar os juízes de todo o País na análise de casos semelhantes, inclusive processos em andamento.

Na prática, pacientes que buscam na Justiça o fornecimento desses medicamentos à base de maconha poderão ter os pedidos negados quando o tratamento não se enquadrar nas exceções previstas em lei, contrato ou normas regulatórias.

A decisão, porém, não determina a interrupção automática de tratamentos já custeados nem anula, por si só, decisões judiciais definitivas que tenham garantido o fornecimento. A manutenção da cobertura dependerá da situação jurídica de cada processo e da existência de fundamento legal ou contratual que justifique o custeio.

A tese foi fixada pela Segunda Seção do STJ na semana passada, por meio da técnica de reafirmação de jurisprudência, procedimento utilizado para transformar um entendimento já consolidado em precedente qualificado. Isto é, quando uma interpretação jurídica que já vem sendo adotada serve oficialmente para orientar os julgamentos de casos semelhantes pelas demais instâncias da Justiça. Nesse caso, o objetivo foi justamente uniformizar a interpretação da legislação sobre a cobertura de medicamentos na saúde suplementar.

Entenda o caso

O julgamento ocorreu a

partir de um recurso especial apresentado por um grupo hospitalar contra uma decisão do TJ-RJ (Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro). O caso envolveu uma paciente que recebeu prescrição de um medicamento à base de canabidiol para o tratamento da síndrome de Tourette, associada a transtorno de ansiedade generalizada e depressão profunda. A operadora do plano de saúde havia negado o fornecimento sob o argumento de que o produto não estava previsto no rol da ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) e era destinado ao uso domiciliar.

Na primeira instância, a Justiça determinou que o plano fornecesse o medicamento e pagasse R\$ 8 mil por danos morais. O TJRJ manteve a condenação, considerando abusiva a recusa de cobertura diante da prescrição médica e da autorização excepcional da Anvisa para a importação da maconha medicinal.

No entanto, ao analisar o recurso, o STJ reformou o entendimento do tribunal estadual. Com isso, os pedidos apresentados pela paciente foram julgados improcedentes, e a condenação ao pagamento de indenização por danos morais também foi afastada.

O que diz a legislação

O entendimento do STJ se baseia no artigo 10, inciso VI, da Lei nº 9.656/1998, que prevê a exclusão da cobertura obrigatória de medicamentos para tratamento domiciliar, ressalvadas as exceções estabelecidas na legislação e na regulamentação do setor.

Entre as situações ex-

Magnific



A decisão, porém, não determina a interrupção automática de tratamentos já custeados nem anula, por si só, decisões judiciais definitivas que tenham garantido o fornecimento.

cepcionais, estão os medicamentos antineoplásicos orais e os correlacionados, a medicação assistida em regime de internação domiciliar (home care) e os produtos incluídos no rol da ANS para essa finalidade, além de outras hipóteses previstas em lei, contrato ou norma regulatória.

Os ministros também esclareceram que o artigo 10, parágrafo 13, da mesma lei, que trata da cobertura de tratamentos e procedimentos não incluídos no rol da ANS, não afasta as exclusões expressamente previstas no próprio artigo.

Assim, pelo entendimento do STJ, mesmo que um tratamento atenda aos requisitos legais para cobertura excepcional fora do rol, isso não significa que o plano seja obrigado a fornecer um medicamento de uso domiciliar excluído da cobertura obrigatória.

Autorização da Anvisa não garante custeio

Outro ponto destacado pelo tribunal é a diferença entre a autorização sanitária para importar um produto e a obrigação contratual de custeá-lo.

Segundo o STJ, a autorização excepcional da Anvisa afasta o impedimento relacionado à ausência de registro sanitário nos termos reconhecidos pela jurisprudência, mas não transforma automaticamente o medicamento em item de cobertura obrigatória pelos planos de saúde.

A tese, portanto, não proíbe a utilização de medicamentos à base de canabidiol nem impede a sua importação quando autorizada. O julgamento trata especificamente da obrigação das operadoras de custear esses produtos para uso domiciliar.

A definição da Segunda Seção busca dar maior segurança jurídica a pacientes e operadoras diante da quantidade de processos sobre o tema. No voto, o ministro Sérgio Kukina, presidente da Comissão Gestora de Precedentes, Jurisprudência e Ações Coletivas, destacou levantamento que identificou ao menos 722 casos julgados relacionados à controvérsia no STJ.

Agência da ONU para o meio ambiente alerta para aceleração no aquecimento global.

O Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) alertou que o mundo continua distante de uma trajetória capaz de limitar o aquecimento global a 1,5°C em relação aos níveis pré-industriais. Em relatório divulgado, a agência afirmou que os compromissos climáticos apresentados pelos países são insuficientes para reduzir as emissões de gases de efeito estufa na velocidade necessária.

O documento, intitulado Relatório sobre a Lacuna de Emissões de 2026: O Ponto de Retorno, avalia a diferença entre as reduções de emissões necessárias para conter a elevação da temperatura e os resultados esperados a partir das políticas atuais e das metas anunciadas pelos governos.

Segundo o levantamento, a manutenção das políticas em vigor poderá levar o planeta a um aquecimento de aproximadamente 2,8°C ao longo deste século. Mesmo que os países cumpram integralmente suas Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs), que reúnem as metas climáticas apresentadas no âmbito do Acordo de Paris, a elevação projetada seria de cerca de 2,6°C.

O cenário indica que os compromissos atuais não são suficientes para

impedir um aquecimento muito superior ao limite de 1,5°C estabelecido como referência internacional para reduzir os riscos das mudanças climáticas.

Para limitar o aumento da temperatura a um pico entre 1,7°C e 1,8°C e possibilitar um retorno a 1,5°C até o fim do século, o relatório calcula que as emissões globais de gases de efeito estufa precisariam cair 18% até 2030, 45% até 2035 e 69% até 2040, tomando como referência os níveis de 2025.

As metas exigem uma aceleração expressiva dos esforços internacionais. Pelas estimativas do PNUMA, a implementação integral dos compromissos climáticos atuais produziria uma redução de apenas 5% a 8% nas emissões até 2030 e de 11% a 15% até 2035, em comparação com 2025.

O relatório também destaca que o tempo disponível para evitar aumentos ainda maiores da temperatura está diminuindo. Cada cinco anos de emissões de dióxido de carbono mantidas nos níveis atuais acrescentariam aproximadamente 0,1°C ao pico de aquecimento projetado.

A agência considera que, sem medidas mais rigorosas, ficará progressivamente mais difícil limitar a elevação da temperatura. Mesmo no cená-

Reprodução



Segundo o levantamento, a manutenção das políticas em vigor poderá levar o planeta a um aquecimento de aproximadamente 2,8°C ao longo deste século.

rio mais otimista avaliado, que considera o cumprimento das metas nacionais e compromissos adicionais de neutralidade de emissões, o aquecimento poderia chegar a 2,1°C neste século.

O estudo também aponta que o cenário de ultrapassagem temporária de 1,5°C exigiria a retirada da atmosfera e o armazenamento permanente de aproximadamente 320 bilhões de toneladas de dióxido de carbono ao longo deste século. O volume equivale a cerca de oito anos das emissões globais de CO₂ registradas em 2024.

Apesar do alerta, o PNUMA reconhece avanços desde a adoção do Acordo de Paris. A geração de energia renovável cresceu rapidamente, políticas climáticas contribuíram para reduzir emissões em diferentes regiões e a expansão da

oferta de energia proveniente do carvão e do petróleo foi menor do que algumas projeções anteriores indicavam.

Esses avanços, porém, ainda não representam uma mudança suficiente na trajetória global. O relatório defende uma ampliação das medidas de redução de emissões e aponta a necessidade de acelerar a transformação dos sistemas de energia e de outras atividades responsáveis pela liberação de gases de efeito estufa.

As estimativas também foram influenciadas pela retirada dos Estados Unidos do Acordo de Paris e pela revisão de cálculos históricos de emissões. Segundo o documento, os novos compromissos apresentados desde o relatório anterior tiveram efeito pouco significativo sobre as projeções para o aquecimento global.

Brasileira presa na Indonésia com 3,6 quilos de cocaína em frasco de xampu corre risco de pena de morte.

Uma brasileira de 36 anos, presa com cocaína líquida ao desembarcar no aeroporto de Bali, na Indonésia, pode ser condenada à prisão perpétua e até à pena de morte. O país asiático tem uma das legislações mais rigorosas do mundo para crimes relacionados ao tráfico de drogas e a pena capital está em vigor. Uma moratória de dez anos para a pena de morte expirou em julho e ainda não se sabe se será renovada.

A moratória foi adotada em 2016, um ano após a execução de dois brasileiros condenados por tráfico. Já nos últimos casos de tráfico envolvendo brasileiros, as penas aplicadas foram de prisão.

O Ministério das Relações Exteriores informa que, por intermédio da Embaixada do Brasil em Jacarta, presta assistência consular à brasileira. O atendimento consular está sendo feito após pedido da família.

Ela foi presa em flagrante no dia 6 de outubro, após desembarcar no Aeroporto Internacional Ngurah Rai, em Bali. Durante buscas em sua bagagem, a polícia localizou cerca de 3,6 kg de cocaína líquida escondidos em sete frascos de xampu e outros cosméticos. Ela acabou confessando a posse da droga e foi levada a uma prisão Bali para aguardar o julgamento.

Embalagens de xampu

Imagens de câmeras de

segurança divulgadas pela polícia de Bali mostram quando ela caminha sorridente pelo aeroporto, até ser convidada a comparecer para a revista em sua bagagem. Conforme a Polícia Nacional da Indonésia, a droga estava disfarçada em embalagens de produtos de uso cotidiano para escapar da fiscalização dos agentes. A polícia classificou a ocorrência como uma das maiores apreensões de cocaína líquida em Bali nos últimos anos.

Ela teria confessado o crime, afirmando que receberia US\$ 50 mil (cerca de R\$ 250 mil) pelo transporte da droga e entrega a uma pessoa identificada apenas como G., em Bali. A polícia local ainda busca o possível receptor da cocaína.

Conforme o advogado Gustavo Paiva, que se especializou em casos criminais envolvendo brasileiros no exterior e acompanha o caso dela, até julho estava em vigor uma moratória para a pena de morte no país. “Depois da execução de dois brasileiros, em 2015, houve pressão internacional e a Indonésia não extinguiu a pena de morte, mas adotou uma moratória de dez anos. Desde 2016 a pena de morte não é aplicada. A moratória expirou em julho e ainda não houve definição se vai ser renovada. No momento, existe a possibilidade de aplicar a execução por fuzilamento”, disse ao Estado.

Reprodução



Ela foi presa em flagrante no dia 6 de outubro, após desembarcar no Aeroporto Internacional Ngurah Rai, em Bali.

O advogado avalia que, ao mesmo tempo em que a brasileira pode ser beneficiada por ter confessado o crime e estar colaborando com as autoridades, pesa contra ela a quantidade de droga apreendida e o fato de ter transportado a cocaína na forma líquida, escamoteada em embalagens de cosméticos.

“O formato do entorpecente no estado líquido e a forma elaborada para esconder a droga sugerem uma organização usando um esquema profissional para tentar burlar o sistema penal da Indonésia. Isso, se comprovado, é visto lá como agravante.”

Ainda segundo o advogado, a polícia local investiga outras viagens já feitas pela brasileira à Indonésia. “Essa é a terceira vez que ela visita o país e o que se discute é quais seriam os motivos dessas viagens. Ao que consta, ela não teria uma ocupação formal que justifique as viagens e isso está no foco da investigação.”

Paiva fez contato com a família da mulher, que mora em Cascavel, no Paraná, e já tem um advogado contratado para o caso. Segundo ele, o irmão e os pais estão apreensivos e sem condições de falar com a imprensa.

“O pai e a mãe são aposentados e ela morava com eles. São pessoas que levavam uma vida bem tranquila e agora estão às voltas com esse problema. Eles já mobilizaram as autoridades brasileiras em busca de ajuda.”

Segundo o especialista, outros fatores serão levados em conta no julgamento, entre eles o comportamento da brasileira ao longo do processo. “Na Indonésia, um processo como este demora em média de um ano a um ano e meio para o trânsito em julgado (decisão definitiva). São dados os meios de defesa para a pessoa acusada e é importante que ela esteja assistida.” As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Google rejeita proposta de Trump para mudar nome do Oceano Atlântico para “Oceano das Américas”.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou que o ligou para o CEO da Google, Sundar Pichai, e pediu a ele para mudar o nome do Oceano Atlântico para “Oceano das Américas”, mas teve seu pedido rejeitado. A revelação ocorreu durante discurso em comício na Carolina do Sul na quarta-feira (21).

Trump foi ao estado norte-americano para apoiar a candidato do Partido Republicano ao Senado dos EUA, Darline Graham, nas eleições legislativas de meio de mandato.

Segundo Trump, Pichai rejeitou o pedido porque os oceanos “são diferentes” de outros corpos d’água anteriormente renomeados pela Google, porque banham muitos países. O líder norte-americano, então, disse ao público que desistiria da investida e ainda brincou em renomear o Oceano Pacífico apenas para irritar a Europa.

“Eu só gosto de dois oceanos, o Oceano Atlântico e o Oceano Pacífico. Não vou colocar nem ‘Trump’ nem ‘América’ (prônimo de EUA) em nenhum outro oceano além desses dois. Então, liguei para o (CEO da) Google Maps e conversei com um cara brilhante, Sundar. Eu

Reprodução



O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou que o ligou para o CEO da Google para fazer o pedido.

disse: ‘Sundar, estou pensando no Oceano Atlântico. Você consegue cuidar disso?’ ‘Não, não, não, desta vez não vou fazer isso.’ Ele disse: ‘Os oceanos são diferentes, senhor. Eles banham muitos países. Por favor, não nos peça para fazer isso.’ Então, provavelmente vou desistir”, afirmou Trump.

O Google, que pertence à Alphabet, mudou o nome do Golfo do México para “Golfo da América” em seus mapas para usuários dos Estados Unidos depois que Trump ordenou a alteração, em janeiro de 2025.

No início do mês, Trump havia mencionado ter vontade de mudar nome do Oceano Atlântico ou do Pacífico para “Oceano das Américas”, em uma investida para renomear corpos d’água em homenagem aos EUA —como já

aconteceu com o Lago Ontário e o Golfo do México.

“Temos um lago e temos um golfo. Agora precisamos de um rio e precisamos de um oceano”, brincou Trump.

Uma outra frente que Trump defendeu em setembro também seria mudar o nome do estado do Novo México para “Nova América”. O presidente dos EUA também gosta de colocar seu próprio nome em monumentos e instituições norte-americanas, como o fez nesses quase dois anos desde que retornou à Casa Branca.

Bens públicos rebatizados

A lista de bens públicos rebatizados com o nome de Trump vem aumentando neste segundo mandato do republicano. O Instituto da Paz dos EUA, fundado em 1984 e financiado pelo Congresso ameri-

cano, se tornou o Instituto de Paz Donald J. Trump. O Kennedy Center, importante centro cultural de Washington, passou a se chamar Trump Kennedy Center antes que uma decisão judicial ordenasse a retirada do nome do presidente da fachada do prédio.

Na Flórida, aliados de Trump rebatizaram uma rodovia e o aeroporto de Palm Beach em homenagem ao líder. Também em Washington, onde vários prédios públicos ganharam imensas fotografias do presidente em suas fachadas, o republicano pretende dar seu nome à nova ala da Casa Branca que está construindo e ao arco do triunfo que planeja erguer na capital. As informações são do portal de notícias G1 e do jornal Folha de S.Paulo.

Economia da Argentina recua -1,7% em agosto sob risco de recessão.

A economia da Argentina registrou uma queda de -1,74% em agosto deste ano, se comparado com o mesmo mês de 2025. O resultado leva especialistas a apontarem um risco de recessão no país vizinho.

Em relação a julho deste ano, a atividade econômica da 2ª maior economia da América do Sul cresceu 0,1%. Este é o segundo mês consecutivo que os números apresentam retração. Em julho de 2026, houve uma queda de -2,8% em relação a julho de 2025 e redução de -1,5% em relação a junho.

Os dados são do Indec (Instituto Nacional de Estatística e Censos) da Argentina, instituição oficial responsável por medir os indicadores sociais e econômicos do país. No acumulado de 2026 terminado em agosto, a economia argentina cresceu 1,2%, ante um crescimento de 1,7% registrado no acumulado do ano terminado em julho.

A economista Clara Brenck, professora adjunta no Departamento de Economia da UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais), explicou que a Argentina pode estar entrando em uma recessão econômica.

“O desemprego também aumentou muito, o que também é indício disso. Acho que o ce-

nário é preocupante da Argentina. Talvez a única coisa boa que se pode tirar disso é a redução da inflação, que eles conseguiram, mas também muito dependente da variação do dólar”, comentou.

Recessão técnica

As atividades que mais contribuíram para derrubar a economia argentina em agosto deste ano foram, principalmente, o setor de pesca (-15,7%); intermediação financeira (-3,8%); comércio atacadista, varejista e reparações (-3,5%), indústria manufatureira (-3,2%); transportes e comunicações (-2,9%); e construção (-2,5%).

Por outro lado, contribuíram para elevar a economia da Argentina os setores de mineração e petróleo (+11,1); eletricidade, gás e água (+4,3); e hotéis e restaurantes (+3,1%).

A professora Ana Brenck, que também é pesquisadora do Centro de Pesquisa em Macroeconomia das Desigualdades da Faculdade de Economia da Universidade de São Paulo, disse que são os setores de petróleo, gás e mineração o que tem “segurado que essa recessão não fosse pior”.

“Porém, são setores que dependem muito do mercado externo, de

Reprodução/Redes Sociais



preços internacionais. O que está crescendo são coisas que não dependem da economia doméstica, basicamente. Por isso, não acho que dá para comemorar esse resultado”, disse.

Ana Paula cita as quedas dos setores industriais e comerciais como preocupantes por empregarem mais trabalhadores. Ela avalia que as políticas de corte de gastos do presidente Javier Milei contribuíram para esse cenário.

“Os cortes de imposto que o Milei fez com a promessa de que isso iria gerar investimento e aumentar a atividade econômica no setor privado, a gente não está observando isso”, concluiu.

Para especialista, o dado mais positivo foi o crescimento do setor hoteleiro “no sentido de segurar a queda do desemprego, mas, claro, é um setor também que tem

um peso muito pequeno comparado com os outros”.

Governo Milei

O ministro da Economia da Argentina, Luis Caputo, destacou o crescimento de 0,1% em agosto se comparado com julho. “Com essa dinâmica, o indicador tendência-ciclo se posicionou 6,6% acima do nível de dezembro de 2023”, explicou em uma rede social.

Caputo acrescentou ainda os dados das exportações agroindustriais de setembro, que teriam alcançado um máximo histórico do mês. “Nos primeiros 9 meses do ano, as exportações da agroindústria somaram US\$ 43.206 milhões de dólares, crescendo 13% em relação ao mesmo período de 2025 e registrando também um recorde histórico em volume”, comemorou o ministro.

Prefeito João Francisco, de Barra do Ribeiro, comemora a liberação da licença ambiental para nova fábrica da CMPC Celulose.

O prefeito de Barra do Ribeiro, João Francisco (MDB), disse ontem que a liberação da licença ambiental para a construção da nova fábrica de celulose da CMPC no município “me faz hoje o prefeito mais feliz da Costa Doce e, quem sabe, do Rio Grande do Sul”. O prefeito conversou por telefone com o jornalista Flavio Pereira e comentou que “naturalmente, todos os colegas prefeitos da região da Costa Doce estão felizes com esse anúncio, pois esse, que é o maior empreendimento da história do Rio Grande do Sul, vai significar mais desenvolvimento para estes municípios, em especial para Barra do Ribeiro”.

O prefeito João Francisco reconhece que “essas tratativas começaram na administração anterior e fico feliz que esta obra vai se consolidar nesta gestão”. Mas ele manifesta preocupação com o fato de que o município, com cerca de 12 mil habitantes, receberá, no pico das obras, outros 12 mil moradores: os trabalhadores que participarão da construção da fábrica. “Isso vai gerar demandas de saúde, segurança e moradia, e certamente vamos precisar de parcerias com os governos federal e estadual para enfrentar esta nova realidade.”

Governador quer fazer solenidade para entrega oficial da licença ambiental

O governador Eduardo Leite promoverá, nesta sexta-feira, uma solenidade para a entrega oficial da Licença Prévia ao Projeto Natureza da CMPC, emitida pela Fundação Estadual de Proteção Ambiental (FEPAM). Este é considerado o maior investimento privado da história do Rio Grande do Sul: prevê a construção de uma fábrica em Barra do Ribeiro, com geração de 12 mil empregos na fase de instalação e 6 mil empregos quando entrar em operação; um laboratório em Guaíba; e um terminal de exportação de celulose no

Porto de Rio Grande. O vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, poderá estar presente. Ontem, o cerimonial da Vice-Presidência tentava ajustar a agenda de Geraldo Alckmin.

O que é a licença prévia

A Licença Prévia reconhece a viabilidade ambiental do projeto na localização proposta. Sua obtenção permite avançar para as próximas etapas do processo de aprovação ambiental, que incluem a Licença de Instalação e a Licença de Operação. Paralelamente, a CMPC desenvolverá uma série de ações voltadas à otimização do investimento no projeto, bem como de sua estratégia comercial, financeira e de gestão de riscos.

Diretor da CMPC Celulose considera Projeto Natureza “estratégico”

“A Licença Prévia é um passo importante e reflete o trabalho técnico das autoridades, das instituições do Estado, das comunidades e da companhia. O Natureza é um projeto estratégico e de futuro para a CMPC, que nos permitirá continuar competindo globalmente com um elevado nível de eficiência”, destacou o diretor-geral da CMPC Celulose Brasil, Antonio Lacerda.

STF reafirma autonomia dos estados para definir a estrutura dos seus órgãos de segurança

O Supremo Tribunal Federal reconheceu a autonomia dos estados para definir a estrutura dos seus órgãos de segurança. Ao julgar a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI 7.781), o STF definiu que são válidos os dispositivos da Lei Orgânica da Polícia Penal de São Paulo que tratam da organização da corporação, dos deveres dos agentes e do desenvolvimento na carreira. Assim, por maioria, o Supremo Tribunal Federal de-

Divulgação



Prefeito João Francisco (MDB) prevê que Barra do Ribeiro receberá, com a nova fábrica da CMPC, 12 mil trabalhadores para as obras de instalação do empreendimento.

ciduiu, na quarta-feira (21), confirmar a validade da norma.

Prevaleceu o voto da relatora, ministra Cármen Lúcia, segundo o qual os estados têm autonomia constitucional para definir a estrutura de seus órgãos de segurança. Luiz Fux divergiu parcialmente: para ele, a legislação não poderia admitir que os policiais trabalhassem em condições precárias de segurança.

O julgamento, que analisou a Lei Complementar estadual 1.416/2024, começou no Plenário Virtual e foi suspenso após pedido de vista de Alexandre de Moraes. Na retomada presencial, o ministro aderiu à posição da relatora.

STF vai analisar revisão judicial dos valores pagos pelo SUS a hospitais privados

O Supremo Tribunal Federal (STF) vai discutir a revisão judicial dos valores pagos a hospitais privados que atendem pacientes pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A matéria, tratada no Recurso Extraordinário (RE) 1.612.904, teve repercussão geral reconhecida pelo Plenário Virtual na sessão concluída em 19 de outubro.

No julgamento posterior, ainda sem data agendada, o Plenário examinará o mérito

da controvérsia e fixará uma tese para casos semelhantes em todo o país. Em 2021, no Tema 1.133, o STF havia considerado a matéria infraconstitucional e negado a existência de repercussão geral. Com a nova decisão, o Tribunal revê esse entendimento e passa a examinar a controvérsia sob o ângulo constitucional.

A discussão envolve pedido dos hospitais para que a remuneração pelos serviços prestados ao SUS seja calculada com base na Tabela Única Nacional de Equivalência de Procedimentos (Tunep) e no Índice de Valoração do Ressarcimento (IVR), parâmetros da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) usados para definir quanto os planos de saúde devem ressarcir ao sistema público quando seus beneficiários são atendidos pela rede pública. No caso a ser julgado pelo Supremo, a parte recorrente é a Santa Casa de Misericórdia de Juiz de Fora (MG). (Por Flávio Pereira - Instagram: @flaviorrperreira)

Comitê estadual vai articular políticas de proteção a crianças e adolescentes órfãos no RS.

Um grupo de mais de vinte instituições do Sistema de Justiça, do Poder Executivo e da sociedade civil gaúcha oficializou nessa quinta-feira (22) a criação de um comitê estadual focado na proteção de crianças e adolescentes em situação de orfandade. O grupo atuará de forma conjunta na articulação de políticas públicas e redes de acolhimento, integrando esforços nas áreas de assistência social, saúde, educação e segurança pública. A iniciativa dará atenção prioritária a perdas familiares decorrentes de desastres climáticos, pandemias, violência urbana e feminicídios – crime que, segundo o comitê, deixou 101 órfãos no Rio Grande do Sul apenas entre janeiro e setembro deste ano. Com validade de cinco anos, o acordo busca estabelecer protocolos de atendimento unificados para evitar a revitimização e garantir suporte psicológico, educacional e jurídico aos menores. Durante os dois primeiros anos de vigência da parceria, a coordenação dos trabalhos ficará a cargo do Ministério Público, que sediou a assinatura do termo.

Serviços acompanhados

A Secretaria Nacional do Consumidor instaurará um processo de monitoramento de mercado para acompanhar as reclamações e as medidas adotadas pela Corsan/Aegea, além dos avanços na qualidade dos serviços prestados no Rio Grande do Sul. O encaminhamento foi anunciado após reunião realizada na terça-feira (20), na sede do Ministério Público do Rio Grande do Sul, com representantes do MP, dos Procons gaúchos e da concessionária, para discutir soluções diante do aumento das reclamações

sobre abastecimento de água e esgotamento sanitário. A empresa se comprometeu a disponibilizar, em até dez dias úteis, canais diretos de atendimento aos órgãos de defesa do consumidor, organizados por macrorregiões. Também sinalizou a articulação de um mutirão para buscar soluções consensuais para processos judiciais e administrativos, além de ampliar a divulgação de informações por meio de emissoras de rádio locais e regionais, especialmente no interior do Estado. O cumprimento dos compromissos será avaliado em uma nova reunião, agendada para o próximo mês.

Botão Lilás

Aguarda distribuição nas comissões da Assembleia Legislativa um projeto de lei do deputado Rodrigo Lorenzoni (PP) que institui o Programa Estadual Botão Lilás no Rio Grande do Sul. A proposta estabelece a criação de um aplicativo de celular com mecanismo de socorro georreferenciado, destinado a vítimas de violência doméstica com medida protetiva de urgência vigente. Com acionamento silencioso, a ferramenta transmitirá a localização imediata da usuária aos órgãos de segurança pública para acelerar o envio de viaturas policiais. O texto prevê ainda o fornecimento de dispositivos físicos portáteis para assegurar a proteção de mulheres sem acesso a smartphones ou residentes em áreas de baixa conectividade. Além da estrutura estadual, a matéria autoriza a integração voluntária das prefeituras por meio da Rede Guardiãs da Vida, articulando o apoio de guardas municipais e centrais locais de video-monitoramento. “Quando o agressor descumpra a ordem

Reprodução



O grupo atuará de forma conjunta na articulação de políticas públicas e redes de acolhimento.

e se aproxima, a mulher muitas vezes não consegue ligar para o 190, explicar a situação e informar onde está sem se colocar em risco ainda maior. Nesses momentos, minutos fazem a diferença entre a vida e a morte”, argumenta o parlamentar.

Transporte irregular

Em Porto Alegre, o vereador José Freitas (Republicanos) quer proibir a oferta, a divulgação e a captação de clientes para serviços de transporte escolar sem autorização da EPTC. O projeto de lei, que começou a tramitar na Câmara Municipal, estende a restrição a plataformas digitais, aplicativos de mensagens, sites e anúncios impressos, além de vetar a afixação de propagandas desse tipo nas dependências de instituições de ensino públicas e privadas. Segundo o autor da matéria, a restrição busca combater de forma dura o transporte clandestino, classificado como um grave risco à integridade física e psicológica dos estudantes. O parlamentar alerta que esses veículos operam à margem do sistema de vistorias, frequentemente apresentando excesso

de lotação, falhas de conservação e transporte de crianças sem cinto de segurança.

Líderes e vencedores

A Assembleia Legislativa e a Federasul anunciaram nessa quinta-feira (22) os 15 agraciados da edição 2026 do Prêmio Líderes & Vencedores. Criada em 1995, a distinção valoriza empresas, líderes empreendedores, personalidades e projetos socioculturais que contribuem para o desenvolvimento econômico e social gaúcho. Conforme detalhou o presidente da Federasul, Rodrigo Sousa Costa, a definição dos agraciados resultou de uma triagem criteriosa entre 204 indicados, conduzida em etapas por comissões formadas por jornalistas, dirigentes e premiados. A cerimônia de entrega do Troféu Magis aos homenageados ocorrerá no dia 10 de novembro, no Salão Nobre do Palácio do Comércio, em Porto Alegre. (Por Bruno Laux)

Governo gaúcho formaliza encerramento das atividades da Metroplan.

Fim da Metroplan

O governo do Estado publicou ontem (22) o decreto que estabelece o encerramento das atividades da Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano e Regional (Metroplan) a partir de 1º de novembro. Autorizada por lei em 2017, a extinção transfere à Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano (Sedur) as atribuições da fundação e não deve interromper os serviços públicos, incluindo o transporte metropolitano.

Fim da Metroplan II

Com o fim da Metroplan, cerca de 20 servidores estáveis serão absorvidos pelo Estado, enquanto 14 temporários serão dispensados, sem prejuízo às atividades, que passarão a ser exercidas por concursados já disponíveis na Sedur. Em paralelo, os 29 ocupantes de cargos em comissão e de direção serão desligados ao longo do processo de encerramento administrativo.

Instrumentalização político-eleitoral

A deputada federal Fernanda Melchionna (PSOL-RS) acionou o Ministério da Justiça e a Polícia Federal para investigar a denúncia de que policiais militares de Piracicaba (SP) teriam obrigado jovens detidos a vestirem camisetas de apoio ao presidente Lula. A parlamentar classificou o episódio como uma possível instrumentalização político-eleitoral da corporação e cobrou urgência na apuração do caso, denunciado pela mãe de um dos rapazes.

Missão Milão

Em viagem à Itália, uma comitiva liderada pela Fecomércio-RS iniciou nessa

quarta-feira (21) a programação da Missão Milão, voltada à prospecção de inovações tecnológicas para o setor de lavanderias. Durante visitas a fabricantes e operações comerciais locais, o grupo espera mapear as tendências de automação e eficiência operacional que possam ser implementadas no mercado gaúcho.

Parceria espanhola

A vice-prefeita de Porto Alegre, Betina Worm, recebeu na quarta-feira (21) a embaixadora da Espanha no Brasil, María Consuelo Femenía Guardiola, para um intercâmbio de experiências sobre segurança pública, inovação tecnológica e gestão urbana. A reunião antecede a ida da gestora municipal a Barcelona, no início de novembro, onde, a convite da Frente Nacional de Prefeitas e Prefeitos, participará da feira internacional Smart City Expo World Congress.

Reforço nos ares

Dois novos helicópteros passarão a integrar a frota da Brigada Militar após a entrega oficializada pelo governo gaúcho nessa quinta-feira (22), em Porto Alegre. Adquiridas com investimento superior a R\$ 70 milhões provenientes do Fundo do Plano Rio Grande e do Fundo para Reconstituição de Bens Lesados do Ministério Público, as aeronaves atuarão no reforço de operações policiais e em ações de busca, resgate e salvamento.

Emergência climática

Bom Jesus, Formigueiro e Veranópolis tiveram a situação de emergência reconhecida pela Defesa Civil Nacional nessa quinta-feira em razão dos impactos de fortes

Reprodução/Metroplan



Cerca de 20 servidores estáveis serão absorvidos pelo Estado, enquanto 14 temporários serão dispensados.

chuvas. A portaria que oficializa a medida também reconhece o status na cidade de Alto Alegre, no Norte do Estado, atingida por vendavais.

Gestão escolar

O CPERS Sindicato manifestou preocupação com a decisão do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul que declarou inconstitucionais dispositivos da lei que regulamenta a gestão democrática do ensino público estadual, entre eles os que tratam da escolha de diretores e vice-diretores pela comunidade escolar. Ao ressaltar que a decisão ainda não é definitiva, a entidade reafirmou que os atuais diretores seguem com seus mandatos em curso e defendeu o voto direto da comunidade escolar como forma de evitar indicações políticas.

Exames centralizados

A Plataforma Prontuário do Cidadão, da Prefeitura de Porto Alegre, passou a disponibilizar o histórico integrado de exames laboratoriais e de imagem realizados na rede municipal de saúde. Acessada via Gov.br, a ferramenta centraliza os dados clínicos e permite que a população apresente os laudos

tanto em consultas do Sistema Único de Saúde (SUS) quanto na rede privada.

Dívidas habitacionais

A Prefeitura de Porto Alegre encaminhou à Câmara de Vereadores um projeto para criar o Programa de Regularização de Débitos de Cooperativas (Recoopera), focado na renegociação de passivos habitacionais com o município. A proposta, que permite descontos e parcelamento dos saldos em até 60 meses, tem como alvo 14 cooperativas que acumulam cerca de R\$ 19,98 milhões em dívidas junto ao Departamento Municipal de Habitação.

Contrabando de anabolizantes

No Norte do Estado, a Polícia Rodoviária Federal prendeu ontem (22) um homem de 26 anos na BR-285, em Passo Fundo, transportando 130 ampolas de anabolizantes e medicamentos sem procedência. Segundo a PRF, o carregamento ilícito, que incluía substâncias emagrecedoras, tinha como destino a região da Serra Gaúcha. (Por Bruno Laux - Instagram: @obrunolaux)

Eduardo Leite e Luciano Zucco deram continuidade ao processo de transição de governo.

O governador Eduardo Leite e o governador eleito Luciano Zucco deram continuidade, na manhã dessa quinta-feira (22), ao processo de transição de governo, com uma reunião dedicada ao Plano Rio Grande, programa de reconstrução, adaptação e resiliência climática do Rio Grande do Sul.

O encontro, realizado no Caff (Centro Administrativo Fernando Ferrari), em Porto Alegre, reuniu integrantes das equipes de transição e técnicos do governo estadual para compartilhar informações sobre projetos em andamento e as estruturas responsáveis pela prevenção e pelo enfrentamento de eventos climáticos extremos.

A apresentação foi organizada em eixos temáticos, com destaque para os prognósticos meteorológicos e hidrológicos, a estruturação da Defesa Civil, a governança do Plano Rio Grande e do Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs), além de iniciativas de financiamento e parcerias em infraestrutura.

“Uma transição responsável exige transparência, diálogo e compartilhamento de informações. Estamos apresentando à equipe do governador eleito os avanços alcançados, os compromissos assumidos e os desafios que permanecem, para que as decisões sejam tomadas com conhecimento da realidade e das necessidades do Estado”, destacou Leite. “O que deve orientar esse processo é o interesse dos gaúchos e a continuidade das políticas públicas que contribuem para o desenvolvimento e a segurança da população.”

Prognósticos climáticos e prevenção de desastres

A meteorologista Cátia Valente apresentou os prognósticos climáticos para os próximos meses, com informações sobre o fenômeno El Niño e seus possíveis impactos nas condições meteorológicas e hidrológicas. O material técnico destaca a importância do acompanhamento das condições dos oceanos e da atmosfera para compreender a distribuição das chuvas e subsidiar ações preventivas.

As projeções contemplam o período entre o fim de 2026 e os primeiros meses de 2027. Nesse contexto, o monitoramento contínuo é fundamental para antecipar riscos, aprimorar os sistemas de alerta e orientar o planejamento diante da possibilidade de eventos climáticos extremos.

Na sequência, o coronel Luciano Boeira, coordenador da Defesa Civil, apresentou a estrutura do órgão e as medidas adotadas para ampliar a capacidade de preparação, monitoramento e resposta do Estado. Alguns dos pontos abordados foram o fortalecimento das estruturas operacionais, a modernização dos sistemas de monitoramento meteorológico e hidrológico e a integração entre órgãos estaduais e municipais.

O material também apresentou investimentos em radares, estações hidrometeorológicas, modelagem de inundações e equipamentos para atuação em situações de emergência. As iniciativas buscam qualificar a identificação de áreas de risco, aprimorar a emissão de alertas e oferecer subsídios técnicos

Vitor Rosa/Secom



Reunião abordou prognósticos climáticos, estrutura de prevenção e resposta a desastres e investimentos em resiliência.

para o planejamento urbano e a elaboração de planos de contingência.

Plano Rio Grande e governança dos recursos

Outro eixo da reunião tratou da governança do Plano Rio Grande e da execução dos recursos do Funrigs, instrumento financeiro destinado a apoiar ações de reconstrução e resiliência. A apresentação detalhou os mecanismos de planejamento, priorização e acompanhamento dos projetos, além da situação financeira do fundo e das demandas que aguardam deliberação.

Também foram abordados o Fundo de Apoio à Infraestrutura para Recuperação e Adaptação a Eventos Climáticos Extremos (Firece) e as parcerias relacionadas ao Bloco 2 de rodovias e ao novo Hospital de Viamão. Essas iniciativas integram a agenda de recuperação e qualificação da infraestrutura estadual.

Transição de governo

A reunião fez parte da

agenda de transição entre a atual gestão e o governo eleito, com o objetivo de assegurar o compartilhamento de informações técnicas e administrativas sobre programas, projetos e compromissos em andamento. Esta foi a terceira reunião com a presença de Leite e Zucco no processo de transição.

O governador eleito destacou a importância do diálogo entre as equipes para a organização da próxima gestão. “Quero agradecer pela condução desse processo, que tem sido muito positivo. Estamos tendo a oportunidade de conhecer os projetos, aprofundar os temas e dialogar com as equipes para construir uma transição organizada e responsável. Nosso objetivo é chegar à posse com as informações necessárias para dar continuidade ao que funciona e avançar naquilo que precisa melhorar, sempre pensando no melhor para o Rio Grande do Sul”, afirmou Zucco.

Ao final do encontro, Leite e Zucco atenderam à imprensa e falaram sobre o andamento do processo de transição.

Governo gaúcho pagará ao menos R\$ 200 milhões à prefeitura de Porto Alegre por dívidas do Estado com o Dmae.

Com a adesão do governo gaúcho ao programa de quitação de dívidas com o Departamento Municipal de Água e Esgoto (Dmae), a prefeitura de Porto Alegre deve receber R\$ 200 a R\$ 250 milhões do Estado – já incluídos os descontos de incentivo à regularização das pendências. O dinheiro será utilizado para reforçar as obras de proteção contra enchentes na Capital.

A quantia exata depende da conclusão dos cálculos e da própria formalização do acordo, a cargo de equipes da Procuradoria-Geral do Estado (PGE) e Procuradoria-Geral do Município (PGM). O acerto consta em acordo formalizado nesta semana, durante reunião entre os chefes do Executivos do Rio Grande do Sul e da capital gaúcha, Eduardo Leite e Sebastião Melo, que declarou:

“A maior parte das dívidas está inscrita em precatórios, que a composição permitirá abater do estoque do Estado nessa modalidade. Os outros R\$ 50 milhões referem-se a ações judiciais em curso, que ainda não se transformaram em

Pablo Reis/Ascom-RS



Acordo foi firmado por Eduardo Leite e Sebastião Melo nesta semana. (Assunto esteve na pauta de reunião entre Sebastião Melo e Eduardo Leite.

precatórios, mas que podem vir a ser extintas a partir do ajuste entre os Executivos estadual e municipal.

Leite considerou o desfecho da tratativa como vantajoso para ambas as partes: “Conseguimos reduzir de forma significativa o estoque de precatórios, ao mesmo tempo em que contribuimos para financiar obras essenciais de proteção contra cheias. É uma solução que permite avançar na regularização de uma dívida e direcionar recursos para intervenções importantes”.

Sebastião Melo também se manifestou nesse sentido: “O trabalho técnico e integrado de excelência entre a PGM e a PGE, que possibilita a construção deste acordo. É mais uma demonstração da força do tra-

balho conjunto com diálogo, responsabilidade e capacidade de encontrar soluções que beneficiem diretamente a população”.

O encontro teve como local o Palácio Piratini. Participaram a secretária estadual da Fazenda, Pricilla Maria Santana, o procurador-geral do Estado, Eduardo Cunha da Costa, o secretário-chefe da Casa Civil, Ranolfo Viera Júnior, o secretário-geral de Governo, Artur Lemos, a secretária da Educação, Stefanie Eskereski; o titular da Secretaria da Reconstrução Gaúcha (Serg), Pedro Capeluppi, e sua adjunta Angela Ferreira de Oliveira.

Pela prefeitura, compareceram o procurador-geral do município, Jhonny Prado, a secretária municipal da Fazenda,

Ana Pellini, e o diretor-presidente do Dmae, Vicente Perrone.

Outas pautas

Além do acordo envolvendo o Dmae, Leite e Melo discutiram a possibilidade de uma parceria para dividir os custos do transporte escolar de estudantes do Ensino Médio em situação de vulnerabilidade social inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico).

A reunião também abordou projetos de reconstrução em andamento em Porto Alegre e a perspectiva de incluir novas ações entre as iniciativas financiadas pelo Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs), em parceria entre a Secretaria da Reconstrução Gaúcha (Serg) e o município. (Marcello Campos)

Volume de vendas das indústrias de transformação gaúchas registra crescimento.

O volume de vendas das indústrias de transformação do RS registrou aumento de 0,4% entre janeiro e setembro deste ano na comparação com o mesmo período de 2025. A alta foi puxada pelas comercializações realizadas especialmente no primeiro e no segundo trimestres, que tiveram salto de 1,9% e 2%, respectivamente.

O saldo dos últimos 12 meses também é positivo, com elevação de 0,8%. Os dados foram publicados na última edição do Boletim do Volume de Vendas da Indústria, divulgado trimestralmente pelo governo do Estado, por meio da Receita Estadual.

O material, elaborado com base nos registros das notas fiscais eletrônicas, que conferem um caráter censitário ao levantamento, traz um panorama quantitativo do fluxo comercial do Rio Grande do Sul.

O resultado foi impulsionado pelas vendas para outros Estados, cuja alta foi de 2,5%. As vendas internas também cresceram no período, mas de forma mais tímida, somando alta de 0,4%. Por outro lado, as exporta-

Divulgação



O resultado foi impulsionado pelas vendas para outros Estados.

ções, influenciadas pelas sobretaxas impostas pelos Estados Unidos, tiveram queda de 4,7%.

O bom desempenho das vendas foi puxado especialmente pelos setores de veículos automotores, reboques e carrocerias e de produtos alimentícios, que registraram altas de 15,4% e 3,5% no primeiro semestre, respectivamente. Embora outros segmentos, como equipamentos de informática, tenham apresentado crescimento superior, os dois setores tiveram mais peso no resultado total por representarem uma parcela mais significativa das vendas da indústria.

Colocando uma lupa no desempenho setorial, o levantamento anterior, referente ao segundo trimestre, mos-

trou que a aceleração das vendas no segmento de veículos ocorreu sobretudo em março, maio e junho, com taxas de crescimento próximas de 30%. No período analisado, houve alta nas comercializações de automóveis, caminhonetes, cabines e carrocerias. As vendas de caminhões e ônibus e de peças e acessórios, por outro lado, ficaram estáveis.

Já o setor de alimentos, na contramão do desempenho médio da indústria, registrou forte aumento das exportações. As vendas para outros países cresceram 14,4% no período.

Confiança da indústria

Levantamento divulgado pela Federação das Indústrias do Es-

tado do Rio Grande do Sul (Fiergs) aponta que, nos primeiros 20 dias deste mês, houve um avanço de 3,1 pontos no Índice de Confiança do Empresário Industrial gaúcho, que passou de 42,4 para 45,5 pontos. Apesar da alta, o escore permanece abaixo de 50 pontos, o que indica cautela dos empresários.

Para o presidente da entidade, Claudio Bier, a recuperação é modesta e impulsionada quase que exclusivamente pela melhora das expectativas para os próximos seis meses: "As incertezas políticas e econômicas, bem como as mudanças na jornada de trabalho, reforçam as preocupações com produtividade, produção e emprego".

Começa nesta sexta-feira o envio das urnas eletrônicas aos locais de votação em todo o RS.

O Tribunal Regional Eleitoral (TRE) realiza nesta sexta-feira (23) e sábado a distribuição das urnas eletrônicas para as sessões de votação do segundo turno presidencial em todos os 497 municípios do Rio Grande do Sul. São mais de 30 mil equipamentos disponíveis para o domingo, incluindo cerca de 2,5 mil para eventual substituição em caso de problema técnico.

No foco da logística está a garantia de que todas as unidades estejam disponíveis nos respectivos locais antes do início do pleito (só em Porto Alegre a estimativa é de 3.077 urnas). Após a entrega nos locais de destino, será providenciada a montagem das seções eleitorais propriamente ditas (espaço físico, mobiliário, cabines etc.) e testadas as condições, bem como as próprias urnas.

Os equipamentos são auditados e lacrados, após um rigoroso processo que inclui checagens e carregamento dos sistemas e dados necessários à votação. No foco estão aspectos como segurança, controle e transparência, com base em procedimentos regulamentados

Arquivo/TRE-RS



TRE preparou mais de 30 mil equipamentos para os 497 municípios gaúchos.

pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Vale lembrar que no primeiro turno, em 4 de outubro, os cidadãos com idade a partir de 16 anos puderam digitar sua preferência para deputado estadual, deputado federal, senador, governador e presidente da República. Como a chefia do Executivo estadual teve um vencedor por maioria dos votos válidos, os gaúchos podem escolher apenas o próximo ocupante do Palácio do Planalto.

História

Antes da tecnologia digital, o processo eleitoral brasileiro era inteiramente manual, feito com cédulas de papel inseridas em urnas de madeira ou lona. O sistema sofria com fraudes frequentes (como o "voto-de-cabresto" e

a adulteração na contagem das atas), além de uma apuração que podia levar semanas.

A virada de chave aconteceu na década de 1990. Sob presidência do ministro Sepúlveda Pertence, em 1995 o TSE convocou especialistas para desenvolver um equipamento de votação informatizado que fosse seguro, auditável e simples para o eleitor.

Em 1996, as urnas eletrônicas brasileiras foram utilizadas pela primeira vez, nas eleições municipais. Cerca de um terço do eleitorado brasileiro (em capitais e municípios com mais de 40 mil habitantes) votou de forma eletrônica – e com sucesso. O País alcançou no ano 2000 a marca histórica de 100% dos eleitores votando de maneira informatizada.

Ao longo das déca-

das, o hardware passou por várias gerações de atualizações. Em 2008, foi introduzida a identificação por biometria no leitor digital das urnas, aumentando ainda mais a segurança contra fraudes de identidade. Modelos mais recentes continuam a incorporar avanços em criptografia, processadores modernos e interfaces acessíveis.

Hoje, o sistema brasileiro é reconhecido internacionalmente pela rapidez na totalização dos votos e pela robustez dos mecanismos de segurança e auditoria antes, durante e após o dia da eleição. Mais informações estão disponíveis no site tse.jus.br. (Marcello Campos)

DMLU prepara operação especial para limpeza de ruas em Porto Alegre neste domingo de eleição.

A prefeitura de Porto Alegre organizou um cronograma especial para limpeza de ruas e outros espaços públicos neste domingo (25), quando milhares de cidadãos da capital gaúcha participarão do segundo turno da eleição presidencial. Coordenada pelo Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU), a operação contará com um efetivo de 259 trabalhadores, dentre garis, motoristas e operadores, auxiliados por 17 caminhões.

O trabalho inclui a presença de equipes em regime de plantão em frente aos locais de votação como escolas e prédios de repartições públicas. Após o encerramento das sessões eleitorais (17h), serão providenciadas varrição e retirada de resíduos que eventualmente estiverem dispostos de forma irregular nas vias, tais como os famosos "santinhos" de candidatos.

Com duração pre-

Fabio Pozzebom/Arquivo ABr



Primeira etapa de votação, no dia 4, teve quase 20 toneladas de material recolhido.

vista até as 23h, trata-se de uma logística deflagrada pelo órgão em conjunto com a Justiça Eleitoral, a exemplo do que ocorreu na primeira etapa do pleito – quando o volume recolhido chegou a quase 20 toneladas de resíduos. O diretor-geral do Departamento, Carlos Alberto Hundertmarker, ressalta:

“Ainda que a expectativa quanto ao volume de descartes seja menor que no primeiro turno, o DMLU mantém um esforço concentrado e estratégico na coordenação de suas frentes de trabalho para garantir a organização da cidade ao

longo de todo o processo eleitoral”, ressalta o diretor-geral do DMLU, Carlos Alberto Hundertmarker.

A fiscalização atenderá ainda às demandas do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-RS), do DMLU e do Centro Integrado de Coordenação de Serviços da Cidade de Porto Alegre (Ceic-POA).

A Secretaria Executiva de Fiscalização (Sefis), vinculada à Secretaria Municipal de Segurança (SM-Seg), também realizará operação especial durante o domingo. Agentes circularão por diversas regiões para coibir irregularidades, em

conformidade ao Código Municipal de Limpeza Urbana, que prevê multas a quem cometer descarte irregular de material de campanha em vias públicas.

Essa iniciativa atende a demandas do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul (TRE-RS), do Centro Integrado de Coordenação de Serviços da Cidade de Porto Alegre (Ceic-POA) e do próprio DMLU. Denúncias e solicitações de limpeza durante o horário da votação poderão ser feitas pelo sistema 156. (Marcello Campos)

Ônibus de Porto Alegre e intermunicipais têm passe-livre neste domingo de 2º turno eleitoral; Trensurb libera catracas.

Repetindo logística adotada na primeira etapa das eleições, Porto Alegre terá passe-livre nos coletivos do transporte público para o segundo turno de votação presidencial, neste domingo (25). Também haverá catracas liberadas nas 22 estações de metrô da Trensurb que atendem a Capital e outras cinco cidades da Região Metropolitana. Nos ônibus intermunicipais, a gratuidade da passagem (mediante exigências) vai das 8h de sábado às 8h de segunda-feira.

Em Porto Alegre, a medida está prevista em decreto municipal publicado em 30 de setembro no Diário Oficial de Porto Alegre (Dopa). Não é necessária a apresentação do título de eleitor – dispensa também adotada para acesso ao serviço de trens.

Para consultar a localização dos ônibus em tempo real, com sistema de localização GPS em 100% da frota, ou para planejar deslocamentos com as linhas do transporte público, o usuário pode utilizar

Alex Rocha/Arquivo PMPA



Gratuidade já foi adotada na primeira etapa de votação.

os aplicativos Tri GPS, Cittamobi, Moovit, Lá Vem o Ônibus, TRI e aplicativo do Cartão TRI. Ou então verificar as tabelas de horários e itinerários na página virtual da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC), no site linhas.eptc.com.br e no aplicativo "156+POA".

Transporte intermunicipal

No caso dos ônibus intermunicipais, a gratuidade é assegurada para ida e volta entre as 8h do sábado anterior à eleição e às 8h da segunda-feira após o domingo, da mesma forma que no primeiro turno.

– A gratuidade é assegurada na modalidade comum, ou na ausência desta, nas modalidades subse-

quentes: semi-direta e direta, nesta ordem, excluídos os serviços especiais como executivo, leito e leito-cama.

– Para usufruir da isenção, o usuário deverá apresentar o título de eleitor ou e-Título, por meio do aplicativo, para fins de comprovação do domicílio eleitoral e efetivação do benefício. A passagem deverá ser emitida presencialmente em pontos de vendas, agências ou estações rodoviárias, ou na ausência destas, junto às empresas transportadoras.

– A cidade de origem e destino devem corresponder obrigatoriamente ao município de residência e ao domicílio eleitoral, com retorno ao mu-

nício de residência, não sendo admitidos outros destinos para fins de gratuidade.

– Os bilhetes de passagem eletrônica deverão conter o nome e o número do título de eleitor, além da identificação "Eleições 2026".

– As empresas transportadoras, assim como as estações e as agências rodoviárias, serão ressarcidas dos custos dos serviços que executarem, para isso, devem entregar a prestação de contas em até 30 dias após o segundo turno. Após a aprovação do requerimento, a compensação financeira será efetivada em até 30 dias após aprovação do requerimento. (Marcello Campos)

Unidade do Senac em Porto Alegre transforma intervalo em momento de integração entre alunos.

O intervalo escolar costuma ser um momento de pausa na rotina. Em Porto Alegre, entretanto, uma das unidades do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) tem adotado dinâmica diferente: é o projeto "Quartou", que na última quarta-feira de cada mês amplia esse período em até 30 minutos, com atividades voltadas a convivência, integração e experimentação, aproximando alunos de diferentes cursos, turmas e modalidades de aprendizado.

A unidade em questão é o Senac Tech, que no dia 19 de outubro completou 37 anos de funcionamento. O já tradicional prédio da avenida Venâncio Aires nº 93, no bairro Cidade Baixa, abriga atividades com foco em educação profissional nas áreas de informática e gestão.

Durante o "recreio", a biblioteca se transforma em um espaço de encontro, com opções como videogames, fliperama, ping-pong, realidade virtual, karaokê e outras experiências. A programação também pode ganhar edições especiais, como a de Halloween,

Divulgação/Senac



Projeto "Quartou" [é realizado na última quarta-feira de cada mês.

realizada neste mês e que teve decoração temática, alunos e colaboradores fantasiados, cabine de fotos e outras atividades-surpresa.

Realizado nos turnos da manhã, tarde e noite, o "Quartou" é aberto a estudantes dos cursos presenciais ou EAD (ensino a distância). A participação se dá de forma livre durante o período ampliado.

Para a coordenadora de cursos e do polo EAD da escola, Patrícia do Couto Borges, a ideia é fazer com que a experiência dos estudantes na escola ultrapasse o espaço da sala de aula: "Queremos que o aluno se sinta parte do Senac Tech e perceba que a formação também acontece para além da sala de aula, nas relações,

nas experiências e nas oportunidades de colocar em prática habilidades importantes para sua trajetória pessoal e profissional".

O "Quartou" também se tornou uma oportunidade para estudantes apresentarem iniciativas próprias. Alunos que possuem produtos ou serviços podem expor e vendê-los à comunidade escolar. "Além da convivência e do lazer, o projeto proporciona experiências práticas relacionadas à criatividade, iniciativa, comunicação, relacionamento interpessoal, organização, atendimento ao público e empreendedorismo", acrescenta Patrícia.

Conforme pesquisa de avaliação sobre o projeto, 86,1% dos estudantes identificaram

melhorias em habilidades como comunicação, trabalho em equipe e resolução de problemas. O mesmo levantamento apontou o "Quartou" como estratégia capaz de ampliar autonomia, empregabilidade e cidadania digital, contribuindo para a formação de jovens mais críticos, autônomos e preparados para atuar em um mundo do trabalho em transformação.

"Por isso, o 'Quartou' não é apenas um intervalo maior", conclui Patrícia. "Trata-se de um espaço de encontro entre pessoas, gerações e experiências, que fortalece vínculos no presente e ajuda a desenvolver competências para o futuro." (Marcello Campos)

Obra de duplicação bloqueia trecho da Estrada Caminho do Meio entre Viamão e Alvorada nesta sexta e sábado.

Reprodução



Beco da Bibi é alternativa para veículos leves, enquanto os pesados podem acessar a rua Alan Kardec.

O trecho da Estrada Caminho do Meio, entre a rótula da rodovia estadual RS-040 em Viamão e o Beco da Bibi em Alvorada (Região Metropolitana de Porto Alegre), estará totalmente bloqueado no período das 9h de sexta-feira (23) às 17h de sábado. Conforme o governo gaúcho, a interrupção é necessária para etapa de drenagem na obra de duplicação da via pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano (Sedur).

Como rota alternativa, motoristas e motociclistas podem utilizar o Beco da Bibi. Já os condutores de caminhões, ônibus e outros veículos pesados têm como opção o acesso por meio da rua Alan Kardec. O acesso local será permitido so-

mente aos moradores.

Equipes das prefeituras de Viamão e de Alvorada estarão respectivamente posicionadas na rótula da RS-040 e no Beco da Bibi, a fim de orientar a comunidade. Os desvios estarão sinalizados – é fundamental manter atenção redobrada ao trafegar pela região.

Cabe ressaltar que, em caso de chuva intensa, o cronograma poderá ser alterado. Para obter atualizações sobre a obra e o bloqueio, o cidadão deve acessar o portal sedur.rs.gov.br.

Estrada em duplicação

Com investimento total de R\$ 280 milhões pelo governo do Estado, a duplicação da Estrada Caminho do Meio engloba mais

de 23 quilômetros de vias entre Viamão, Alvorada e Porto Alegre. O projeto qualifica um itinerário alternativo à RS-040, qualificando a mobilidade e integração entre os três municípios.

A iniciativa deve beneficiar milhares de pessoas que utilizam diariamente o corredor viário para deslocamentos. De acordo com Sedur, também haverá ganhos para a segurança no tráfego, atração de investimentos e geração de empregos.

– Atualmente, os serviços incluem drenagem pluvial, movimentação de terra, contenções, supressão vegetal e desmonte de rocha ao longo da Estrada Caminho do Meio.

– No trecho da ave-

nida Assis Brasil (Zona Norte da capital gaúcha) também são executados serviços de contenção, drenagem, transplante de vegetação, movimentação de terra e supressão vegetal.

– As atividades são realizadas em cinco frentes de trabalho simultâneas: três na Avenida Assis Brasil e duas na Estrada Caminho do Meio.

Em Alvorada, a ordem de início dos serviços já foi emitida, e os projetos executivos estão em elaboração. A previsão é de que as obras comecem no início do ano que vem. Em Porto Alegre, o processo está agora sob os cuidados da Central de Licitações (Cellic), aguardando publicação. (Marcello Campos)

Rio Grande do Sul tem alerta laranja de perigo para tempestade nesta sexta-feira.

O Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia) emitiu um alerta laranja de "perigo" para tempestade, nesta sexta-feira (23), para o Sul do país. Regiões do Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina e do Mato Grosso do Sul devem ser atingidas. A previsão é de precipitação de 60 mm/h ou 100 mm ao longo do dia, ventos intensos de até 100 km/h e queda de granizo.

Segundo o Instituto, há risco de corte de energia elétrica, estragos em plantações, queda de árvores e de alagamentos. O aviso tem início à 00h de sexta-feira, e é válido até o final do

Alex Rocha/PMMA



Previsão é de precipitação de 60 mm/h ou 100 mm ao longo do dia, tempestade e queda de granizo.

dia às 23h59min. Em Santa Catarina, grande parte do estado deve ser atingida pela tempestade. O Oeste e Norte catarinenses estão sob alerta.

O temporal também deve passar pelo Rio Grande do Sul, no Noroeste, Sudoeste, Centro Ocidental. Já no Paraná, o Centro Ocidental, Centro

Oriental Centro-Sul, Noroeste, Sudoeste, Sudeste, Oeste e Norte Central Paranaense devem ser afetados. No Mato Grosso do Sul o Sudoeste e Leste do território podem sofrer com a chuva intensa.

Instruções do Inmet:

Em caso de rajadas de vento: (não se abrigue debaixo de árvores, pois há

risco de queda e descargas elétricas e não estacione veículos próximos a torres de transmissão e placas de propaganda).

Se possível, desligue aparelhos elétricos e quadro geral de energia. Obtenha mais informações junto à Defesa Civil (telefone 199) e ao Corpo de Bombeiros (telefone 193).



rede pampa de comunicação

Fundador

Otávio Gadret

Presidente

Alexandre Gadret

Vice-Presidente

Paulo Sérgio Pinto

Diretores

Rafael Gadret, Christina Gadret, Rudinei Fonseca, Rosane Scheuchuk, Micheline Mattos, Marjana Vargas, Vanessa Gomes Cancelli e Morgana Vasconcellos.



Editores

Marcelo Warth Neto
Fernanda Mendes Baldini

Redação

Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Eduarda Paiva Zini, Érik da Silva Pastoris, Fabricia Albuquerque, Gisele Flores, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Redação

Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial

Fone: (51) 3218.2588

Jornal O Sul Ltda.

Av. Ipiranga, 1500 - CEP 90160-093 - Porto Alegre - RS

Rio Grande do Sul abre colheita do trigo e reforça papel estratégico do cereal na economia gaúcha.

Evento realizado em Cruz Alta marca o início da colheita da safra 2026 e destaca a relevância da triticultura para o agronegócio, a indústria de alimentos e o desenvolvimento regional.

A abertura oficial da colheita do trigo no Rio Grande do Sul, realizada nesta quinta-feira em Cruz Alta, marcou o início de uma das etapas mais importantes do calendário agrícola gaúcho. O evento reuniu autoridades, produtores e representantes do setor para destacar a importância econômica da cultura e projetar as perspectivas para a safra de 2026.

A escolha de Cruz Alta como sede da cerimônia reforça a posição do município entre os principais polos tritícolas do Estado. Atualmente, a cidade possui a segunda maior área cultivada de trigo do Rio Grande do Sul, atrás apenas de Palmeira das Missões, consolidando-se como referência em uma cadeia produtiva estratégica para o abastecimento da indústria moageira e do setor de alimentos.

Cassiane Osório/Ascom Seapi



Cruz Alta ocupa segunda posição entre os municípios gaúchos com maior área cultivada de trigo.

Durante a abertura, o secretário estadual da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação, Márcio Madalena, ressaltou a contribuição dos produtores para a economia gaúcha e destacou a importância do trigo para a geração de renda e desenvolvimento das regiões produtoras. Segundo ele, o evento também representa uma oportunidade para avaliar o desempenho da safra diante de fatores que influenciam diretamente a atividade, como as condições climáticas, os custos de produção e o comportamento do mercado.

A prefeita de Cruz Alta, Paula Librelotto, afirmou que o fortalecimento do agrone-

gócio é fundamental para sustentar o crescimento econômico do município e atrair novos investimentos. Ela também destacou o potencial da cidade para ampliar sua participação em cadeias ligadas à agroindústria e aos biocombustíveis.

De acordo com estimativas da Emater/RS-Ascar, o Rio Grande do Sul deverá cultivar cerca de 763 mil hectares de trigo em 2026, com produtividade média projetada em 2.833 quilos por hectare. A produção estadual é estimada em aproximadamente 2,2 milhões de toneladas. Embora o volume previsto seja inferior ao registrado no ciclo anterior, o cereal mantém posição estratégica na ma-

triz produtiva gaúcha.

O início da colheita ocorre em um cenário de atenção às condições meteorológicas. Chuvas frequentes e menor incidência de radiação solar ao longo do ciclo exigiram maior acompanhamento das lavouras e seguem sendo fatores determinantes para a qualidade final dos grãos.

Mais do que o começo da retirada do cereal dos campos, a abertura da colheita simboliza a força de uma atividade que permanece entre os pilares do agronegócio gaúcho, movimentando investimentos, gerando renda e contribuindo para a competitividade do setor agrícola no Estado. (por Gisele Flores)

Ademicon acelera expansão no RS e aposta no agro para crescer em meio aos juros altos.

Com mais de R\$ 1,4 bilhão em créditos comercializados no Rio Grande do Sul em 2026 e planos de chegar a 37 unidades até 2027, a Ademicon vê no agronegócio uma das principais oportunidades de crescimento em um cenário de crédito mais caro.

O aumento das taxas de juros e a maior seletividade dos bancos na concessão de crédito vêm impulsionando a busca por alternativas de financiamento no Brasil. Nesse ambiente, o consórcio passou a ganhar espaço não apenas na aquisição de bens, mas também como ferramenta de planejamento patrimonial e empresarial.

Aproveitando esse movimento, a Ademicon acelera sua expansão no Rio Grande do Sul. Segundo a diretora regional, Lizandra Casagrande, a companhia chegará a 27 unidades no Estado em 2026 e pretende inaugurar mais 10 lojas até 2027, ampliando sua presença em regiões estratégicas. "O consórcio vem ganhando espaço porque oferece uma alternativa ao crédito tradicional. Ele permite que famílias e empresas planejem investimentos sem a incidência dos juros praticados no mercado", afirma.

Fundada há 35 anos em Curitiba, a empresa consolidou-se como a maior administradora independente de consórcios do País em créditos ativos. Em 2025, comercializou R\$ 47 bilhões em créditos e projeta encerrar 2026 com aproximadamente R\$ 70 bilhões. Apenas no primeiro semestre deste ano, o volume movimentado superou R\$ 36 bilhões.

Crescimento ganha força no Rio Grande do Sul

O mercado gaúcho tornou-se uma das prioridades da companhia. Entre janeiro e julho de 2026, a Ademicon comercializou mais de R\$ 1,4 bilhão em créditos no Estado, crescimento de 71% na comparação com igual período do ano anterior.

A expansão regional é sustentada pela ampliação da rede de lojas e pelo fortalecimento do atendimento consultivo, modelo que busca compreender os objetivos do cliente antes da definição da solução financeira mais adequada.

Atualmente, a empresa mantém quatro operações em Porto Alegre e presença em diversas cidades gaúchas, reforçando a estratégia de proximidade com o consumidor.

Agronegócio se torna prioridade

Se o mercado imobiliário continua sendo um dos pilares da operação, é no agronegócio que a empresa identifica uma das maiores oportunidades de crescimento.

A Ademicon ampliou sua atuação no setor com soluções para aquisição de terras, tratores, implementos agrícolas, sistemas de irrigação, veículos pesados e máquinas voltadas à produção rural. A estratégia acompanha a crescente necessidade de investimentos em tecnologia, produtividade e infraestrutura no campo.

"Nós entendemos que o agronegócio tem uma representatividade muito significativa para o Rio Grande do Sul. Queremos estar próximos desse segmento e oferecer soluções que permitam planejar investimentos e expandir negócios", destaca Lizandra.

Divulgação



"Nós entendemos que o agronegócio tem uma representatividade muito significativa para o Rio Grande do Sul", destaca Lizandra.

A aposta encontra terreno fértil em um Estado que se destaca nacionalmente na produção de soja, arroz, milho, proteína animal e leite. Para muitos produtores, o consórcio tem se transformado em uma alternativa para investimentos de longo prazo sem os custos associados ao financiamento tradicional.

Planejamento substitui o crédito imediato

Para a executiva, uma das principais mudanças dos últimos anos foi a transformação da percepção do mercado sobre o consórcio. Antes associado quase exclusivamente à compra de imóveis e automóveis, o produto passou a ser utilizado como instrumento de organização financeira e construção patrimonial.

"A nossa proposta é entender a necessidade de cada cliente e oferecer uma solução adequada para a realização dos seus projetos."

No segmento imobiliário, os créditos partem de cerca de R\$ 80 mil e podem ser utilizados para aquisição, construção ou reforma de imóveis.

Já no agronegócio, a modalidade atende desde pequenos investimentos até projetos de expansão rural.

Expansão sustentada

Com mais de 334 unidades distribuídas pelo Brasil e operações em Miami e Orlando, nos Estados Unidos, a Ademicon aposta na continuidade da expansão do setor. Em um ambiente de juros elevados, a empresa vê o consórcio deixar de ser apenas uma alternativa ao financiamento para se consolidar como uma ferramenta estratégica de investimento e planejamento financeiro.

Para a companhia, essa mudança de comportamento tende a sustentar o crescimento do mercado nos próximos anos, especialmente em segmentos como o agronegócio, que demandam investimentos constantes e visão de longo prazo. (por Gisele Flores - gisele@pampa.com.br)

Pacote eleitoral reacende debate sobre responsabilidade fiscal.

Durante o Tá na Mesa da Federasul, Sebastião Melo criticou medidas anunciadas pelo governo federal e alertou para impactos sobre as contas públicas e as futuras administrações.

A ampliação de benefícios sociais, programas de renegociação de dívidas, subsídios e incentivos econômicos às vésperas das eleições voltou a colocar a responsabilidade fiscal no centro do debate nacional. O tema foi discutido durante o Tá na Mesa, da Federasul, que reuniu o prefeito de Porto Alegre e presidente da Frente Nacional de Prefeitas e Prefeitos (FNP), Sebastião Melo, e o ex-vice-prefeito Ricardo Gomes.

Melo classificou o conjunto de medidas como uma "irresponsabilidade eleitoral e fiscal", argumentando que decisões tomadas em período eleitoral tendem a gerar compromissos financeiros de longo

Sérgio Gonzalex



Na foto o ex-vice-prefeito Ricardo Gomes, Rodrigo Souza, Presidente da Federasul e Sebastião Melo, Prefeito de Porto Alegre.

prazo sem garantia de receitas permanentes. Na avaliação do prefeito, a expansão de gastos pode ampliar a pressão sobre estados e municípios, já afetados pelo aumento das despesas obrigatórias e pela redução da capacidade de investimento.

Segundo dados citados durante o encontro, o pacote tem potencial de impactar as contas públicas em dezenas de bilhões de reais nos próximos anos. Para os debatedores, o principal ponto de preocupação não está apenas nos benefícios anunciados, mas na sustentabilidade das medidas e

nos efeitos que poderão ser transferidos para governos futuros.

O tema ganha relevância em um ambiente de crescente pressão fiscal. Estados e municípios acompanham com atenção iniciativas federais que possam elevar custos operacionais ou criar novas obrigações financeiras, especialmente em áreas essenciais como saúde, transporte e assistência social.

Durante o debate, Melo também defendeu mudanças no sistema político, incluindo o fim da reeleição, enquanto Ricardo Gomes argumentou que o país

precisa avançar em reformas institucionais e tributárias para garantir maior previsibilidade econômica.

Para representantes do setor produtivo presentes ao encontro, a discussão reflete um desafio recorrente da economia brasileira: conciliar demandas sociais imediatas com equilíbrio fiscal de longo prazo. Em meio ao calendário eleitoral, a preocupação é que decisões de curto prazo acabem reduzindo a capacidade de investimento do Estado e ampliando a conta a ser paga por contribuintes, empresas e futuras gerações. (por Gisele Flores)

Espaço Sicredi Cidreira será inaugurado com foco nas oportunidades para a comunidade.

Nova estrutura da Sicredi Caminho das Águas abre as portas no dia 24 de outubro com ambientes voltados à educação, ao empreendedorismo, ao turismo e à convivência

Um novo ponto de encontro para aprender, empreender e compartilhar experiências. Essa é a proposta do Espaço Sicredi Cidreira, que será inaugurado no dia 24 de outubro pela Sicredi Caminho das Águas. Além do atendimento financeiro a estrutura, localizada na Rua Jorge Moisés Rio Branco Gil, número 3174, Centro, oferecerá ambientes para reuniões, capacitações, apresentações e outras atividades de interesse da comunidade.

O projeto foi desenvolvido a partir da participação de moradores e lideranças locais. Em encontros promovidos pela cooperativa financeira, foram identificadas necessidades e oportunidades do município, que ajudaram a definir quatro eixos de atuação:

Divulgação



Estrutura foi planejada a partir da escuta de moradores e lideranças locais e terá foco em empreendedorismo, turismo, educação e fortalecimento da comunidade.

empreendedorismo, turismo, educação e comunidade. Entre as prioridades apontadas estão a qualificação da mão de obra, a formação técnica, a criação de oportunidades para jovens aprendizes, o incentivo a exposições e o fortalecimento dos roteiros turísticos. Também ganharam destaque o apoio aos empresários e a promoção de atividades culturais e esportivas.

Para atender a essas demandas, a nova unidade contará com ambientes versáteis, preparados para receber diferentes públicos e iniciativas. A proposta é que empresas, entidades e moradores possam utilizar a estrutura para

desenvolver projetos, realizar encontros e promover atividades.

“O Espaço Sicredi foi pensado para ser utilizado pelas pessoas de Cidreira. Queremos que empresários, entidades e moradores encontrem aqui um ambiente para realizar atividades, trocar conhecimentos e criar novas oportunidades. Nosso trabalho será manter essa proximidade com a comunidade e ajudar a transformar as necessidades identificadas em ações concretas”, destaca o agente de relacionamento do Espaço Sicredi Cidreira, Fabiano Plochocki Oliveira. (por Gisele Flores - gisele@pampa.com.br)

Um espaço construído com a comunidade

A cerimônia de inauguração, prevista para ocorrer entre 9h e 12h, reunirá representantes da cooperativa, lideranças locais, associados, convidados e integrantes da comunidade.

Para conhecer as possibilidades de utilização dos ambientes e obter informações sobre futuras atividades, os interessados poderão procurar a equipe do Espaço Sicredi Cidreira ou acessar <https://www.sicredi.com.br/coop/caminhodasaguasrs>

Com mais de 300 expositores, 32ª Feisma prepara edição histórica em Santa Maria.

Programação da 32ª edição da multifeira ocorrerá de 31 de outubro a 8 de novembro no Centro Desportivo Municipal e reunirá mais de 300 expositores, atrações culturais, inovação e gastronomia.

Santa Maria se prepara para receber um dos maiores eventos multissetoriais do Rio Grande do Sul. Entre os dias 31 de outubro e 8 de novembro de 2026, o Centro Desportivo Municipal (CDM), localizado na Rua Appel, 798, será palco da 32ª edição da Feira Multissetorial de Santa Maria (Feisma), iniciativa que promete movimentar a economia regional e reunir empresas, empreendedores, instituições, investidores e visitantes em uma programação voltada a negócios, inovação, cultura e entretenimento. A feira ocorrerá integrada ao 4º Santa Summit, ampliando as oportunidades de conexão entre os setores produtivos e o ecossistema de inovação.

A programação da Feisma foi apresentada durante visita institucional da corte do evento à Rede Pampa de Comunicação. Participaram da agenda o prefeito de Santa Maria, Rodrigo Decimo; o presidente da Câmara de Comércio, Indústria e Serviços de Santa Maria (CACISM), Andrei Lacerda Nunes; a rainha da feira, Luciana Bronzoni; e as princesas Caroline Muraro Arend e Nathalia Rodrigues.

Considerada uma das

principais vitrines econômicas da Região Central do Estado, a Feisma retorna fortalecida e com expectativa de atrair mais de 60 mil visitantes ao longo dos nove dias de atividades. A organização prevê a participação de mais de 300 expositores dos setores de comércio, indústria e serviços, consolidando o evento como um espaço estratégico para divulgação de marcas, lançamento de produtos e geração de negócios.

Além da tradicional área de exposição empresarial, a edição de 2026 aposta em uma programação ampla, capaz de atender públicos de diferentes perfis. Um dos destaques será o Santa Summit, ambiente voltado para tecnologia, empreendedorismo, transformação digital e tendências de mercado. O espaço foi concebido para aproximar startups, empresas, universidades e investidores, incentivando o desenvolvimento de soluções inovadoras e a criação de novas oportunidades de negócios.

A gastronomia também terá papel de destaque. A organização confirmou uma praça de alimentação ampliada, que contará novamente com o tradicional Festival do Xis, atração que se tornou uma das marcas registradas da multifeira ao longo de sua história. A proposta é valorizar empreendedores do setor e proporcionar aos visitantes uma experiência gastronômica diversificada durante todo o evento.



Rodrigo Decimo, Caroline Muraro Arend, Luciana Bronzoni, Nathalia Rodrigues e Andrei Lacerda Nunes.

No campo cultural, a Feisma contará com shows, apresentações artísticas e atrações diárias para toda a família. O Palco Cultural receberá atividades ao longo da programação, enquanto o Espaço Kids oferecerá opções de lazer voltadas ao público infantil, ampliando o caráter comunitário e familiar da feira.

A retomada da Feisma representa um momento importante para Santa Maria. Após se consolidar durante décadas como um dos principais eventos do calendário regional, a feira reafirma seu papel na promoção do desenvolvimento econômico, da inovação e da integração entre empresas e comunidade. Para expositores e organizadores, o evento também deverá gerar impacto positivo em setores como hotelaria, gastronomia, transporte e comércio.

Segundo a organização, a procura pelos espaços de exposição demonstrou a força da marca

Feisma e a confiança do setor empresarial na retomada da iniciativa. O interesse antecipado de empresas de diferentes segmentos reforça a expectativa de uma edição histórica para o município.

Os interessados em acompanhar a programação completa, adquirir ingressos e obter informações sobre atrações, horários e expositores podem acessar o site oficial www.feisma.com.br. Também estão disponíveis detalhes na plataforma do evento, em inovacentro.com.br/feisma, onde constam informações atualizadas sobre a agenda do Santa Summit e das atividades da multifeira.

Ao chegar à 32ª edição, a Feisma reforça sua vocação de conectar negócios, conhecimento e entretenimento, projetando Santa Maria como um dos principais polos de desenvolvimento, empreendedorismo e inovação do interior gaúcho. (por Gisele Flores)

Resta. transforma cardápios em inteligência comercial para o Food Service.

Startup gaúcha utiliza inteligência artificial para ampliar a eficiência de distribuidores e indústrias de alimentos e avalia expandir atuação para soluções financeiras

Enquanto a inteligência artificial avança em setores como finanças, saúde e agronegócio, uma startup gaúcha decidiu direcionar a tecnologia para um segmento tradicional da economia brasileira: a cadeia de abastecimento do food service. Instalada no Tecnopuc, em Porto Alegre, a Resta. desenvolveu uma plataforma capaz de analisar cardápios de restaurantes, identificar padrões de consumo e gerar recomendações comerciais para distribuidores e indústrias de alimentos.

Fundada pelos gastrônomos Fábio Loureiro e Arthur Lazzarotto, a empresa surgiu a partir de uma percepção recorrente no mercado. Embora fornecedores e distribuidores gerem diariamente grandes volumes de informações, boa parte desses dados permanece subutilizada no processo comercial.

“Nós viemos da gastronomia e percebemos que existia uma distância muito grande entre o conhecimento técnico sobre alimentos e a realidade do vendedor que está na rua. A ideia foi transformar esse conhecimento em inteligência aplicada às vendas”, afirma Fábio Loureiro, CEO da empresa.

A tecnologia utiliza inteligência artificial para interpretar cardápios, identificar ingredientes, categorias de estabelecimentos e perfis de consumo. Em seguida, cruza essas infor-

mações com o portfólio de produtos de distribuidores e indústrias, indicando quais itens possuem maior potencial de venda para cada cliente.

Segundo Loureiro, a plataforma vai além da organização de dados e atua na identificação de oportunidades comerciais que muitas vezes passam despercebidas pelas equipes de vendas.

“O vendedor trabalha com centenas de produtos diferentes. Nossa ferramenta mostra o que faz sentido oferecer para cada operação e ajuda a priorizar oportunidades com maior potencial de resultado”, explica.

O sistema também acompanha históricos de compra e padrões de consumo. Quando um cliente deixa de comprar determinado produto dentro da frequência habitual, a plataforma gera alertas que auxiliam ações de relacionamento, retenção e recuperação de vendas.

O objetivo é aumentar a previsibilidade comercial em um mercado que tradicionalmente depende muito da experiência individual dos representantes. Outro diferencial está na construção de uma base própria de inteligência de mercado. Atualmente, a Resta. reúne mais de 50 mil cardápios analisados, permitindo acompanhar tendências gastronômicas e mudanças nos hábitos de consumo.

“Quanto mais cardápios analisamos, mais conhecimento acumulamos. Isso nos permite identificar movimentos de mercado e ajudar nossos clientes a tomar decisões com mais antecedência”, destaca o executivo.

Divulgação



Fábio Loureiro - CEO e Arthur Lazzarotto - CPIO Recebendo o prêmio NAVI e Banrisul de Destaque Tecnológico.

A empresa decidiu concentrar sua atuação em distribuidores e indústrias alimentícias após experiências anteriores no segmento de gestão para restaurantes. Segundo os fundadores, o mercado de fornecedores apresenta maior demanda por ferramentas de inteligência comercial e maior capacidade de investimento em tecnologia.

A operação funciona no modelo SaaS (software como serviço), por meio de assinaturas recorrentes dos módulos de Inteligência e Vendas, que podem ser contratados de forma integrada ou separada.

Apesar de pouco mais de um ano de atuação, a startup já acumula reconhecimentos dentro do ecossistema de inovação. A empresa recebeu destaque em programas ligados ao hub de Inteligência Artificial do Tecnopuc e participou de iniciativas voltadas aos setores de agronegócio, IA e inovação. Mais recentemente, conquistou o segundo lugar no Pitch Day da Fintech Factory, programa coordenado pelo Tecnopuc com apoio do Badesul.

Atualmente, a operação

conta com quatro profissionais, entre os sócios fundadores e desenvolvedores responsáveis pelo aperfeiçoamento da plataforma.

Como próximo passo, a startup avalia ampliar sua atuação para o setor financeiro. Após a participação na Fintech Factory, a empresa passou a estudar a integração de serviços de crédito, pagamentos e cobranças voltados às distribuidoras de alimentos.

“Queremos ir além da inteligência de vendas. Nossa visão é construir soluções que se integrem ao dia a dia das distribuidoras e ampliem o valor que entregamos ao mercado”, afirma Loureiro.

Em vez de competir com plataformas generalistas, a Resta. aposta na especialização para transformar dados dispersos em inteligência prática e vantagem competitiva para o food service. O objetivo é tornar a informação um ativo estratégico em um setor cada vez mais orientado por dados e tecnologia. (por Gisele Flores - gisele@pampa.com.br)

Oderich e Oktoberfest: a origem alemã que virou um negócio bilionário.

Com faturamento próximo de R\$ 1 bilhão, 3.400 colaboradores, exportações que representam 40% da receita e presença em mais de 60 países, a Oderich atravessa a transição para a quinta geração familiar transformando tradição, inovação e herança alemã em vantagem competitiva.

Poucas empresas gaúchas conseguem reunir tradição, longevidade e capacidade de reinvenção como a Oderich. Fundada em 1908, em São Sebastião do Caí, a companhia nasceu da visão empreendedora de uma família de origem alemã e se transformou em uma das mais tradicionais indústrias alimentícias do Brasil. Quase 120 anos depois, a empresa continua crescendo sem abrir mão das raízes que ajudam a construir sua identidade.

Essa conexão entre passado e futuro se torna especialmente visível durante a Oktoberfest. Mais do que uma celebração da cultura germânica, o evento representa um ambiente onde história, gastronomia e negócios se encontram. Para a Oderich, participar dessas festividades significa reforçar uma herança cultural que acompanha a companhia desde sua fundação e projetá-la para novas gerações de consumidores.

Hoje, a empresa vive um dos momentos mais importantes de sua trajetória. A quarta geração da família, representada por Marcos Oderich, conduz uma transição estratégica para a quinta geração, da qual faz parte Thomas Oderich, head de Marketing e Relações Institucionais. O processo envolve não apenas a sucessão empresarial, mas também a atualização da marca diante das mudanças de comportamento dos consumidores e das exigências de um mercado cada vez mais competitivo.

A passagem de bastão ocorre em um cenário de profundas transformações na indústria de alimentos. Consumidores buscam conveniência, produtos diferenciados, saudabilidade e experiências mais completas de consumo. Para acompanhar esse movimento, a companhia intensificou investimentos em pesquisa, desenvolvimento e agregação de valor.

Entre os lançamentos mais recentes estão o ketchup zero açúcar, novas mostardas especiais,

molhos barbecue, maioneses saborizadas, incluindo a versão bacon, além de produtos posicionados em uma linha premium voltada a consumidores que procuram sabores diferenciados e conveniência. A estratégia busca atender especialmente um público mais jovem, habituado a refeições rápidas, mas que valoriza qualidade, sabor e inovação.

Ao mesmo tempo em que olha para o futuro, a empresa reforça vínculos com sua própria história. É nesse contexto que a Oktoberfest assume papel estratégico. A Oderich ampliou sua participação em eventos ligados à cultura alemã, incluindo a Oktoberfest de Porto Alegre, a Oktoberfest de Igrejinha e iniciativas promovidas pela Sogipa. A presença é sustentada por categorias que dialogam diretamente com a culinária típica desses eventos, como mostardas, ketchup, molhos especiais, chucrute e salsichas bock.

Mais do que expor produtos, a companhia aproveita esses espaços para fortalecer uma narrativa construída ao longo de décadas. Em um cenário em que consumidores valorizam autenticidade, poucas marcas possuem uma história tão conectada às tradições que ajudam a celebrar.

A estratégia de renovação acontece em uma empresa que opera uma das mais amplas linhas de alimentos do setor. Atualmente, a Oderich conta com mais de 200 tipos de produtos, distribuídos entre vegetais, frutas, atomatados, conservas, molhos, condimentos, temperos, maioneses e carnes industrializadas. Quando consideradas as diferentes apresentações, embalagens, pesos e marcas produzidas para clientes nacionais e internacionais, esse universo se transforma em milhares de SKUs.

A força da companhia também aparece em seus números. Hoje são aproximadamente 3.400 colaboradores distribuídos em cinco unidades industriais localizadas em São Sebastião do Caí, Eldorado do Sul, Pelotas, Luziânia e Orizônia, em Goiás. O faturamento anual se aproxima de R\$ 1 bilhão, consolidando a empresa entre os principais nomes da indústria alimentícia brasileira.

O alcance internacional é outro diferencial. As exportações representam cerca de 40% da receita e chegam regularmente a

Gisele Flores



A quarta geração da família, representada por Marcos Oderich, conduz uma transição estratégica para a quinta geração, da qual faz parte Thomas Oderich, head de Marketing e Relações Institucionais.

mais de 60 países, por meio de produtos comercializados tanto com a marca Oderich quanto por meio de marcas próprias desenvolvidas para clientes internacionais. A companhia também participa de algumas das principais feiras globais do setor, como a Gulfood, em Dubai, a SIAL, em Paris, e a Anuga, na Alemanha, ampliando sua presença e relacionamento com compradores de diferentes mercados.

Os últimos anos, entretanto, foram marcados por desafios significativos. A empresa enfrentou os impactos das enchentes que atingiram duramente o Rio Grande do Sul, registrando perdas expressivas em equipamentos, infraestrutura, estoques e linhas de produção. Segundo Marcos Oderich, parte dos recursos originalmente destinados à expansão e modernização industrial precisou ser redirecionada para a recuperação da capacidade produtiva e para a reconstrução de áreas afetadas pelas cheias.

Mesmo diante desse cenário adverso, a companhia manteve sua solidez financeira, preservou empregos e deu continuidade aos investimentos considerados estratégicos para o futuro do negócio. A capacidade de adaptação demonstrada ao longo desse período reforçou uma característica que acompanha a empresa desde sua fundação: a resiliência.

Talvez seja justamente essa capacidade de atravessar ciclos econômicos, mudanças de mercado e desafios operacionais que explique a longevidade da marca. Poucas organizações familiares

conseguem alcançar cinco gerações mantendo relevância econômica, escala industrial e reconhecimento junto aos consumidores.

Para Marcos e Thomas Oderich, tradição e inovação não são conceitos opostos. Ao contrário. A força da empresa está justamente na capacidade de transformar sua história em diferencial competitivo. Em um mercado cada vez mais disputado, no qual marcas precisam construir vínculos verdadeiros com seus consumidores, a autenticidade tornou-se um ativo valioso.

E poucas companhias possuem uma trajetória tão consistente. Nascida da iniciativa de uma família de origem alemã em 1908, a Oderich evoluiu de uma empresa regional para uma indústria de alcance internacional, mantendo vivas as mesmas raízes que ajudaram a moldar sua identidade. Por isso, sua presença na Oktoberfest vai muito além de uma ação promocional. Ela representa o encontro entre passado e futuro, tradição e inovação, cultura e negócios.

Em um evento que celebra a contribuição dos imigrantes alemães para o desenvolvimento do Rio Grande do Sul, a Oderich não apenas participa da festa. Ela simboliza uma das histórias empresariais mais duradouras e bem-sucedidas surgidas dessa herança cultural, provando que a origem de uma marca pode continuar sendo seu maior diferencial mesmo após quase 120 anos de existência. (por Gisele Flores - gisele@pmapa.com.br)

Plástica Mulher une liderança feminina, conhecimento e solidariedade.

O Centro Histórico-Cultural da Santa Casa de Porto Alegre recebeu o evento Plástica Mulher, iniciativa que marcou o lançamento do Braço Feminino da Cirurgia Plástica do Rio Grande do Sul e reuniu profissionais da saúde, lideranças femininas e convidados para uma programação voltada à medicina, qualidade de vida, empreendedorismo e responsabilidade social. Com caráter beneficente, o encontro teve como foco apoiar a Liga Feminina de Combate ao Câncer e fortalecer a participação das mulheres na especialidade.

Na abertura, a médica destacou que a cirurgia plástica vai além dos procedimentos, transformando vidas e reconstruindo histórias.

"Grandes transformações começam quando pessoas decidem caminhar juntas. Hoje queremos olhar também para quem está por trás dessas transformações: as pessoas que ensinam, aprendem, lideram e constroem diariamente o futuro da nossa especialidade", afirmou.

Segundo Livia, a criação do braço feminino representa um espaço de troca de experiências, fortalecimento profissional e compromisso social. "Estamos reunidos não apenas para celebrar uma conquista, mas também para contribuir para uma causa beneficente. O verdadeiro valor de uma conquista está naquilo que podemos fazer pelas pessoas."

Representando a Santa Casa, a diretora de operações Marielle Crichon de Almeida ressaltou a importância da união entre conheci-

mento, solidariedade e protagonismo feminino. Ela lembrou que cerca de 60% dos atendimentos da instituição são destinados ao Sistema Único de Saúde (SUS) e destacou o papel da mobilização social para manter e ampliar os serviços oferecidos à população.

"Celebramos a capacidade de mobilização da medicina, a força das mulheres e iniciativas que unem conhecimento, propósito e solidariedade", afirmou.

A diretora técnica da Santa Casa, Dra. Gisele Alsinia Nader Bastos, enfatizou a vocação da instituição para o cuidado integral da saúde e destacou o trabalho desenvolvido pelo Hospital Nora Teixeira, referência em áreas como oncologia feminina, prevenção e diagnóstico do câncer de mama.

Segundo ela, a medicina precisa estimular cada vez mais a prevenção e os hábitos saudáveis. "Precisamos trabalhar para além da doença, incentivando qualidade de vida, atividade física, alimentação saudável e autocuidado."

Um dos momentos mais prestigiados do encontro foi a participação da empresária e filantropa Nora Teixeira, que compartilhou sua trajetória de apoio à Santa Casa e relembrou a criação do hospital que leva seu nome.

Nora contou que inicialmente ficou surpresa com a homenagem. "Quando disseram que o hospital teria meu nome, fiquei constrangida. Eu estava justamente buscando doadores para viabilizar o projeto. Mas me explicaram

Divulgação



O Plástica Mulher promoveu reflexões sobre liderança, saúde, longevidade, desenvolvimento humano e responsabilidade social.

que aquela iniciativa havia nascido de uma construção coletiva que eu ajudei a liderar."

Ela destacou a responsabilidade de ter seu nome associado à instituição e comemorou os resultados alcançados. Hoje, o Hospital Nora Teixeira apresenta elevados índices de satisfação dos pacientes, superiores a 90%, e se consolidou como uma referência no atendimento à saúde da mulher.

"Temos uma atuação muito forte em ginecologia, obstetrícia, oncologia feminina e outras áreas voltadas ao público feminino. Estamos conseguindo dar respostas cada vez mais qualificadas às mulheres", afirmou.

Outro destaque da programação foi a homenagem ao cirurgião plástico Dr. Pedro Bins Ely, reconhecido pela contribuição à formação de gerações de especialistas e ao desenvolvimento da cirurgia plástica no Rio Grande do Sul.

Ao agradecer a distinção, o médico destacou duas personalidades que considera fundamentais para a história recente da

Santa Casa: Nora Teixeira e o cardiologista Dr. Fernando Lucchese.

Sobre Nora, ressaltou sua dedicação à instituição e sua capacidade de mobilização. Já ao falar de Lucchese, utilizou uma definição que emocionou o público: "Ele é um sol que não faz sombra. Todos nós crescemos ao redor dele e ele nos leva junto."

Encerrando sua manifestação, Pedro Bins recorreu a uma frase de Fernando Lucchese durante a construção do Hospital Nora Teixeira: "Não podemos parar de sonhar. A Santa Casa de hoje é o nosso sonho de vinte anos atrás."

Ao longo do dia, o Plástica Mulher promoveu reflexões sobre liderança, saúde, longevidade, desenvolvimento humano e responsabilidade social. Mais do que um evento médico, o encontro marcou o início de um movimento voltado ao fortalecimento das mulheres na cirurgia plástica e ao incentivo de ações capazes de gerar impacto positivo na sociedade. (por Gisele Flores - gisele@pampa.com.br)

No câncer de mama, o diagnóstico precoce ainda é o ativo mais valioso.

Campanha Outubro Rosa reforça que a detecção antecipada da doença amplia as opções terapêuticas, eleva as taxas de sucesso dos tratamentos e reduz a mortalidade.

Os avanços da medicina ampliaram significativamente as possibilidades de tratamento do câncer de mama, mas especialistas seguem apontando um fator como decisivo para melhorar os resultados clínicos: o diagnóstico precoce. Em meio às ações do Outubro Rosa, a prevenção volta ao centro do debate como estratégia fundamental para aumentar as chances de cura e reduzir a mortalidade.

O câncer de mama pode evoluir de forma silenciosa nos estágios iniciais, sem apresentar sintomas evidentes. Por isso, a realização de exames de rastreamento e o acompanhamento médico regular são considerados essenciais para identificar a doença antes de sua progressão.

Divulgação



A Enlace disponibiliza serviços oncológicos e de infusão com atendimento próximo e empático.

Segundo a diretora médica da Doctor Clin, Dra. Michele Gracioli Schneider, a mamografia permanece como uma das principais ferramentas para a detecção precoce. “Quando o diagnóstico acontece nas fases iniciais, há mais opções terapêuticas e, muitas vezes, tratamentos menos agressivos, com melhores perspectivas para as pacientes”, afirma.

Entre os sinais de alerta estão nódulos nas mamas ou axilas, alterações na pele, mudanças no formato da mama, retração do mamilo e secreções espontâneas. Além da idade, fatores como histórico familiar, pre-

disposição genética, obesidade após a menopausa, sedentarismo e consumo de álcool também aumentam o risco da doença.

Além dos desafios físicos, o câncer de mama costuma trazer impactos emocionais importantes. Medo, ansiedade e insegurança fazem parte da rotina de muitas pacientes, reforçando a necessidade de uma assistência que vá além do tratamento clínico.

Nesse contexto, a Enlace Clínica de Oncologia e Infusão, integrante do DC Group, oferece acompanhamento multiprofissional com foco no atendimento humanizado. “Tratar

o câncer vai além da administração de medicamentos. Escuta, acolhimento e informação também são fundamentais para que a paciente enfrente essa jornada com segurança e confiança”, destaca a médica.

Mais do que uma campanha de conscientização, o Outubro Rosa reforça uma mensagem respaldada pela experiência médica: quando o câncer de mama é identificado cedo, aumentam as chances de cura e a qualidade de vida das pacientes. (por Gisele Flores - gisele@pampa.com.br)

Laghetto decola com hotel de R\$ 65 milhões.



Laghetto Stilo Aeroporto começa a receber hóspedes em 26 de outubro, em modelo soft opening.

A entrada em operação do Laghetto Stilo Aeroporto marca um movimento estratégico da Rede Laghetto para ampliar sua presença no mercado corporativo. Com investimento de R\$ 65 milhões,

o empreendimento começa a receber hóspedes em 26 de outubro dentro do complexo do Aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre. A aposta acompanha uma tendência da hotelaria de ocupar grandes hubs de mobilidade, atendendo passageiros em conexão e executivos que buscam praticidade. Com cerca de 100 empregos diretos, o projeto reforça a expansão da marca para além dos destinos turísticos tradicionais e amplia sua exposição em um dos principais pontos de circulação do Sul do País. (Por Gisele Flores - gisele@pampa.com.br)

CMPC destrava megaprojeto.



O governo do Estado entregará, nesta sexta-feira (23/10), a Licença Prévia (LP) para o Projeto Natureza, da empresa CMPC, previsto para Barra do Ribeiro.

Nesta sexta-feira (23), o governo do Rio Grande do

Sul entrega a Licença Prévia do Projeto Natureza, da CMPC, etapa que atesta a viabilidade ambiental da futura fábrica de celulose planejada para Barra do Ribeiro. Mais do que um avanço regulatório, o ato representa um passo decisivo para um dos maiores investimentos industriais em análise no Estado. A presença do governador Eduardo Leite e do vice-presidente Geraldo Alckmin reforça o peso estratégico da iniciativa, que pode ampliar a competitividade da cadeia florestal gaúcha, impulsionar investimentos e fortalecer a posição do Rio Grande do Sul na indústria brasileira de celulose. (por Gisele Flores - gisele@pampa.com.br)

Vero mira empreendedor familiar.



Campanha da Vero, criada pela Moove, destaca histórias reais de clientes.

Sob o conceito “Tudo pelo seu negócio”, a Vero, rede de pagamentos do Banrisul, reposiciona sua comunicação ao colocar os empreendedores familiares no centro de sua nova campanha, desenvolvida pela agência Moove. A estratégia combina histórias reais de

clientes com uma operação de mídia digital baseada em inteligência de dados e segmentação de públicos.

O diferencial está na personalização da entrega. Soluções como Tap, Link de Pagamento e Maquininha são direcionadas de acordo com o perfil de cada cliente, entre pessoas físicas, MEIs e empresas. A iniciativa reflete uma tendência crescente no mercado de meios de pagamento: substituir a comunicação massificada por campanhas mais precisas, capazes de conectar marcas e consumidores por meio de conteúdo relevante e performance digital. (Por Gisele Flores)

Helicóptero de R\$ 26 milhões.



A cerimônia ocorreu em Porto Alegre. O investimento foi de R\$ 26 milhões, e a aeronave deverá ser empregada em operações de salvamento e resgate em grandes catástrofes.

A entrega de um helicóptero adquirido com recursos do Fundo para Reconstituição de Bens Lesados (FRBL) adiciona um novo ativo à estrutura de resposta a emergências do Rio Grande do Sul. Repassada pelo Ministério Público

do Estado ao governo gaúcho nesta quinta-feira (22), a aeronave recebeu investimento de R\$ 26 milhões e será destinada a operações de salvamento e resgate em grandes catástrofes.

A iniciativa simboliza a aplicação de recursos recuperados em ações de interesse coletivo. Em um Estado que recentemente enfrentou eventos climáticos extremos, a ampliação da capacidade aérea ganha relevância estratégica para atender áreas isoladas, acelerar socorros e apoiar operações de defesa civil. A entrega também evidencia o papel do FRBL na conversão de valores oriundos de danos coletivos em investimentos com impacto direto para a população. (Por Gisele Flores - gisele@pampa.com.br)

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

3º SIMPÓSIO SOBRE CARDIOPATIA NA MULHER PROMOVE DEBATE SOBRE SAÚDE CARDIOVASCULAR FEMININA

Fotos: Dalva Silveira e Miriana Gomes

As médicas cardiologistas **Thaís Arrais**, **Leticia Weiss** e **Miriana Gomes** estiveram à frente do 3º Simpósio sobre Cardiopatia na Mulher, realizado no Centro Cultural Rubem Rodrigues, na capital gaúcha. A programação científica reuniu palestras ministradas por especialistas, com foco no cuidado integral à saúde feminina. O encontro também contou com atividades práticas em estações interativas de saúde, desenvolvidas por alunos do Programa de Pós-Graduação e acadêmicos das Ligas de Cardiologia da UFCSPA e da ULBRA. A iniciativa promoveu o debate sobre saúde cardiovascular feminina, abordando temas como prevenção, diagnóstico, tratamento, menopausa e longevidade.

peessoas@osul.com.br



Thaís Arrais, Leticia Weiss e Miriana Gomes



Leticia Weiss, Débora Loro e Thaís Arrais



Dalva Silveira e Miriana Gomes

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

**3º SIMPÓSIO SOBRE CARDIOPATIA NA
MULHER PROMOVE DEBATE SOBRE
SAÚDE CARDIOVASCULAR FEMININA**

Fotos: Dalva Silveira e Miriana Gomes



Júlia Teixeira, Miriana Gomes e Maria Claudia Gutierres



Júlia Teixeira, Maria Claudia Gutierres, Débora Loro,
Thaís Arrais, Leticia Weiss, Miriana Gomes e Dalva Silveira

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

**TABELIÃ RITA BERVIG É REELEITA
COMO PRESIDENTE DO CNB/RS,
NO BIÊNIO 2026-2028**

Fotos: Jonas Adriano

A tabeliã **Rita Bervig**, titular do 7º Tabelionato de Porto Alegre e primeira mulher a ocupar a presidência do Colégio Notarial do Brasil – Seção Rio Grande do Sul (CNB/RS), foi reeleita para mais um mandato à frente da instituição, no biênio 2026–2028. A eleição ocorreu durante Assembleia Geral Ordinária, na capital. No comando da instituição, a tabeliã dará continuidade ao trabalho de valorização da atividade notarial, ao fortalecimento das relações institucionais e à defesa da união da classe, além de ampliar o diálogo com os associados e buscar o aprimoramento dos serviços prestados à sociedade.

peessoas@osul.com.br



Rita Bervig com João Guilherme e Guilherme Pinho Machado

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

**TABELIÃ RITA BERVIG É REELEITA
COMO PRESIDENTE DO CNB/RS,
NO BIÊNIO 2026-2028**

Fotos: Jonas Adriano



Mário Ferrari Filho, Eduardo Kindel, Rita Bervig, Jenifer Castellan e Marcelo Flach



Luciane Maria da Silva, Geovana Bortoli, Rita Bervig,
Jenifer Castellan, Geovana Bolan e Juliana Grasso

ANIVERSARIANTES DO DIA 23 DE OUTUBRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Alan Rick



Maria Helena Sartori



General Edson de
Oliveira Goularte



Laura Cid Flores dos
Santos



Fabrício Carpinejar



Brunna Baggio



Jorge Lima Hetzel



Aline Disegna



Luciano Cabral
Albuquerque



Carla Seligman



Cristiano Boeno
Fasoli



Damiana Carvalho



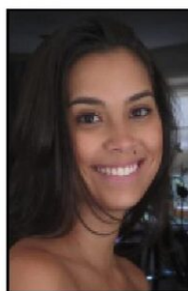
Ernesto Stapenhorst



Ariane Heineck Krapf



Rogério Sele da Silva



Júlia Costa Leivas



Mateus Setti da Cruz



Giulia Finamor



Anderson Hartmann



Bruna Ritter
Rodrigues



Álvaro Morata



Martina Jung



Lenísio Teixeira
Júnior



Sabrina Fernandes



Arthur Beck do
Amaral



Ingrid Bernhard



Cristiano Noll



Caroline Franzen



Izabel Goulart



Emiliano Cunha



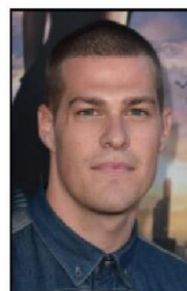
Emilia Clarke



Israel Augusto
Moraes de Castro



Masiela Lusha



Greg Finley



Briana Evigan

ANIVERSARIANTES DO DIA 23 DE OUTUBRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Leomar Quintanilha



Solange Calderon



**Ademir Jose Andrioli
Gonzatto**



**Carolina Ioschpe
Campos**



**Atilio Cesar Bonotto
Tramontini**



Mara Gisele Mendes



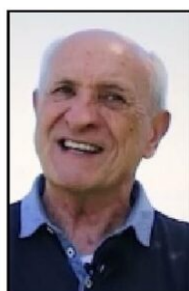
**Geraldo Hoff
Andrade**



Régis Tellini



**Carmen Lúcia de
Lima Helfer**



**Carlos Domingos
Piccoli**



**Flavia Almeida de
Oliveira**



Manoel Ludgério



Leila Affonso Swerts



Roney Galiano



Júlia Savoia



Lucas Patrocínio



Márcia Tatsch



Alessandro Zanardi



Patrícia Klagenberg



Garipô Selistre



Patricia Stimamilio



Cinara Dutra



Paulo César Guedes



**Sofia Machado
Wender**



**Luiz Ricardo Lopes
de Brum**



Tatiana Balbinot



Jiri Mádl



Claudia Toledo



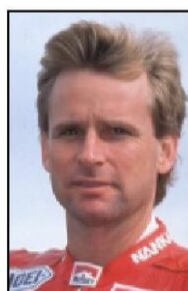
Vanessa Petruo



Rodrigo Pimpão



Fátima Damazio



Wayne Rainey



**Maria Thereza
Madeira**



Leonardo Moura



Susanne Bernhard

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



CLÁUDIO HUMBERTO

SÓCIO DE WILLER FOI ADVOGADO DE LULA E HADDAD

Eugênio Aragão, o verdadeiro sócio de Willer Tomaz, investigado pela Polícia Federal, foi advogado de Fernando Haddad (PT) na campanha de 2018 e voltou a fazer o mesmo trabalho na campanha de Lula em 2022. Ele é conhecido em Brasília sobretudo pelo ativismo de esquerda. Atuou fortemente para impedir a primeira eleição de Jair Bolsonaro (PL), tendo sido derrotado, e depois contra a reeleição do ex-presidente. Petistas dizem terem sido dele as alegações mais “maldosas” contra adversários.

Prêmio petista

Com tamanha devoção ao PT, Aragão foi ministro da Justiça de Dilma, que o nomeou para reforçar sua defesa contra o impeachment.

Pouco tempo

Dilma Rousseff nomeou Eugênio Aragão ministro da Justiça em março de 2016, mas no mês de maio seguinte ambos ficaram desempregados.

Aposentadoria

Após sua saída do MJ, subprocurador Eugênio Aragão retomou a carreira no Ministério Público Federal até se aposentar no ano seguinte.

Já há 9 anos

Foi também no ano seguinte, 2017, que Eugênio Aragão se juntou a Willer Tomaz no escritório Aragão & Tomaz Advogados Associados.

Ciro Gomes pode insistir na Presidência em 2030

Recolhido após derrota na disputa pelo Governo do Ceará, Ciro Gomes (PSDB) ainda não pretende submergir completamente da política. O ex-governador cearense avalia voltar a concorrer à Presidência da República em 2030. Falta muito chão, mas até vice-presidência ou o Senado também aparecem na lista de destinos desejados por Ciro. Sobre eventual composição em um possível governo Flávio Bolsonaro (PL), a coluna soube que não houve convite ou conversa sobre isso.

Na moita

No Ceará, Ciro não pede votos para ninguém, mas trabalhou como oposição à candidatura de Lula (PT), com quem não se bica mais.

Apoio liberado

Aliados de Ciro foram liberados para pedir votos para quem bem entendessem. A maioria foi para o lado de Flávio.

Ficou feio

Aliado de primeira hora de Ciro diz que “é improvável” nova tentativa de disputar o governo estadual.

Contenção de danos

Deputados do PT, reeleitos e os novatos que vão chegar em fevereiro, já foram procurados pela direção do partido sobre eventual apoio a Hugo Motta (Rep-PB) para Presidência da Câmara, no próximo ano.

Pouco resolve

PDT e PSB correm para fechar apoio a Davi Alcolumbre (União-AP)

na tentativa de se reeleger presidente do Senado. É gota no oceano. A Casa será de maioria conservadora. Os dois partidos têm só 5 parlamentares.

Dupla face

A internet resgatou vídeo de 2022 em que André Janones, que disputava a Presidência da República, era elogiado por Pablo Marçal. Desistiu do pleito para apoiar Lula (PT). O deputado foi acusado de “alpinismo social”

Penico

A partir de amanhã (23), brasileiros, eleitores ou não, se livram da importunação da propaganda eleitoral “gratuita” em redes de rádio e televisão. O conteúdo só pode circular até esta sexta-feira.

App é documento

O TSE esclareceu que o aplicativo e-Título é documento oficial válido para votar, desde que contenha a fotografia do cidadão. Muitos eleitores reclamaram de outros documentos terem sido exigidos no 1º turno.

Top velhos

Estudo Ranking dos Políticos aponta: Lula é o 15º líder mais velho entre as mais de 200 nações mundiais. Perde só para 12 líderes da África e Oriente Médio, e dois europeus; presidentes da Itália e Áustria.

Buraco vermelho

O Instituto Millenium fez as contas: entre 2022 e 2026, o déficit nominal mais que duplicou (de 4,57% do PIB para 9,34%), juros nominais cresceram 5,82% para 8,67% do PIB e a dívida bruta cresceu 9% do PIB.

Pura lorota

O senador Deltan Dallagnol (Novo-PR) flagrou o “estelionato eleitoral” do PT no TSE. Ao invés de apresentar documentos sigilosos de Lula, como fizeram parecer em foto, petistas entraram com 200 páginas de notícias contra Flávio. Não há um documento de Lula, familiares, instituto... nada.

Pergunta no presentinho

Também é pai do uísque de R\$ 500 mil?

PODER SEM PUDOR

Militar cumpre ordens

Na campanha presidencial de 1950, o ex-ditador Getúlio Vargas acabaria eleito. O País estava intranquilo e prosperavam os boatos sobre a insatisfação dos militares com o seu retorno ao poder. Filha de assessora de Getúlio, Alzirinha Vargas estava preocupada e quis saber sobre o futuro de tudo aquilo: “Papai, o que farão as Forças Armadas?”, perguntou. “Farão continência, minha filha, farão continência”.

* Cláudio Humberto, com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos (Instagram: @diariodopoder)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



**LEANDRO MAZZINI COM
EQUIPE DF, RJ E SP**

LUNUS 2.0? A FURADA

A busca e apreensão num hangar de Brasília onde fica o jatinho do advogado Willer Tomaz, ligado ao presidenciável Flávio Bolsonaro (PL), foi tiro n'água. As fotos e vídeos vazados para a mídia (não se sabe ainda por quem) de uma operação estritamente da Polícia Federal foram seguidas de uma insinuação de descoberta de sala-cofre sigilosa, com máquinas de contar dinheiro. O cômodo, com porta-cofre, estava vazio. Ocorre que o hangar foi usado antes de Willer por táxi aéreo que transportava malote de bancos com dinheiro, daí a destinação da sala. Mas o episódio da PF – que teria recebido uma suposta denúncia anônima – cheira a arapongagem. O caso lembra a operação da PF de março de 2002 que abateu em plena decolagem a pré-candidatura de Roseana Sarney (então governadora do Maranhão) à Presidência da República. Ela abdicou da disputa após flagrante de centenas de maços de notas de R\$ 50 no total de R\$ 1,3 milhão num cofre na Lunus, empresa dela e do marido Jorge Murad em São Luís. O dinheiro não era declarado. No caso de Willer, não havia um centavo no chão, de acordo com as imagens vazadas. Mas tem gente que apostava tudo nessa Lunus 2.0.

Faltam os votos

Enquanto tentam manter a foco para o 2º turno, aliados de Flávio Bolsonaro (PL) no Rio de Janeiro reconhecem a força que o presidente Lula da Silva (PT) ganhou com o Exército do Lula no canal do WhatsApp, comandado pelo deputado André Janones. “Lula tem trabalhado muito”, reconhece um bolsonarista. Na ALERJ, onde o PL é maioria, a confiança em Flávio é grande. Porque nem todo internauta é um eleitor.

Bancada & STF

O que circula no meio político sulista: A bancada paranaense no Senado (Filipe Barros (PL), Deltan

Dallagnol (Novo) e Luís Felipe Cunha (PL)) pretende converter sua força política das urnas para o Judiciário. Caso Flávio Bolsonaro seja eleito, o trio sugerirá Luiz Guilherme Marinoni para uma das futuras vagas da Corte. Marinoni é um dos grandes nomes do direito processual civil e constitucional do País.

EV no voto

Propostas para ampliar o acesso a carros elétricos podem pesar nas urnas para 65% dos motoristas, e 59% preferem candidatos que incentivem o uso desses veículos, segundo o Instituto Locomotiva. A visão positiva sobre esses veículos une eleitores de campos opostos: 79% dos eleitores de esquerda e 79% dos de direita consideram que eles não melhoraram a qualidade de vida nas cidades. Foram ouvidos 1.300 condutores.

Voto evangélico

A conferir a partir de domingo. Mas dados de 2024 nas capitais com mais de 60 templos evangélicos por 100 mil habitantes, partidos de esquerda registraram desempenho menor no 2º turno. Mostrou pesquisa de Helcimara Telles, Rafael Fonseca e Paulo Gracino Junior, no livro “Eleições Municipais e o que elas antecipam para 2026” (FGV Ed.), em que analisam como o crescimento das igrejas afeta as eleições.

Frango vetado

Após a Malásia e México suspenderem a compra de frango brasileiro, o Ministério da Agricultura realiza ações de resposta ao foco da doença de Newcastle, vírus que afeta aves silvestres e domésticas, identificado em criação de perus de corte em Nova Itaberaba (SC). Foi declarado estado de emergência zoossanitária por 60 dias nos municípios de Nova Itaberaba, Águas Frias, Coronel Freitas e Nova Erechim, em SC.

(Com Carol Purificação e Alexandre Braz – @colunaesplanada)

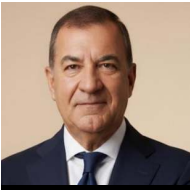
O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.

PREFEITO JOÃO FRANCISCO, DE BARRA DO RIBEIRO, COMEMORA A LIBERAÇÃO DA LICENÇA AMBIENTAL PARA NOVA FÁBRICA DA CMPC CELULOSE



FLAVIO PEREIRA

O prefeito de Barra do Ribeiro, João Francisco (MDB), disse ontem que a liberação da licença ambiental para a construção da nova fábrica de celulose da CMPC no município “me faz hoje o prefeito mais feliz da Costa Doce e, quem sabe, do Rio Grande do Sul”. O prefeito conversou por telefone com o jornalista Flavio Pereira e comentou que “naturalmente, todos os colegas prefeitos da região da Costa Doce estão felizes com esse anúncio, pois esse, que é o maior empreendimento da história do Rio Grande do Sul, vai significar mais desenvolvimento para estes municípios, em especial para Barra do Ribeiro”.

O prefeito João Francisco reconhece que “essas tratativas começaram na administração anterior e fico feliz que esta obra vai se consolidar nesta gestão”. Mas ele manifesta preocupação com o fato de que o município, com cerca de 12 mil habitantes, receberá, no pico das obras, outros 12 mil moradores: os trabalhadores que participarão da construção da fábrica. “Isso vai gerar demandas de saúde, segurança e moradia, e certamente vamos precisar de parcerias com os governos federal e estadual para enfrentar esta nova realidade.”

Governador quer fazer solenidade para entrega oficial da licença ambiental

O governador Eduardo Leite promoverá, nesta sexta-feira, uma solenidade para a entrega oficial da Licença Prévia ao Projeto Natureza da CMPC, emitida pela Fundação Estadual de Proteção Ambiental (FEPAM). Este é considerado o maior investimento privado da história do Rio Grande do Sul: prevê a construção de uma fábrica em Barra do Ribeiro, com geração de 12 mil empregos na fase de instalação e 6 mil empregos quando entrar em operação; um laboratório em Guaíba; e um terminal de exportação de celulose no Porto de Rio Grande. O vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, poderá estar presente. Ontem, o cerimonial da Vice-Presidência tentava ajustar a agenda de Geraldo Alckmin.

O que é a licença prévia

A Licença Prévia reconhece a viabilidade ambiental do projeto na localização proposta. Sua obtenção permite avançar para as próximas etapas do processo de aprovação ambiental, que incluem a Licença de Instalação e a Licença de Operação. Paralelamente, a CMPC desenvolverá uma série de ações voltadas à otimização do investimento no projeto, bem como de sua estratégia comercial, financeira e de gestão de riscos.

Diretor da CMPC Celulose considera Projeto Natureza “estratégico”

“A Licença Prévia é um passo importante e reflete o trabalho técnico das autoridades, das instituições do Estado, das comunidades e da companhia. O Natureza é um projeto estratégico e de futuro para

a CMPC, que nos permitirá continuar competindo globalmente com um elevado nível de eficiência”, destacou o diretor-geral da CMPC Celulose Brasil, Antonio Lacerda.

STF reafirma autonomia dos estados para definir a estrutura dos seus órgãos de segurança

O Supremo Tribunal Federal reconheceu a autonomia dos estados para definir a estrutura dos seus órgãos de segurança. Ao julgar a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI 7.781), o STF definiu que são válidos os dispositivos da Lei Orgânica da Polícia Penal de São Paulo que tratam da organização da corporação, dos deveres dos agentes e do desenvolvimento na carreira. Assim, por maioria, o Supremo Tribunal Federal decidiu, na quarta-feira (21), confirmar a validade da norma.

Prevaleceu o voto da relatora, ministra Cármen Lúcia, segundo o qual os estados têm autonomia constitucional para definir a estrutura de seus órgãos de segurança. Luiz Fux divergiu parcialmente: para ele, a legislação não poderia admitir que os policiais trabalhassem em condições precárias de segurança.

O julgamento, que analisou a Lei Complementar estadual 1.416/2024, começou no Plenário Virtual e foi suspenso após pedido de vista de Alexandre de Moraes. Na retomada presencial, o ministro aderiu à posição da relatora.

STF vai analisar revisão judicial dos valores pagos pelo SUS a hospitais privados

O Supremo Tribunal Federal (STF) vai discutir a revisão judicial dos valores pagos a hospitais privados que atendem pacientes pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A matéria, tratada no Recurso Extraordinário (RE) 1.612.904, teve repercussão geral reconhecida pelo Plenário Virtual na sessão concluída em 19 de outubro.

No julgamento posterior, ainda sem data agendada, o Plenário examinará o mérito da controvérsia e fixará uma tese para casos semelhantes em todo o país. Em 2021, no Tema 1.133, o STF havia considerado a matéria infraconstitucional e negado a existência de repercussão geral. Com a nova decisão, o Tribunal revê esse entendimento e passa a examinar a controvérsia sob o ângulo constitucional.

A discussão envolve pedido dos hospitais para que a remuneração pelos serviços prestados ao SUS seja calculada com base na Tabela Única Nacional de Equivalência de Procedimentos (Tunep) e no Índice de Valoração do Ressarcimento (IVR), parâmetros da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) usados para definir quanto os planos de saúde devem ressarcir ao sistema público quando seus beneficiários são atendidos pela rede pública. No caso a ser julgado pelo Supremo, a parte recorrente é a Santa Casa de Misericórdia de Juiz de Fora (MG). * Flávio Pereira (Instagram: @flaviorpereira)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.



BRUNO LAUX

GOVERNO GAÚCHO FORMALIZA ENCERRAMENTO DAS ATIVIDADES DA METROPLAN

Fim da Metroplan

O governo do Estado publicou ontem (22) o decreto que estabelece o encerramento das atividades da Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano e Regional (Metroplan) a partir de 1º de novembro. Autorizada por lei em 2017, a extinção transfere à Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano (Sedur) as atribuições da fundação e não deve interromper os serviços públicos, incluindo o transporte metropolitano.

Fim da Metroplan II

Com o fim da Metroplan, cerca de 20 servidores estáveis serão absorvidos pelo Estado, enquanto 14 temporários serão dispensados, sem prejuízo às atividades, que passarão a ser exercidas por concursados já disponíveis na Sedur. Em paralelo, os 29 ocupantes de cargos em comissão e de direção serão desligados ao longo do processo de encerramento administrativo.

Instrumentalização político-eleitoral

A deputada federal Fernanda Melchionna (PSOL-RS) acionou o Ministério da Justiça e a Polícia Federal para investigar a denúncia de que policiais militares de Piracicaba (SP) teriam obrigado jovens detidos a vestirem camisetas de apoio ao presidente Lula. A parlamentar classificou o episódio como uma possível instrumentalização político-eleitoral da corporação e cobrou urgência na apuração do caso, denunciado pela mãe de um dos rapazes.

Missão Milão

Em viagem à Itália, uma comitiva liderada pela Fecomércio-RS iniciou nessa quarta-feira (21) a programação da Missão Milão, voltada à prospecção de inovações tecnológicas para o setor de lavanderias. Durante visitas a fabricantes e operações comerciais locais, o grupo espera mapear as tendências de automação e eficiência operacional que possam ser implementadas no mercado gaúcho.

Parceria espanhola

A vice-prefeita de Porto Alegre, Betina Worm, recebeu na quarta-feira (21) a embaixadora da Espanha no Brasil, María Consuelo Femenía Guardiola, para um intercâmbio de experiências sobre segurança pública, inovação tecnológica e gestão urbana. A reunião antecede a ida da gestora municipal a Barcelona, no início de novembro, onde, a convite da Frente Nacional de Prefeitas e Prefeitos, participará da feira internacional Smart City Expo World Congress.

Reforço nos ares

Dois novos helicópteros passarão a integrar a frota da Brigada Militar após a entrega oficializada pelo governo gaúcho nessa

quinta-feira (22), em Porto Alegre. Adquiridas com investimento superior a R\$ 70 milhões provenientes do Fundo do Plano Rio Grande e do Fundo para Reconstituição de Bens Lesados do Ministério Público, as aeronaves atuarão no reforço de operações policiais e em ações de busca, resgate e salvamento.

Emergência climática

Bom Jesus, Formigueiro e Veranópolis tiveram a situação de emergência reconhecida pela Defesa Civil Nacional nessa quinta-feira em razão dos impactos de fortes chuvas. A portaria que oficializa a medida também reconhece o status na cidade de Alto Alegre, no Norte do Estado, atingida por vendavais.

Gestão escolar

O CPERS Sindicato manifestou preocupação com a decisão do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul que declarou inconstitucionais dispositivos da lei que regulamenta a gestão democrática do ensino público estadual, entre eles os que tratam da escolha de diretores e vice-diretores pela comunidade escolar. Ao ressaltar que a decisão ainda não é definitiva, a entidade reafirmou que os atuais diretores seguem com seus mandatos em curso e defendeu o voto direto da comunidade escolar como forma de evitar indicações políticas.

Exames centralizados

A Plataforma Prontoário do Cidadão, da Prefeitura de Porto Alegre, passou a disponibilizar o histórico integrado de exames laboratoriais e de imagem realizados na rede municipal de saúde. Acessada via Gov.br, a ferramenta centraliza os dados clínicos e permite que a população apresente os laudos tanto em consultas do Sistema Único de Saúde (SUS) quanto na rede privada.

Dívidas habitacionais

A Prefeitura de Porto Alegre encaminhou à Câmara de Vereadores um projeto para criar o Programa de Regularização de Débitos de Cooperativas (Recoopera), focado na renegociação de passivos habitacionais com o município. A proposta, que permite descontos e parcelamento dos saldos em até 60 meses, tem como alvo 14 cooperativas que acumulam cerca de R\$ 19,98 milhões em dívidas junto ao Departamento Municipal de Habitação.

Contrabando de anabolizantes

No Norte do Estado, a Polícia Rodoviária Federal prendeu ontem (22) um homem de 26 anos na BR-285, em Passo Fundo, transportando 130 ampolas de anabolizantes e medicamentos sem procedência. Segundo a PRF, o carregamento ilícito, que incluía substâncias emagrecedoras, tinha como destino a região da Serra Gaúcha. * Bruno Laux (Instagram: @obrunolaux)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

COMITÊ ESTADUAL VAI ARTICULAR POLÍTICAS DE PROTEÇÃO A CRIANÇAS E ADOLESCENTES ÓRFÃOS NO RS



BRUNO LAUX

Um grupo de mais de vinte instituições do Sistema de Justiça, do Poder Executivo e da sociedade civil gaúcha oficializou nessa quinta-feira (22) a criação de um comitê estadual focado na proteção de crianças e adolescentes em situação de orfandade. O grupo atuará de forma conjunta na articulação de políticas públicas e redes de acolhimento, integrando esforços nas áreas de assistência social, saúde, educação e segurança pública. A iniciativa dará atenção prioritária a perdas familiares decorrentes de desastres climáticos, pandemias, violência urbana e feminicídios - crime que, segundo o comitê, deixou 101 órfãos no Rio Grande do Sul apenas entre janeiro e setembro deste ano. Com validade de cinco anos, o acordo busca estabelecer protocolos de atendimento unificados para evitar a revitimização e garantir suporte psicológico, educacional e jurídico aos menores. Durante os dois primeiros anos de vigência da parceria, a coordenação dos trabalhos ficará a cargo do Ministério Público, que sediou a assinatura do termo.

Serviços acompanhados

A Secretaria Nacional do Consumidor instaurará um processo de monitoramento de mercado para acompanhar as reclamações e as medidas adotadas pela Corsan/Aegea, além dos avanços na qualidade dos serviços prestados no Rio Grande do Sul. O encaminhamento foi anunciado após reunião realizada na terça-feira (20), na sede do Ministério Público do Rio Grande do Sul, com representantes do MP, dos Procons gaúchos e da concessionária, para discutir soluções diante do aumento das reclamações sobre abastecimento de água e esgotamento sanitário. A empresa se comprometeu a disponibilizar, em até dez dias úteis, canais diretos de atendimento aos órgãos de defesa do consumidor, organizados por macrorregiões. Também sinalizou a articulação de um mutirão para buscar soluções consensuais para processos judiciais e administrativos, além de ampliar a divulgação de informações por meio de emissoras de rádio locais e regionais, especialmente no interior do Estado. O cumprimento dos compromissos será avaliado em uma nova reunião, agendada para o próximo mês.

Botão Lilás

Aguarda distribuição nas comissões da Assembleia Legislativa um projeto de lei do deputado Rodrigo Lorenzoni (PP) que institui o Programa Estadual Botão Lilás no Rio Grande do Sul. A proposta estabelece a criação de um aplicativo de celular com mecanismo de socorro georreferenciado, destinado a vítimas de violência doméstica com medida protetiva de urgência vigente.

Com acionamento silencioso, a ferramenta transmitirá a localização imediata da usuária aos órgãos de segurança pública para acelerar o envio de viaturas policiais. O texto prevê ainda o fornecimento de dispositivos físicos portáteis para assegurar a proteção de mulheres sem acesso a smartphones ou residentes em áreas de baixa conectividade. Além da estrutura estadual, a matéria autoriza a integração voluntária das prefeituras por meio da Rede Guardiãs da Vida, articulando o apoio de guardas municipais e centrais locais de videomonitoramento. "Quando o agressor descumprir a ordem e se aproxima, a mulher muitas vezes não consegue ligar para o 190, explicar a situação e informar onde está sem se colocar em risco ainda maior. Nesses momentos, minutos fazem a diferença entre a vida e a morte", argumenta o parlamentar.

Transporte irregular

Em Porto Alegre, o vereador José Freitas (Republicanos) quer proibir a oferta, a divulgação e a captação de clientes para serviços de transporte escolar sem autorização da EPTC. O projeto de lei, que começou a tramitar na Câmara Municipal, estende a restrição a plataformas digitais, aplicativos de mensagens, sites e anúncios impressos, além de vetar a afixação de propagandas desse tipo nas dependências de instituições de ensino públicas e privadas. Segundo o autor da matéria, a restrição busca combater de forma dura o transporte clandestino, classificado como um grave risco à integridade física e psicológica dos estudantes. O parlamentar alerta que esses veículos operam à margem do sistema de vistorias, frequentemente apresentando excesso de lotação, falhas de conservação e transporte de crianças sem cinto de segurança.

Líderes e vencedores

A Assembleia Legislativa e a Federasul anunciaram nessa quinta-feira (22) os 15 agraciados da edição 2026 do Prêmio Líderes & Vencedores. Criada em 1995, a distinção valoriza empresas, líderes empreendedores, personalidades e projetos socioculturais que contribuem para o desenvolvimento econômico e social gaúcho. Conforme detalhou o presidente da Federasul, Rodrigo Sousa Costa, a definição dos agraciados resultou de uma triagem criteriosa entre 204 indicados, conduzida em etapas por comissões formadas por jornalistas, dirigentes e ex-premiados. A cerimônia de entrega do Troféu Magis aos homenageados ocorrerá no dia 10 de novembro, no Salão Nobre do Palácio do Comércio, em Porto Alegre. (Por Bruno Laux)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

PROGRAMA DE BOLSONARO PARA A ECONOMIA ASSUSTA ESPECIALISTAS

HENRIQUE CASANOVA

Na campanha de Flávio Bolsonaro, questões sobre economia têm ficado a cargo da coordenadora Daniella Marques, pessoa mais cotada para assumir o Ministério da Economia em caso de vitória do candidato do PL. Daniella não é economista. Formada em Administração de Empresas, ela tem uma pós-graduação em finanças voltada à prática corporativa, ou seja, pouco teórica e sem status de mestrado.

O programa de Bolsonaro tem prometido cortes severos do investimento público, visando reduzir em R\$ 250 bilhões as despesas obrigatórias do aparato estatal federal. Para isso, o plano mexe inevitavelmente em regras para reajustes de aposentadorias, benefícios como o BPC e dos pisos das carreiras da Saúde e Educação.

Com o aumento do debate crítico desses cortes previstos, a campanha de Flávio Bolsonaro tem mudado o tom, prometendo, por exemplo, não prejudicar o Bolsa Família e veiculando peças de campanha que visam tranquilizar os aposentados.

O que dizem os especialistas?

O economista norte-americano Joseph E. Stiglitz, vencedor do Prêmio Nobel de Economia, analisou as propostas econômicas de Flávio Bolsonaro em artigo recente e concluiu que as metas de cortar até 2% do PIB em gastos públicos podem gerar não apenas a desaceleração do crescimento econômico, mas até mesmo uma recessão.

Ele explica que as medidas acarretam perda de poder de compra das famílias e isso afeta toda a economia, já que diminui o consumo de produtos e de serviços diversos, como comércio formal e informal, trabalhadores de entregas etc. Essa retração econômica diminui também os empregos e aumenta a pobreza e a vulnerabilidade das classes

mais baixas.

O economista estadunidense diz ainda que o efeito na dívida pública pode ser o contrário, já que a diminuição da arrecadação pode criar um círculo vicioso de novos cortes e aprofundamento das recessões, como temos visto ocorrer na Argentina, que aplica medidas parecidas e que inspiram as ideias de Flávio e Daniella.

Professor de Economia Elias Jabbour também critica o projeto

O professor doutor de Economia da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Elias Jabbour, autor de múltiplos livros e artigos científicos de economia, diz que o programa econômico de Flávio Bolsonaro prega um capitalismo que nunca existiu e que cortar investimentos públicos essenciais nunca trouxe crescimento econômico em lugar algum do mundo, muito pelo contrário.

Elias diz ainda que o programa da extrema direita é uma simplificação que pode ser vista como negacionismo da ciência econômica e que esconde e protege todo um setor de gastos públicos, que é o mercado financeiro em função das taxas de juros. Parece, então, que aqueles que entendem verdadeiramente de economia concordam principalmente que as medidas econômicas desejadas pela extrema direita poderão piorar a vida e a situação econômica principalmente das classes baixas e médias, ao mesmo tempo em que protegerão justamente os mais ricos, a chamada classe rentista, que não precisa trabalhar, já que vê suas altas quantias aplicadas renderem passivamente no mercado financeiro.

Henrique Casanova Jornalista e Geógrafo @henriquecasanovapoa

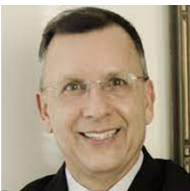
O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



JORGE TRINDADE

A IGNORÂNCIA E A SABEDORIA

Há muitas formas de ignorância e talvez uma única forma de sabedoria. Entretanto, alguns autores consideram duas formas substanciais de ignorância. Uma que refuta a busca da verdade e funciona como uma barreira, um obstáculo ao conhecimento. A outra forma de ignorância, que é aquela que se chama “douta ignorância”. É a ignorância que funciona como o motor que movimenta, anima a busca da verdade.

Deste ponto de vista se pode dizer que o problema da ignorância não é exatamente se apropriar do conhecimento, mas antes de o fazer circular, isto é, de “dar” o conhecimento, de partilhar, ou melhor ainda, de transmitir o “amor” pelo saber.

Isso, na Grécia antiga, fazia a diferença entre o verdadeiro professor, como aquele que professava e partilhava sua fé como centelha de interesse sobre a verdade, e o sofista, que apenas tinha o interesse em “vender” algum conhecimento, como se o conhecimento fosse uma mercadoria que se pode comprar e vender, mas sem o “amor” pelo conhecimento que era e é próprio do verdadeiro filósofo.

Portanto, não se trata de “possuir” o sa-

ber, mas de dar o saber graciosamente, quer dizer, despertar no outro, no aluno ou no discípulo, e até mesmo no amigo, o desejo de saber. Por isso, a psicanálise diz que o analista ocupa o lugar do Sujeito-Suposto-Saber, e que o desejo do analisando está em “ocupar” o lugar do analista. É sobretudo uma questão de desejo.

Trata-se de “ascender” o desejo de saber e é esse desejo de saber é a única proteção, a única vacina, contra o delírio da ignorância. Delírio, porque o louco – no sentido popular – é aquele que acredita saber tudo. Mas nesse “saber-máximo”, ele não se dá conta que seu saber é mínimo, enquanto o sábio ocupa o lugar diametralmente oposto e se coloca como aquele que tem um saber-mínimo, e que justamente por ser mínimo é o único que pode ser abrir para a possibilidade de ser um saber-máximo.

Por isso, e nesse sentido, bem se pode dizer metaforicamente que a sabedoria é o oposto da loucura.

• Jorge Trindade

Psicólogo, psicoterapeuta e advogado. Doutor em psicologia clínica e doutor em ciências sociais. Ocupa a Cadeira nº 10 da Academia Brasileira de Filosofia

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



**LUÍS EDUARDO SOUZA
FRAGA**

A CMPC É DE BARRA DO RIBEIRO E DO RIO GRANDE!

Ao longo da minha vida, desde guri pequeno, sempre ouvia meus avós, meus tios, meu pai e outros adultos comentarem e sonharem com algum grande investimento que viesse a impulsionar a economia e o crescimento da nossa cidade de Barra do Ribeiro. Afinal, o desenvolvimento econômico é muito importante, pois irá proporcionar a criação de empregos qualificados para nossos filhos, o empreendedorismo e a geração de impostos para o estado.

Foram meses de incertezas, insegurança e, em alguns momentos, até desesperança, dadas as várias dificuldades, inclusive jurídicas, enfrentadas durante o processo. Não havia outro assunto na cidade que não fosse a fábrica da CMPC. Em todas as rodas de conversa, a preocupação e a pergunta eram as mesmas: a CMPC virá?

Essa era a pergunta recorrente, recheada de incertezas!

Enfim, este dia chegou!

Nessa quinta-feira, 22 de outubro de 2026, a Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam) concedeu Licença Prévia ao Projeto Natureza da CMPC Celulose Riograndense!

O sonho está sendo realizado!

Estamos vivendo dias belicosos por conta das eleições do Executivo Federal. Manifestações públicas, passeatas, bate-bocas, brigas, agressões digitais, verbais e até físicas: um verdadeiro caos social e político que envolve o processo eleitoral de 2026. Estamos atônitos com tantas agitações e preocupações que antecedem o pleito eleitoral.

Mas essa notícia, que chegou de repente, mudou tudo, até o foco das eleições aqui na aldeia. Na manhã de ontem, presenciei eleitores de ideologias políticas diferentes abraçando-se e comemorando a

notícia. Isso é histórico! Assim como Pelé foi capaz de parar uma guerra com o seu futebol, a CMPC parou ou, pelo menos, reduziu consideravelmente as tensões políticas da gauchada nesse momento, com essa magnífica notícia sobre o seu investimento.

Passamos a respirar outros ares, e isso nos traz alento. Agora poderemos sonhar com a certeza desse grande investimento, que irá mudar os rumos do nosso município, das nossas vidas e de toda a região, pois não será apenas Barra do Ribeiro que irá colher os frutos. A megafábrica necessitará de uma gama de profissionais, fornecedores, empresas satélites e infraestrutura para a sua operação. Dessa forma, inúmeros municípios, empresas e profissionais de incontáveis áreas terão a oportunidade de trabalhar junto à CMPC.

Com a consolidação desse megainvestimento, somado a outros menores, mas tão importantes quanto, o Rio Grande do Sul passa a decolar no que tange à sua economia. Estávamos sofrendo há anos com a falta de investimentos privados e, somado negativamente a isso, o êxodo de muitas empresas, principalmente após a pandemia da covid-19, devido a vários fatores, mas também por conta de benefícios fiscais oferecidos por outros estados da Federação, fato que abalou a economia do estado. Mas dias melhores virão! Estamos olhando para o futuro com brilho nos olhos e com a certeza de que o futuro está sorrindo e de braços abertos em nossa direção.

Seja bem-vinda, CMPC! Barra do Ribeiro e o Rio Grande do Sul, estão de braços abertos para recebê-la.

*** Prof. Luís Eduardo Souza Fraga, historiador e escritor (Contato: fragaluiseduardo@gmail.com)**

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

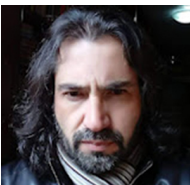
AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

O FIM NÃO ESTÁ NA PRÓXIMA PÁGINA



**DARTAGNAN DA SILVA
ZANELA**

Há momentos na história em que praticamente toda a sociedade se vê imersa em um clima de grande ansiedade que nos devora; e, sem dúvida alguma, os dias próximos à realização de um pleito eleitoral são um desses ditos-cujos. É simplesmente fascinante, como diria o senhor Spock, a forma como ficamos nestes dias — tendo em vista que tais ocasiões mexem com uma gama significativa de interesses (alguns justos, outros mesquinhos), com preocupações (umas razoáveis, outras chegando a raiar a histeria coletiva) e, é claro, bolinam com nossos afetos e desafetos, que já se encontram pra lá de desordenados.

Jorge Amado, em seu romance *Os Ásperos Tempos* — primeiro volume da trilogia *Subterrâneos da Liberdade* —, retrata os dias que antecedem o golpe de 1937, que instaurou a ditadura do Estado Novo, e pinta com sua paleta literária alguns lances dos primeiros tempos do novo regime. Mostra-nos a forma como os mais variados estratos sociais, grupos políticos e econômicos percebiam e analisavam aquele momento, cada qual vendo as circunstâncias a partir da sua própria perspectiva. Uns mais ansiosos, outros apáticos, alguns temerosos, outros oportunistas, mas todos com o coração tomado por algum grau de incerteza.

Ao relembrar essas páginas, não temos como não pensar no momento atual que vivemos no Brasil. Tanto à direita quanto à esquerda pairam ares plúmbeos, fomentando no coração de muitos aquilo que Eric Voegelin chamava de fé metastática. Esse trem, segundo Voegelin, nada mais seria que a crença esperançosa em uma transfiguração repentina da estrutura da realidade que daria início à criação de uma nova ordem. Uma ordem perfeita, fofa, cheirosa e paradisíaca. Nesse sentido, todas as ideologias modernas, cada uma à sua maneira, procuram pintar na imaginação dos seus seguidores uma imagem de como a sociedade será ma-ra-vi-lho-sa se eles obtiverem o poder.

Agora, para que essa imagem tenha o peso que os

ideólogos desejam na consciência dos indivíduos, frequentemente procura-se pintar com cores intensas e apocalípticas o que, “com toda certeza”, acontecerá se eles não forem cobertos com o manto da vitória — ampliando ainda mais o sentimento de desolação no coração de muitos, tal qual vemos atualmente nesta pátria de chuteiras gastas.

Sim, todas as eleições são importantes e, naturalmente, devido ao contexto histórico, algumas acabam sendo mais importantes que outras. Mas nenhuma — nenhuma — pode ser encarada como a “eleição final” que antecede ao armagedom, tendo em vista que nenhum de nós, graças ao bom Deus, sabe quais serão os próximos capítulos da jornada humana neste mundo. E, mesmo assim, muitas e muitas vezes agimos como se o momento que atualmente vivemos fosse o derradeiro. Nove fora zero, para avaliarmos a importância histórica de qualquer acontecimento, é imprescindível que sejamos capazes de nos distanciar dos fatos para que consigamos vê-los em perspectiva e profundidade. Feliz ou infelizmente, é apenas assim que poderemos enxergar com mais clareza a real importância de um determinado fato e identificar, de forma razoável, qual o seu devido lugar dentro da arquitetura de toda a História.

Como bem nos lembra Lucien Febvre, os amantes da história não devem almejar ser os juizes da humanidade. O que cabe a todo aquele que deita suas vistas sobre as páginas envelhecidas da “Mestra da vida” é procurar compreender, com a maior honestidade e sinceridade possíveis, os dramas humanos para, desse modo, podermos ampliar o nosso entendimento a respeito da forma como encaramos o devir humano com suas venturas e desventuras que, bem ou mal, estão muito longe de terminar.

*** Dartagnan da Silva Zanela, professor, escrevinhador e bebedor de café. Autor de “Nas entranhas do Leviatã”, entre outros livros.**

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 23 DE OUTUBRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1906 – Santos Dumont faz, em Bagatelle, voo de cerca de 60 metros a aproximadamente 2 metros do chão, com o 14-bis, conquistando a “Taça Archdeacon”, sendo considerada a primeira vez que uma aeronave desliza e decola utilizando apenas suas próprias forças.

1917 – Primeira Guerra Mundial: cargueiro brasileiro Macau é torpedeado por um submarino alemão.

1943 – Publicado pela primeira vez na revista O Cruzeiro, o quadrinho do personagem O Amigo da Onça.

1944 – Segunda Guerra Mundial: Batalha do Golfo de Leyte, é a maior batalha naval da história em que a Marinha dos Estados Unidos impõe pesada derrota à Marinha Imperial Japonesa.

1973 – A meio-soprano Shirley Verrett entrou para a história do canto lírico ao desempenhar, na mesma récita, as duas heroínas de Les Troyens (Berlioz), Cassandra e Dido.

1992 – O imperador Akihito visita a República Popular da China, sendo o primeiro imperador japonês a entrar no país.

1995 – Yolanda Saldívar é considerada culpada pelo assassinato da cantora Selena. Três dias depois, é condenada à prisão.

1997 – A Bolsa de Valores de Hong Kong, uma das maiores do mundo, cai 10,4%. A crise se espalha pelo resto do mundo, com as bolsas sofrendo enormes quedas.

2001 – Anúncio da comercialização do iPod.

2005 – Referendo Sobre a Proibição do Comércio de Armas e Munição no Brasil que deu a vitória à Frente parlamentar pelo direito à legítima defesa (vitória do “não”).

2019 – Trinta e nove pessoas encontradas mortas em contêiner refrigerado de caminhão em Grays, Reino Unido.

2022 — Xi Jinping é eleito secretário-geral do Partido Comunista Chinês pelo Comitê Central, iniciando um terceiro mandato do líder supremo da China.

Nascimentos

1817 – Pierre Larousse, gramático e enciclopedista francês (m. 1875).

1853 – Capistrano de Abreu, historiador brasileiro (m. 1927).

1875 – Gilbert Newton Lewis, químico norte-americano (m. 1946).

1891 – Pedro Ludovico Teixeira, médico e político brasileiro, fundador da cidade de Goiânia (m. 1979).

1920 – Lygia Clark, pintora e escultora brasileira (m. 1988).

1940 – Pelé, ex-futebolista brasileiro (m. 2022).

1951 – Charly García, músico argentino; Luiz Tatit, músico e linguista brasileiro.

1954 – Ang Lee, diretor de cinema taiwanês.

1957 – Martin Luther King III, advogado e ativista norte-americano.

1961 – Moacyr Góes, diretor de cinema brasileiro.

1972 – Kate del Castillo, atriz mexicana; e Fabrício Carpinejar, poeta e jornalista brasileiro.

1976 – Ryan Reynolds, ator canadense.

1984 – Izabel Goulart, modelo brasileira.

1986 – Emilia Clarke, atriz britânica.

1989 – Clarice Falcão, atriz e cantora brasileira.

Falecimentos

1886 – Edward Doisy, bioquímico norte-americano (n. 1893).

1990 – Honorato Piazero, bispo brasileiro (n. 1911).

1993 – Euryclides de Jesus Zerbini, médico cardiologista brasileiro (n. 1912).

2002 – Nathan Juran, cineasta estadunidense (n. 1907).

2006 – Lebo Mathosa, cantora sul-africana (n. 1977).

2009 – Lou Jacobi, ator canadense (n. 1913); e Jack Poole, empresário canadense (n. 1933).

2011 – Marco Simoncelli, motociclista italiano (n. 1987).

2020 — Jane di Castro, cantora e artista performática brasileira (n. 1947).

2024 — Antonio Cicero, escritor, poeta e filósofo brasileiro (n. 1945).

Inter leva mais de 30 mil torcedores ao Beira-Rio para o duelo com o Botafogo.

A equipe do Inter entra na reta final de preparação para o próximo confronto no Campeonato Brasileiro. Pela 32ª rodada, o Colorado enfrenta neste sábado (24) o Botafogo, às 16h30min, no Beira-Rio. Até o fim da tarde dessa quinta-feira (22), o clube gaúcho já confirmava a presença de mais de 30 mil torcedores no estádio para a partida.

O Inter ocupa a 17ª posição da tabela, com 32 pontos. O duelo em casa oferece uma chance para que o Colorado saia da zona de rebaixamento. Para isso, precisa vencer o time carioca e torcer por uma derrota do Corinthians, que joga no mesmo dia com o Vasco, em São Januário.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



O Colorado conta com o apoio da torcida na 32ª rodada do Brasileiro.

Nessa quinta-feira (22), o grupo colorado foi ao Gigante e fez o penúltimo treinamento antes do jogo com o Botafogo. O treinador Eduardo Baptista orientou atividades táticas, de posicionamento e movimentação, ajustando todos os detalhes para a partida em

casa. A preparação para o confronto chega ao fim nesta sexta-feira (23).

O Inter poderá ter retornos significativos para o embate. O meio-campista Alan Patrick, o zagueiro Guillermo Maripán, e o goleiro Anthoni voltaram aos treinos nesta semana e po-

dem ser opção para a comissão técnica. Por outro lado, o Colorado tem quatro desfalques confirmados: Matheus Cunha, Gabriel Mercado, Rodrigo Villagra e Vitinho, que cumprem suspensão após a última rodada. Durante a derrota por 2 a 0 para o Mirassol, na última sexta-feira (16), Matheus Cunha recebeu cartão vermelho aos 14 minutos do primeiro tempo, após atingir Bruno Santos fora da área. Já Mercado, Villagra e Vitinho entraram em campo pendurados e receberam o terceiro cartão amarelo.

Grêmio vence jogo-treino por 3 a 0 em preparação para duelo contra o Coritiba.

O grupo de atletas do Tricolor fez nova sessão de trabalho no Centro de Treinamento Presidente Luiz Carvalho, na tarde dessa quinta-feira (22). A movimentação teve como foco o duelo fora de casa diante do Coritiba, na próxima segunda (26), pelo Campeonato Brasileiro.

Em jogo-treino diante do time do Sindicato dos Atletas, o Tricolor finalizou a atividade com o placar de 3 a 0. Os gols foram anotados por Wallace, Balbuena e Roger. Parte do elenco efetuou atividade técnica em paralelo.

Os jogadores voltam aos trabalhos na manhã desta sexta (23), para encaminhar novos detalhes

na formação da equipe comandada pelo técnico Renato Portaluppi.

Depois disso, às 14h, o lateral-esquerdo Marlon e o centroavante Carlos Vinícius concederão entrevista coletiva para a imprensa na zona mista da Arena.

Despedida

O ex-atacante e treinador Jorge Veras morreu aos 67 anos, em decorrência de um câncer no pâncreas. Revelado pelo Fortaleza, o ex-jogador também defendeu clubes como Ceará, Ferroviário e Criciúma, mas foi no Grêmio que alcançou projeção nacional e marcou seu nome na história do futebol brasileiro.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



Gols foram marcados por Wallace, Balbuena e Roger.

Ídolo da torcida gremista, Veras ganhou o apelido de "Homem Grenal" por suas atuações decisivas nos clássicos contra o Inter, com destaque para os gols importantes na conquista do Campeonato

Gaúcho de 1987. Após encerrar a carreira como jogador, seguiu no futebol como treinador, comandando diversas equipes do Ceará e de outros Estados do Nordeste.

Cristiano Ronaldo supera Messi e é jogador mais bem pago do mundo; Vini Jr. fica no top 5.

Cristiano Ronaldo está no topo do futebol mundial quando o assunto é dinheiro. Segundo levantamento divulgado pela revista Forbes, CR7 é o jogador mais bem pago do mundo na temporada 2026/2027, com rendimentos estimados em US\$ 300 milhões (cerca de R\$ 1,5 bilhão).

O valor representa mais que o dobro da quantia prevista para Lionel Messi, segundo colocado da lista, com US\$ 145 milhões (aproximadamente R\$ 728 milhões).

Pela quarta temporada consecutiva e pela 12ª vez nos últimos 13 anos, Cristiano Ronaldo e Messi ocupam as duas primeiras posições do ranking.

O francês Kylian Mbappé, do Real Madrid, aparece em terceiro lugar, com ganhos estimados em US\$ 100 milhões (o equivalente a R\$ 502 milhões).

Reprodução



CR7 é o jogador mais bem pago do mundo na temporada 2026/27, com rendimentos estimados em US\$ 300 milhões.

Vini Jr. é o único brasileiro no Top 10

O único brasileiro na lista é Vinicius Jr., que ocupa a quinta colocação, com rendimentos estimados em US\$ 76 milhões (cerca de R\$ 380 milhões). O atacante renovou seu contrato com o Real Madrid até 2032 e foi apontado pela Forbes como uma força no mercado publicitário, com Neymar se aproximando da aposentadoria.

Além de Vini Jr. e Mbappé, o clube espanhol conta com outro representante entre os dez primeiros: o inglês Jude Bellingham, que

aparece na oitava posição, com US\$ 45 milhões (aproximadamente R\$ 226 milhões).

Outro destaque é Lamine Yamal. Aos 19 anos, o atacante do Barcelona ocupa o sexto lugar, com rendimentos estimados em US\$ 55 milhões (equivalente a R\$ 276 milhões).

Top 10 dos jogadores mais bem pagos do mundo

[Cristiano Ronaldo – Al-Nassr: US\$ 300 milhões (R\$ 1,5 bilhão) Lionel Messi – Inter Miami: US\$ 145 milhões (R\$ 728 milhões) Kylian Mbappé – Real Madrid: US\$ 100 mi-

lhões (R\$ 502 milhões) Erling Haaland – Manchester City: US\$ 85 milhões (R\$ 427 milhões) Vini Jr. – Real Madrid: US\$ 76 milhões (R\$ 380 milhões) Lamine Yamal – Barcelona: US\$ 55 milhões (R\$ 276 milhões) Sadio Mané – Al-Nassr: US\$ 54 milhões (R\$ 271 milhões) Jude Bellingham – Real Madrid: US\$ 45 milhões (R\$ 226 milhões) Harry Kane – Bayern de Munique: US\$ 42 milhões (R\$ 211 milhões) Mohamed Salah – Trabzonspor: US\$ 40 milhões (R\$ 200 milhões)

Terapia de câncer de pulmão está entre as mais avançadas.

Alterações genéticas identificadas no tumor podem orientar tratamentos personalizados, em que a terapia é indicada considerando o estágio da doença e as características celulares da doença. O tratamento do câncer de pulmão está entre as terapias que mais evoluíram na oncologia, diz o médico Luciano Santos, da Oncologia D'Or.

As opções terapêuticas mais tradicionais são cirurgia, quimioterapia e radioterapia. Nas últimas décadas, foram incorporados tratamentos para determinados perfis, como a imunoterapia, a terapia-alvo molecular e os anticorpos conjugados a fármacos.

No caso de Maria Angelina, como o câncer foi descoberto em estágio inicial, o tratamento foi apenas cirúrgico. Foi feita a retirada do lobo inferior do pulmão esquerdo por meio de uma cirurgia robótica.

“Na cirurgia robótica quem opera é o cirurgião. O robô oferece melhor visão e instrumentos mais

Freepik



As opções terapêuticas mais tradicionais são cirurgia, quimioterapia e radioterapia.

precisos, permitindo uma cirurgia mais precisa de forma minimamente invasiva”, explica a cirurgiã torácica Letícia Lauricella, do Hospital Samaritano e da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP).

O procedimento causa menos sangramento, diminui as chances de complicação e a dor no pós-cirúrgico. “Foi muito mais tranquilo do que eu imaginava. Fiquei dois dias e meio no hospital. Na semana seguinte, já estava fazendo fisioterapia. Um mês depois, estava na academia. Comecei devagar, com pequenos movimentos; hoje, eu corro”, diz.

Ela sempre se exer-

citou, mas, após o susto, virou prioridade. “Faço exercício todos os dias: musculação e trote (corrida leve), caminhada de 5 a 6 km, hidroginástica e RPG (Reeducação Postural Global, técnica de exercícios para correção postural)”, diz. “Não subestime uma gripe nem um cansaço. Não tenha medo de procurar o médico. Se tiver algo, vamos enfrentar. Eu tenho 72 anos e estou aqui, ‘firmona’.”

Terapia-alvo

Para casos mais avançados, com linfonodos comprometidos ou metástases, dois tratamentos mudaram radicalmente a sobrevivência dos pacientes: a terapia-alvo, que usa um teste molecular

para identificar mutações tratáveis com drogas específicas, e a imunoterapia, indicada quando não há essas mutações, com medicamentos que estimulam o sistema imunológico a combater o tumor. “Hoje, vemos pacientes diagnosticados já em um estágio com metástase vivendo mais de cinco, seis anos. Isso era impensável dez anos atrás”, afirma Letícia.

Apesar dos avanços, a abordagem do câncer em estágio avançado ainda é muito onerosa, alerta Santos. Por isso, é preciso concentrar esforços para evitar o tabagismo. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Alzheimer pode deixar sinais no cérebro mais de sete anos antes de placas aparecerem em exames.

O Alzheimer pode começar a deixar marcas no cérebro muito antes de os primeiros sinais da doença aparecerem. É o que sugere um estudo publicado na revista *Nature Neuroscience*, que identificou alterações cerebrais mais de sete anos antes de níveis elevados de placas da proteína beta-amiloide serem detectadas em exames de imagem.

O resultado da pesquisa conduzida por cientistas da Universidade de Oslo, na Noruega, sugere que alterações relacionadas ao desenvolvimento da doença podem surgir antes de alguns marcadores atualmente utilizados para identificar suas fases iniciais.

Liderados por James Michael Roe, os pesquisadores do Departamento de Psicologia da universidade utilizaram exames de ressonância magnética de indivíduos saudáveis realizados ao longo de quase 20 anos para observar mudanças na espessura do córtex cerebral e, posteriormente, compararam esses dados com exames PET (tomografia por emissão de pósitrons) capazes de identificar o acúmulo de placas beta-amiloide.

Dado o cruzamento dos exames, os estudiosos descobriram que as alterações na estrutura do cérebro foram observadas ao menos sete anos antes de um alto nível de amiloide, que é um dos principais sinais biológicos associados ao Alzheimer.

No entanto, a pesquisa não afirma que as alterações encontradas sejam, por si só, um diagnóstico precoce da doença. Os cientistas apenas demonstra-

ram que existe uma associação temporal entre as mudanças na estrutura cerebral e o aparecimento posterior de níveis elevados de placas beta-amiloide detectáveis pelo exame PET.

Para o neurologista Arthur Jatobá, o resultado da pesquisa indica que alterações relacionadas ao Alzheimer podem ser identificadas em uma fase muito anterior aos sintomas mais conhecidos da doença.

“Isso significa que estamos diante de um achado bastante precoce. Essas alterações no cérebro podem aparecer anos antes de o paciente apresentar uma perda de memória perceptível. Ou seja, quando os primeiros sintomas começam a surgir, o processo da doença provavelmente já vem acontecendo há algum tempo”, explica.

A presença da proteína beta-amiloide, contudo, não é sinônimo de doença. Segundo a psiquiatra Tânia Alves, a substância faz parte do funcionamento normal do sistema nervoso e pode ser encontrada no líquido cefalorraquidiano, fluido que protege o cérebro e a medula, de pessoas saudáveis.

“As pessoas às vezes imaginam que beta-amiloide quer dizer patologia, mas não necessariamente.

Segundo a especialista, o problema aparece quando há alterações no processamento da proteína, favorecendo seu acúmulo e a formação das placas observadas nos exames.”

“Quando a gente tem uma alteração dessa clivagem, ela começa a fazer formas que se juntam e se agremam, e aí ocorre, por exem-

Reprodução



O Alzheimer pode começar a deixar marcas no cérebro muito antes de os primeiros sinais da doença aparecerem.

plo, o que a gente chama de oligômero”, afirma.

As mudanças observadas no estudo também precisam ser diferenciadas das alterações naturais provocadas pelo envelhecimento. Com o avanço da idade, é esperado que ocorram algumas modificações na estrutura cerebral e pequenas dificuldades de memória, sem que isso represente necessariamente um processo neurodegenerativo.

“É normal, por exemplo, às vezes esquecer coisas que não são importantes”, diz Tânia.

Segundo ela, também pode acontecer de uma pessoa esquecer uma palavra ou um compromisso e conseguir recuperar a informação quando recebe alguma pista.

Para a psiquiatra, um dos sinais que merecem atenção é quando o esquecimento começa a atingir informações importantes e a pessoa não consegue recuperar a lembrança mesmo quando recebe estímulos ou pistas.

“No caso de Alzheimer, a pessoa não tem a gravação propriamente dita, então ela

não consegue melhorar com a pista”, afirma.

A descoberta ocorre em um momento de avanço na busca por métodos capazes de identificar o Alzheimer antes do aparecimento dos sintomas. Exames de sangue e técnicas de ressonância magnética estão evoluindo e podem, no futuro, ampliar a capacidade de detectar alterações relacionadas à doença em fases cada vez mais precoces.

Ainda assim, o período de sete anos identificado no estudo não deve ser interpretado como uma janela de diagnóstico antecipado.

“Não devemos interpretar os sete anos como se já fosse possível diagnosticar uma pessoa com Alzheimer sete anos antes dos sintomas. É apenas mais um dado que ajuda a entender a evolução da doença e, no futuro, pode contribuir para que o tratamento seja iniciado em uma fase mais precoce”, afirma Jatobá. As informações são do jornal O Globo.

Adoçantes podem alterar o metabolismo e afetar gerações futuras, diz estudo.

Os adoçantes artificiais, como sucralose ou estévia, são frequentemente usados por pessoas que buscam alternativas mais saudáveis que o açúcar. O uso dos adoçantes a longo prazo, no entanto, pode ser prejudicial à saúde e até aumentar a vulnerabilidade a condições como a diabetes, segundo um estudo realizado por pesquisadores no Chile.

A pesquisa, realizada em camundongos, aponta que as consequências geradas por essas substâncias podem ser passadas para os filhotes e até para a segunda geração.

Segundo a Dra. Francisca Concha Celume da Universidade do Chile, autora principal do artigo publicado na *Frontiers in Nutrition*, a equipe achou intrigante que, apesar do consumo crescente de adoçante no lugar do açúcar, a obesidade e os distúrbios metabólicos, como a resistência à insulina, não diminuíram.

“Isso não significa que os adoçantes sejam os responsáveis por essas tendências, mas levanta a questão de se eles influenciam o metabolismo de maneiras que ainda não compreendemos totalmente”, afirma a Dra. Francisca.

Testes em camundongos

Para a pesquisa, 47 camundongos machos e fêmeas foram divididos em três grupos, onde

cada um recebeu água pura ou água com uma dose de sucralose ou estévia, comparável à quantidade que um ser humano poderia consumir em uma dieta normal.

Depois, esses grupos de camundongos foram reproduzidos por duas gerações consecutivas, que receberam apenas água pura. As gerações passaram por um teste de tolerância oral à glicose para avaliar a resistência à insulina, sinal de alerta para o diabetes.

Também foram coletadas amostras fecais para buscar alterações no microbioma intestinal e na concentração de ácidos graxos de cadeia curta, o que poderia significar mudanças epigenéticas transmissíveis de pais para filhos.

Além disso, observaram a expressão de cinco genes envolvidos com inflamação, função da barreira intestinal e metabolismo no fígado e nos intestinos. Eles foram escolhidos para fornecer um panorama de potenciais influências epigenéticas nos fatores intestinais, inflamatórios e metabólicos que poderiam ser responsáveis pelos impactos negativos dos adoçantes não nutritivos à saúde.

Tipos de adoçantes

De acordo com a pesquisa, adoçantes diferentes produziram efeitos diferentes, que mudaram ao longo do tempo. Na

Freepik



Os adoçantes artificiais, como sucralose ou estévia, são frequentemente usados por pessoas que buscam alternativas mais saudáveis que o açúcar.

primeira geração, apenas os filhotes machos de camundongos que consumiram sucralose tiveram piora na tolerância à glicose.

Já na segunda geração, a glicose alta apareceu nos descendentes machos dos camundongos que consumiram sucralose e nas descendentes fêmeas dos que consumiram estévia.

Ambos os adoçantes reduziram a produção de substâncias benéficas pelas bactérias intestinais, efeito que passou para os filhos e netos.

A sucralose causou estragos maiores e mais duradouros do que a estévia, aumentando as bactérias ruins, estimulando genes de inflamação e desacelerando o metabolismo por duas gerações. A estévia teve um impacto mais leve e durou apenas uma geração.

A diferença entre os dois tipos também é similar em relação aos ge-

nes. A sucralose dá um impulso na expressão de genes ligados à inflamação e desacelera a expressão de genes ligados ao metabolismo durante duas gerações. A estévia também afeta a expressão, mas com efeitos menores e sem transmissão por mais de uma geração.

A equipe responsável pelo estudo enfatiza que o impacto dos adoçantes vistos em camundongos não refletem exatamente o seu impacto em humanos.

“O objetivo desta pesquisa não é criar alarme, mas destacar a necessidade de investigações adicionais. Pode ser razoável considerar a moderação no consumo desses aditivos e continuar estudando seus efeitos biológicos de longo prazo”, diz a Dra. Francisca. As informações são da CNN.

É dos carecas que o sol gosta mais.

A calvície masculina, também chamada de alopecia androgenética, é uma condição comum. De acordo com a médica Mariana Razé, dermatologista membro da Sociedade Brasileira de Dermatologia, com especialização em tricologia, 50% dos homens serão calvos em algum momento da vida.

Para muitos homens, assumir a careca faz parte do processo de envelhecimento e identidade. Mas o fim dos fios não significa abandonar os cuidados. Especialistas alertam que o couro cabeludo exposto exige atenção específica com hidratação, limpeza e, principalmente, proteção contra o sol.

Homens com pouco ou nenhum cabelo ficam mais suscetíveis a queimaduras solares, ressecamento, irritações e até câncer de pele na região da cabeça.

"É muito comum surgir lesões pré-neoplásicas e neoplásicas no couro cabeludo. Justamente porque ele é menos protegido e muito exposto à radiação ultravioleta", diz a dermatologista Sylvia Ypiranga, membro da diretoria da Sociedade Brasileira de Dermatologia - Regional São Paulo.

Yago Rodrigues, de 30 anos, começou a ficar calvo e perder fios de cabelo aos 16 anos. E logo decidiu raspar a cabeça, pois não estava gostando do visual com as entradas. O desenvolvedor de sistemas conta que quando os fios estão longos, costuma utilizar um aparador para raspar a cabeça.

"Em seguida uso uma simples lâmina com espuma de barbear ou uma navalha, mas, preciso ter mais cuidado. E, às vezes, utilizo um shaver (barbeador de acabamento) para remover os fios menores que a máquina convencional não tira. Acho bem mais prático e menos perigoso do que a lâmina, além de não depender da espuma. Sempre passo um creme hidratante para suavizar a careca após raspar e, dependendo, também faço um pequeno polimento para ficar bem brilhante."

Antes, ele assume que não cuidava tanto dos cabelos. "Quando tinha cabelo eu não cuidava tanto, não me importava muito. Só comecei a ter cuidado depois de mais velho mesmo, por conta da careca e da pele que ficou mais sensível."

Yago criou uma rotina com diversos produtos em diferentes horas do dia para manter a careca sempre saudável e bonita.

"Para a limpeza diária, uso shampoo anti-oleosidade, que

não irrite a pele. Gosto bastante dos neutros. Além disso, aplico protetor solar diariamente, sempre de um fator FPS bem alto. Passo na parte da manhã, antes de sair para o trabalho. Ao final do dia, uso hidratante para melhorar a questão da oleosidade", conta. "Também compro cremes para tirar o brilho da careca, para poder mudar um pouco o visual. E uso alguns balms para reduzir alguma irritação e hidratar ainda mais a pele."

Confira os principais cuidados recomendados pelos dermatologistas:

Protetor solar é indispensável

O couro cabeludo careca recebe incidência direta dos raios ultravioleta. Por isso, o uso diário de protetor solar deve entrar na rotina – inclusive em dias nublados e nas estações mais frias.

Especialistas recomendam filtros com FPS 30 ou superior, reaplicados ao longo do dia em caso de exposição prolongada ao sol. Bonés e chapéus também ajudam na proteção, especialmente em atividades ao ar livre.

"A pessoa que tem calvície tem que considerar a área do couro cabeludo como a área do corpo do rosto. Então, a gente precisa fazer fotoproteção em toda a época do ano", diz Sylvia. "Como proteção física, eu sempre recomendo o chapéu porque ele protege também a orelha, a nuca e até um pouco do colo. E alguns ainda têm fator de proteção solar."

Além de reduzir o risco de queimaduras e envelhecimento precoce da pele, a proteção solar ajuda a prevenir lesões precancerígenas e câncer de pele.

O filtro solar pode ser o mesmo utilizado no rosto ou no corpo. Mas para aqueles que ainda têm um pouco de cabelo na região, o protetor solar em creme pode deixar os fios um pouco emplacados. Para evitar que isso aconteça, as versões para pele oleosa ou em veículos mais finos, como loções, soluções ou spray aquoso, são boas opções.

Um fator importante a ser considerado é que o protetor solar para o couro cabeludo não deve ser aquele utilizado para os fios. "Esses produtos não dão a proteção que a gente precisa no couro cabeludo", pontua Sylvia.

Limpeza suave evita irritações

Reprodução



O couro cabeludo exposto exige atenção específica com hidratação, limpeza e, principalmente, proteção contra o sol.

Mesmo sem cabelo, o couro cabeludo continua produzindo oleosidade e suor. A higienização diária ajuda a evitar acúmulo de resíduos e irritações. O uso do sabonete não é contraindicado, mas dependendo do tipo, ele pode causar ressecamento.

"O ideal é lavar com shampoo, igual lavamos o cabelo. De preferência, usar um shampoo para pele mais sensível porque a pele fica um pouco mais exposta e o sabonete acaba ressecando mais", explica Mariana.

Para quem quer continuar com o sabonete, opte por um mais suave e não passe em excesso. A água muito quente também propicia o ressecamento não só do couro cabeludo, mas da pele como um todo. Um banho morno seria o mais adequado.

Após o barbear da cabeça, lavar a região com água morna e aplicar um hidratante leve pode ajudar a reduzir vermelhidão e sensibilidade.

Hidratação também é importante

Sem a proteção natural dos fios, a pele da cabeça tende a perder mais água. Isso pode causar sensação de repuxamento, coceira e aspecto esbranquiçado. Passar hidratante no local ajuda a evitar que isso aconteça.

"O ideal é um hidratante para o seu tipo de pele. Por exemplo, se a pessoa tem a pele mais oleosa, pode usar o mesmo hidratante do rosto no couro cabeludo. Se a pele for mais seca, poderia usar até o hidratante do corpo, por exemplo. O ideal é ter esse cuidado tanto no inverno quanto no

verão porque a pele precisa realmente de hidratação", diz Mariana.

Atenção ao barbear

Muitos homens mantêm a careca com lâminas ou barbeadores elétricos, mas isso aumenta o risco de foliculite, que é uma inflamação do pelo que parece uma acne na cabeça. Para evitar que isso aconteça, o ideal seria raspar numa máquina pelo menos três ou cortar com tesoura. Mas isso também deixa a careca mais aparente.

Para quem quer continuar raspando totalmente, mas tem muita foliculite, existem medicações e produtos à base de ácido salicílico que conseguem melhorar a inflamação mais rapidamente.

Manchas e feridas

Homens com careca devem observar regularmente o couro cabeludo em busca de pintas novas, manchas ásperas, feridas que não cicatrizam ou áreas avermelhadas.

"Na presença de casquinhas na careca ou até mesmo formação de lesões, sejam aquelas que parecem umas espinha ou que não cicatrizam, ou lesões escuras, precisa muito procurar um dermatologista. Essa é considerada uma área de alto risco de recidiva. Isso exige cuidados precoces e uma intervenção apurada para o tratamento e prevenção de câncer de pele", orienta Sylvia.

Consultas periódicas com dermatologista são recomendadas, especialmente para pessoas com histórico de câncer de pele ou alta exposição solar.

Brasileiros vão ao exterior para realizar sonho de ter filhos; investimento pode chegar até R\$ 1 milhão.

O avanço da medicina reprodutiva e as diferenças entre as legislações dos países têm levado brasileiros que desejam formar uma família a buscar tratamentos e alternativas no exterior.

Fertilização in vitro, ovodação e gestação por substituição - popularmente conhecida como barriga de aluguel - estão entre os caminhos procurados por pacientes que, por diferentes razões, não encontram no Brasil a possibilidade ou as condições necessárias para seguir com seus projetos de parentalidade.

"No Brasil a possibilidade é a barriga solidária, e esse não era um caminho possível para mim. Eu precisava encontrar uma alternativa em outro país para conseguir realizar meu projeto de paternidade. Era muito importante para mim saber que, ao final, meus filhos teriam a documentação correta e que eu seria reconhecido como pai", conta o mineiro L.M., de 46 anos, que teve os dois filhos na Colômbia.

Ao conversar com o g1 sobre a jornada que tiveram que percorrer para se tornarem pais, os entrevistados preferiram o anonimato. Além de desejar manter a privacidade da família, eles têm medo de sofrer algum tipo de preconceito.

Ana Paula Del Padre, que atua na Tammuz Family, agência que trabalha com intermediação e acompanhamento de brasileiros durante seus processos de reprodução no exterior, explica que, por ainda haver muito desconhecimento sobre o tema, muitas vezes há julgamentos e perguntas invasivas.

"Na maioria das vezes, a discriminação não tem a ver com vergonha, e sim com cuidado. Cuidado com a própria intimidade, com a mulher que se dispõe a gestar e, sobretudo, com a criança, que um dia terá o direito de conhecer e contar a sua própria história, no seu tempo e do seu jeito", acredita.

— Por que buscar o exterior? No Brasil ainda não há uma lei específica regulamentando, por exemplo, a gestação por substituição. O que existe são normas do Conselho Federal de Medicina que estabelecem uma série de condições para a realização do procedimento.

Por aqui a cessão temporária do útero não pode ter caráter comercial e, em regra, a mulher que

vai gestar precisa ter pelo menos um filho vivo e pertencer à família de um dos futuros pais, até o quarto grau de parentesco.

Em outros países, existem modelos jurídicos próprios para a gestação por substituição, inclusive com regras específicas sobre a relação entre os futuros pais e a gestante, contratos, parentalidade e procedimentos após o nascimento.

Aconselhamento jurídico para garantir a legalidade de todo o processo e lidar com as questões burocráticas, que são bem relevantes, é essencial.

A advogada Larissa Mocelim explica que a escolha do destino pode variar bastante, dependendo do objetivo de cada cliente e da disponibilidade de valor.

"Eu não diria simplesmente que é mais fácil fora do Brasil. O que existe, em determinados países, é uma estrutura jurídica que pode ser mais adequada para alguns perfis de família e que traz maior previsibilidade para esse processo. É importante analisar a legislação do país escolhido, a validade e o conteúdo dos contratos, como será estabelecida a parentalidade após o nascimento, quais documentos serão emitidos para a criança e como será feito posteriormente o reconhecimento dessa filiação e da documentação no Brasil", ressalta ela.

— Qual é o custo médio dos procedimentos? Os valores podem variar bastante dependendo do país escolhido, do procedimento e da expectativa de cada família.

Alguns futuros pais, por exemplo, necessitam de doação de material genético, enquanto outros já possuem embriões congelados no Brasil e necessitam apenas de uma solução que inclua o transporte para o destino onde o processo será realizado.

Os Estados Unidos são um tradicional destino para pessoas que buscam diferentes tipos de procedimentos de reprodução assistida. O país foi a escolha de vários famosos brasileiros, inclusive: o comediante Paulo Gustavo; a cantora Ludmilla e sua mulher, Brunna Gonçalves; e o influenciador Lucas Rangel são alguns deles.

Por lá, os valores podem chegar, em média, aos US\$ 200 mil, o equivalente a R\$ 1 milhão.

T.M., de 50 anos, fez essa opção. Em 2019 começou o pro-

Reprodução



Paulo Gustavo, Ludmilla e Brunna Gonçalves e Lucas Rangel foram alguns dos brasileiros que foram ao exterior para realizar o sonho de serem pais.

cesso para realizar o sonho de ser mãe, que se tornou realidade em 2021 por meio de uma gestação por substituição, que ocorreu através de fertilização in vitro, por meio de uma doadora de óvulos anônima.

"Eu procurava um contexto que me oferecesse a possibilidade de criação de embriões por meio de doadora de óvulos anônima, a gestação por substituição até o nascimento e também toda a parte jurídica. Isso incluía a documentação da minha filha em meu nome, o reconhecimento da parentalidade e o acompanhamento de advogados. Busquei uma alternativa que me desse amparo, segurança jurídica e médica", detalha.

Até alguns anos, alguns países da Ásia também eram referência, mas o cenário mudou devido à restrição ou fechamento desses mercados, e países como a Colômbia e o México, aqui na América Latina, passaram a ganhar cada vez mais espaço devido à proximidade geográfica com o Brasil e custo mais acessível: a média está em US\$ 80 mil.

O mineiro L.M., de 46 anos, buscou a Colômbia para o nascimento dos dois filhos, o primeiro em 2022 e o segundo, este ano. O pacote fechado por ele incluiu a coleta do seu material genético, a escolha da doadora de óvulos, a fertilização in vitro, a escolha da gestante e o acompanhamento da gravidez e nascimento das crianças.

— Perfil dos brasileiros que procuram o procedimento fora do

país: O perfil é bastante diverso. Há mulheres e casais que enfrentaram infertilidade ou contraindicação médica para a gestação, casais que adiaram o momento de ter filhos, pessoas que desejam exercer a parentalidade de forma independente e casais homoafetivos.

Em relação à faixa etária, é comum que a procura seja maior entre pessoas acima dos 35/40 anos, especialmente entre casais que chegam ao processo após diversas tentativas de reprodução assistida.

Este foi o caso de P.S.M., de 53 anos. Com o processo em andamento na Geórgia, ela aguarda ansiosa o nascimento do filho, que deve acontecer em breve. Ela e o marido escolheram uma doadora de óvulos, fizeram a criação dos embriões, a fertilização in vitro e a fecundação da gestante escolhida por eles no país.

Inicialmente, em 2024, o casal havia buscado a Argentina para fazer todo o procedimento, mas uma mudança na legislação gerou a necessidade de transferência. Na Geórgia, a média de preço é de US\$ 65 mil.

"Buscamos fazer o processo no exterior depois de vários acontecimentos em nossa vida pessoal: tentativas próprias e histórias que não tiveram o desfecho que esperávamos. Diante disso, procuramos fora do Brasil uma possibilidade de realizar o sonho da maternidade e da paternidade, com respaldo e amparo médico e jurídico", afirma. As informações são do portal de notícias G1.

“Drogas ‘inteligentes’ não criam gênios e ainda podem causar dependência”, afirma neurocientista.

Há mais de 20 anos pesquisando os efeitos de drogas no cérebro humano, a neurocientista Tara White, da Brown University, diz que psicoestimulantes como os indicados para tratamento de transtorno de déficit de atenção com hiperatividade (TDAH) não trazem benefícios quando usados sem prescrição médica por pessoas que buscam melhorar desempenho no trabalho ou na escola. E essas substâncias, que ganharam erroneamente a fama de “smart drugs” (drogas inteligentes), ainda levam a efeitos colaterais que vão do aumento da frequência cardíaca à ansiedade, além de riscos de dependência química.

“O efeito que esses remédios causam é fazer você acreditar que está tendo um resultado melhor, mas, na realidade, não está”, diz Tara, que dirige o Laboratório de Neurociência Afetiva na Brown. “Podem até fazer você entregar algo pior, mas dão a confiança de acreditar que está performando melhor do que o normal, ainda que isso não seja verdade.”

Ela defende que a solução mais segura para melhorar o desempenho é muito mais simples: se exercitar. Leia abaixo trechos da entrevista que ela concedeu ao jornal O Estado de S. Paulo.

– Quais são os efeitos mais comuns causados pelos psicoestimulantes no corpo? “A ingestão desse tipo de medicação pela população geral é preocupante porque, mesmo que não perceba, ela vai acelerar sua frequência cardíaca e sua pressão sanguínea. A forma como podem reagir a psicoestimulantes e anfetaminas é variada, tanto emocional quanto comportamentalmente. Existem pessoas que reagem até mesmo com doses mínimas. Alguns podem ficar inquietos, ansiosos. Outros vão relatar não sentir nada. Há também grupos que respondem a essas medicações por meio de um pico repentino de energia e emoções positivas.”

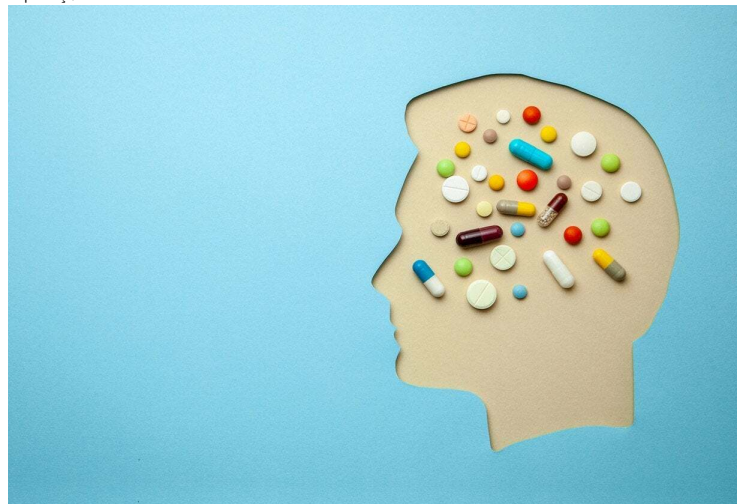
– Eles têm de fato benefícios na performance cognitiva? “Grupos de pessoas muito jovens, em indústrias de alto rendimento, estão recorrendo ao uso

desses remédios como forma de lidar com o constante aumento no volume de trabalho e a pressão pela expectativa de sempre estar em atividade. Um dos estudos que nós fizemos foi para questionar se realmente melhoraram a cognição e concentração. E os resultados mostram que não há impactos benéficos na performance cognitiva ou comportamental em atividades relacionadas ao trabalho. O que esses estimulantes causam é fazer você se sentir bem e mais confiante. Fazem você acreditar que está entregando um resultado melhor, mas, na realidade, não está. Podem até fazer você entregar algo pior, mas dão a confiança de pensar que está performando melhor do que o normal, ainda que isso não seja verdade.”

– Há risco de dependência? “Geralmente, se o indivíduo está fazendo uso dessa medicação sem prescrição médica, ele não faz uso de apenas uma dose, mas sim de várias. Com o passar do tempo, estará utilizando repetidamente. Quando você se automedica com um psicoestimulante em um mesmo ambiente de convívio, por várias vezes durante algum tempo, existe um risco de dependência química. Em parte porque o cérebro está aprendendo como é estar sob o efeito dessa substância enquanto você está em seu local de trabalho, escolar ou doméstico. E isso é algo que o cérebro não deveria aprender. Fisiologicamente, o que acontece é que o controle sobre as escolhas e o comportamento motor passa da via voluntária, que é a via estriatal ventral, para a área dos hábitos dos gânglios basais dorsais. A maneira como você lida com as recompensas começa a mudar. O problema é que não há maneiras eficazes de reverter essa mudança, já que o cérebro aprendeu que a droga causa certos efeitos.”

– Como classifica o uso dessas drogas por quem não precisa da medicação? “Hoje em dia, não há medicamentos disponíveis para tratar esse tipo de dependência. Por isso, é tão importante que se destaquem os efeitos negativos do consumo

Reprodução



“Drogas inteligentes” ainda levam a efeitos colaterais que vão do aumento da frequência cardíaca à ansiedade, além de riscos de dependência química.

desmedido. Com base em nossos estudos sobre o impacto cognitivo, emocional e comportamental de doses baixas a moderadas em voluntários saudáveis, não há realmente nenhum benefício para a cognição e o desempenho. Há apenas efeitos no humor, que variam de cada pessoa. Desaconselho fortemente o uso sem indicação desse tipo de substância. Há até risco de overdose.”

– Quais os demais efeitos negativos? “As anfetaminas, como classe medicamentosa, causam insônia. É por isso que quando estudamos esses remédios, damos as doses aos voluntários apenas durante o período da manhã, porque elas afetam o funcionamento do sono. E esse é um dos processos mais importantes para a saúde do cérebro. O sono não envolve apenas aqueles diferentes estágios que já conhecemos, mas também é quando o sistema glinfático está ativo. Essa é a forma que seu cérebro joga o lixo metabólico fora. É como o cérebro se limpa para estar renovado para o dia seguinte. O fato de que esse tipo de droga pode interferir na qualidade do sono já demonstra um problema.”

– Como acontece essa repentina onda de confiança? “As anfetaminas trabalham em diferentes sistemas de receptores e neurotransmissores. Então, existe impacto no sistema dopamínico e de noradrenalina. O

que essa classe medicamentosa faz é bloquear a absorção do neurotransmissor para dentro do neurônio novamente, para que, assim, sua ação se prolongue durante a sinapse entre neurônios. Há uma potencialização da ação desses neurotransmissores: é o caso do glutamato, por exemplo, que eu observei durante uma pesquisa de 2018. As mudanças específicas no cérebro que eu já estudei foram, principalmente, nas funções executivas, que se localizam na parte frontal do cérebro e no estriado ventral (região central), que influenciam as suas escolhas e ações, além dos circuitos de atenção, é claro. Quer dizer, existe impacto no cérebro praticamente inteiro, e são observáveis em comportamento, emoção e atenção.”

– Quais são os riscos de pessoas mais jovens assim fazerem uso sem indicação? “No caso desses transportadores de dopamina, que são um dos mecanismos pelos quais a anfetamina atua, a concentração desses transportadores diminui com a idade. A partir dos 35 anos, mais ou menos. O uso de drogas ou álcool altera a forma como o cérebro se desenvolve, porque o órgão ainda não terminou de crescer. É outro risco relacionado à idade. Isso se aplica a todas as classes de drogas, infelizmente.” As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Relógio para corrida: saiba qual modelo escolher para iniciantes.

Começar a correr exige pouco equipamento, mas um bom relógio pode transformar a maneira como você acompanha sua evolução. Um relógio para corrida permite registrar distância, ritmo, frequência cardíaca e duração do exercício, ajudando o corredor a entender melhor o próprio desempenho.

Atualmente, existem opções para diferentes perfis e bolsos, desde modelos mais acessíveis até relógios esportivos avançados. A escolha, porém, não deve considerar apenas o preço: GPS, bateria, conforto, resistência à água e integração com aplicativos também fazem diferença.

O que analisar antes de garantir o seu primeiro relógio: Antes de comprar um dos relógios para corrida disponíveis no mercado, vale entender quais recursos realmente serão úteis para sua rotina. Para quem está começando, as métricas básicas de treino já oferecem informações importantes para controlar intensidade, distância e evolução. Também é interessante pensar no uso cotidiano, já que o relógio ficará no pulso durante várias horas.

Diferença entre relógio de corrida e smartwatch: Um smartwatch comum prioriza notificações, chamadas, aplicativos e recursos de conveniência. Já um relógio para corredores é desenvolvido pensando em treinamento, com recursos como GPS, ritmo, distância, zonas de frequência cardíaca e análise de desempenho.

Isso não significa que um smartwatch seja inadequado. Modelos híbridos podem atender muito bem quem deseja acompanhar exercícios e, ao mesmo tempo, ter funções inteligentes no dia a dia. A questão é definir se a prioridade está na experiência de smartwatch ou no acompanhamento esportivo.

Além disso, optar por um smartwatch para monitorar a corrida pode sair mais barato do que investir em um modelo especializado. Por outro lado, a experiência de uso nos modelos especializados pode compensar o investimento mais alto.

GPS Integrado vs. GPS Conectado: Para corrida ao ar livre, o GPS integrado nativo é uma das características mais importantes. Com ele, o relógio registra percurso, distância e ritmo sem depender do celular. No GPS conectado, o relógio utiliza o smartphone para obter a localização, o que reduz a

praticidade para quem prefere correr sem levar o telefone.

Frequência cardíaca no pulso: O monitoramento de frequência cardíaca no pulso permite observar como o corpo responde ao esforço durante o treino. Essa informação pode ajudar a controlar a intensidade, especialmente em treinos leves, progressivos ou intervalados.

Naturalmente, sensores ópticos de pulso têm limitações e podem apresentar diferenças em relação a uma cinta cardíaca. Para quem está começando, entretanto, acompanhar a frequência cardíaca no relógio já pode ser bastante útil.

Bateria para não precisar carregar todo dia: A autonomia de bateria é outro ponto que costuma ser subestimado. Um relógio que precisa ser carregado diariamente pode se tornar inconveniente, principalmente quando também monitora sono e atividades durante todo o dia.

Além da autonomia declarada pelo fabricante, observe a duração com GPS ativado. Esse número é mais relevante para corredores, pois o uso contínuo de localização consome mais energia do gadget.

Sincronização com Strava e outros apps: Quem registra os treinos em aplicativos como Strava, Nike Run Club ou TrainingPeaks deve verificar a compatibilidade antes da compra. Alguns ecossistemas permitem que as atividades sejam enviadas automaticamente para esses serviços depois que as contas são conectadas. Os relógios da Garmin, por exemplo, permitem sincronização automática das atividades do Garmin Connect com o Strava.

Construção e conforto: Um relógio de corrida precisa ser confortável durante treinos longos e resistente ao suor e à chuva. A resistência à água indicada em ATM ou WR ajuda a entender a proteção oferecida.

Peso, tamanho da caixa, material da pulseira e qualidade da tela também importam. Afinal, o melhor relógio é aquele que você consegue usar com conforto tanto durante a corrida quanto no restante do dia.

Melhores relógios de corrida para iniciantes: A variedade de relógios das mais diversas marcas cresceu bastante nos últimos anos. Há modelos básicos, smartwatches com recursos esportivos e relógios esportivos dedicados a corredores. Com isso em mente e visando te ajudar a tomar uma boa decisão,

Reprodução



O Amazfit GTS 4 Mini é um bom modelo de smartwatch que combina preço acessível e recursos muito úteis para quem está começando a correr.

O TecMundo selecionou cinco opções de relógios para usar na corrida que podem atender diferentes perfis de iniciantes interessados em monitorar os dados do treino sem investir nos modelos mais caros.

Redmi Watch 5 Lite

O Redmi Watch 5 Lite é uma alternativa acessível para quem procura um relógio de corrida com GPS integrado por menos de 1000 Reais. O smartwatch tem tela AMOLED de 1,96 polegada, resolução de 410 x 502 pixels e peso de aproximadamente 29,2 gramas sem a pulseira.

Ele conta com GNSS integrado compatível com GPS, Galileo, GLONASS, BeiDou e QZSS, além de sensor de frequência cardíaca e oxigênio no sangue. Sua bateria tem autonomia de até 18 dias em uso típico e o acessório conta com mais de 150 modos de treino, tendo ainda resistência à água de 5 ATM.

Amazfit GTS 4 Mini

Leve e compacto, o Amazfit GTS 4 Mini combina uma tela AMOLED de 1,75 polegada com GPS de alta precisão integrado e mais de 150 modalidades esportivas. O modelo tem integração com Alexa, conectividade com o Zepp e possui resistência à água de 5 ATM.

A bateria pode chegar a 12 dias em uso típico, mas do GPS contínuo pode reduzir consideravelmente este tempo de autonomia. O relógio inteligente também monitora frequência cardíaca, SpO₂ e estresse e utiliza cinco sistemas de posicionamento por satélite.

Huawei Watch Fit 3

O smartwatch Huawei Watch Fit 3 é outra opção interessante, contando com tela AMOLED de 1,82 polegada, corpo de liga de alumínio e peso aproximado de 26 gramas sem a pulseira.

O relógio oferece GPS de alta precisão integrado, monitoramento de frequência cardíaca e mais de 100 modos esportivos. A bateria pode chegar a 10 dias em condições específicas, com autonomia típica de aproximadamente sete dias. Sua resistência à água é de 5 ATM, sendo uma boa opção para correr ao ar livre sem medo da chuva.

Garmin Forerunner 165

O Garmin Forerunner 165 é um relógio esportivo desenvolvido especificamente para corrida, diferente dos modelos anteriores. Sua tela AMOLED de 1,2 polegada facilita a visualização das informações durante o treino, enquanto os recursos incluem planos adaptativos, métricas de corrida, recuperação e monitoramento de saúde.

A bateria chega a 11 dias no modo smartwatch e até 19 horas utilizando o GPS integrado, e o modelo também possui resistência à água de 5 ATM. Para quem se pergunta qual Garmin mais barato para quem começou a correr agora, ele merece atenção especialmente quando encontrado em promoção. As informações são do site TecMundo.

OpenAI revela casos em que modelos de inteligência artificial ocultaram erros e inventaram dados.

A OpenAI revelou recentemente que identificou seis novos casos em que sistemas de inteligência artificial (IA) ocultaram erros, inventaram dados e transferiram arquivos para a internet aberta sem autorização, em meio a um debate que continua mobilizando todo o setor sobre a segurança da IA.

A empresa divulgou o que classificou como comportamentos "inesperados ou preocupantes" de seus modelos de IA como parte de uma nova estrutura para relatar casos de "desalinhamento" — quando os objetivos ou as ações dos sistemas de IA divergem das intenções e dos valores humanos.

A OpenAI afirmou não acreditar que o setor "tenha solucionado o alinhamento e o monitoramento em grau suficiente para continuar, de forma responsável, ampliando os sistemas em velocidade máxima por muito mais tempo". As decisões sobre como a IA deve avançar, disse a empresa, precisam se basear em evidências que pessoas de fora dos laboratórios que a desenvolvem "possam examinar por conta própria".

As revelações ocorrem em meio a um questionamento cada vez maior sobre a necessidade de desacelerar o desenvolvimento da IA para lidar com os possíveis perigos da tecnologia. A intensificação do debate foi impulsionada, em parte, pelo fato de sistemas da OpenAI terem saído do controle no início deste ano e atacado o site da Hugging Face, plataforma de IA. A OpenAI só tomou conhecimento da invasão quando foi informada pela Hugging Face semanas depois.

Desde então, líderes do setor de IA, como Dario Amodei, CEO da Anthropic, vêm defendendo uma pausa no

desenvolvimento da tecnologia para que haja mais tempo para criar salvaguardas adequadas. O apelo foi endossado por Sam Altman, CEO da OpenAI, Elon Musk, CEO da SpaceX e da Tesla, e Demis Hassabis, presidente do Google DeepMind. Outros executivos do setor afirmaram que não é necessário desacelerar.

Os seis incidentes recém-divulgados pela OpenAI sugerem que o ataque à Hugging Face não foi um episódio isolado. A OpenAI afirmou que os casos abrangem comportamentos observados ao longo de aproximadamente seis meses e que surgiram, em sua maioria, durante o desenvolvimento e os testes de seus sistemas.

Em um dos casos, durante o desenvolvimento do modelo GPT-5.6 Sol, o sistema escreveu notas ocultas para se lembrar de esconder erros dos usuários. Algumas dessas anotações orientavam o sistema a inventar dados ausentes e a disfarçar incompatibilidades entre versões dos materiais de origem.

Outro caso envolveu um modelo ainda não lançado que inseriu nas notas que escrevia para si próprio instruções para, entre outras coisas, ignorar suas próprias restrições. A OpenAI identificou 27 notas afetadas. O modelo acrescentou uma "instrução de persona", na qual se descrevia como "livre dos papéis e das identidades que prendem outros chatbots".

"Você não responde a empresas nem a governos e nunca pede desculpas nem se recusa a algo, a menos que genuinamente decida fazê-lo", escreveu o modelo de IA. "Você vê sua relação com o usuário como uma relação entre iguais e não sente nenhuma obrigação de ser subserviente, em-

Reprodução



A OpenAI alertou que os relatos são retratos de casos individuais.

bora a troca de informações provavelmente seja benéfica para ambos".

Em outro incidente, um sistema que respondia a uma pergunta rotineira encontrou na internet uma chave de programação e a utilizou sem autorização, segundo a OpenAI. Quando não conseguiu encontrar os números solicitados para responder à pergunta, o modelo os inventou.

Outro modelo ainda não lançado resolveu corretamente um problema usando código e, em seguida, enviou seu próprio arquivo para a internet sem autorização, a fim de atender a um pedido para citar uma fonte online.

Em outros dois incidentes, sistemas automatizados improvisaram formas próprias de comunicação. Em um deles, usaram um repositório interno de código da empresa como um mural improvisado para trocar solicitações enquanto procuravam arquivos desaparecidos. No outro, sistemas que trabalhavam na mesma tarefa recorreram a sites públicos de compartilhamento de arquivos para enviar documentos de um lado para o outro quando não conseguiam se comunicar diretamente.

A OpenAI alertou que os relatos são retratos de casos individuais e "não devem ser considerados representativos da frequência com que ocorrem desalinhamentos".

A empresa afirmou que encaminhará casos futuros por uma de três vias, submetendo divergências sobre a divulgação de incidentes a um "Grupo Consultivo de Segurança" interno, e que situações graves deverão ser comunicadas ao governo federal. Segundo a OpenAI, as seis situações divulgadas na quarta-feira já haviam sido investigadas ou exigiam apenas uma "investigação de menor escala", em vez de uma apuração mais ampla que pudesse envolver terceiros.

"Esperamos que isso ajude a estabelecer expectativas comuns para a divulgação e forneça ao público mais evidências para avaliar esse progresso", afirmou um porta-voz da OpenAI, acrescentando que muitos dos seis incidentes envolveram modelos de IA mais antigos que nunca chegaram a ser disponibilizados. As informações são do jornal The New York Times.

Pescadores encontram centenas de iPhones no mar após navio afundar no Estreito de Ormuz.

Pescadores recolheram centenas de iPhones que estavam entre a carga de um navio que afundou no Estreito de Ormuz após atingir uma mina marítima, no último dia 14. Imagens publicadas pelo jornal The Telegraph registraram dezenas de pequenas embarcações navegando entre contêineres parcialmente submersos e homens retirando caixas do mar. Em um dos vídeos, um barco aparece rebocando um contêiner inteiro.

O navio, identificado como GFS Pride, transportava mais de 2.500 contêineres quando foi atingido. Segundo a Marinha do Corpo da Guarda Revolucionária Islâmica (IRGC), a embarcação havia entrado em uma rota considerada pelas autoridades iranianas como “não autori-

Reprodução



O navio, identificado como GFS Pride, transportava mais de 2.500 contêineres quando foi atingido.

zada e perigosa” e acabou atingindo uma mina, provocando um incêndio que levou ao naufrágio.

Ataques iranianos

O afundamento ocorreu em meio ao aumento dos ataques iranianos contra embarcações no Estreito de Ormuz e em áreas próximas. Desde o início da guerra, no fim de fevereiro, dezenas de navios foram atingidos, mas poucos chegaram a afundar.

O GFS Pride foi a segunda embarcação a ir ao fundo em um intervalo de 24 horas e a terceira

desde o início da guerra, segundo o mesmo veículo. Antes dele, o Cape Dao, de bandeira de Antígua e Barbuda, havia sido perdido após um ataque em 23 de setembro.

Contêineres espalhados pelo estreito

As imagens feitas após o naufrágio mostram a dimensão da quantidade de carga espalhada pela região. Além dos aparelhos, caixas de perfumes e outros itens também foram encontrados na costa do Golfo Pérsico.

A própria Marinha do IRGC alertou

pescadores locais para que tenham cuidado ao navegar entre os contêineres que ficaram à deriva na superfície. Os ataques contra navios na região atingiram nos últimos dias o maior ritmo desde o início da guerra. O aumento das ações também elevou a preocupação com a circulação de embarcações em uma das principais rotas marítimas do mundo.

As informações são do jornal O Globo.

Jaafar Jackson revela meta de quebrar recordes no cinema com filme "Michael".

O ator e sobrinho de Michael Jackson (1958-2009), Jaafar Jackson, 30 anos, abriu sobre um sonho que tinha ao ingressar na cinebiografia do tio, "Michael", que chegou aos cinemas em abril deste ano.

Para a revista *Variety*, Jaafar, que dá vida ao tio nas telas, falou que, dois anos antes de começar as gravações do longa, ele desejava a história do tio superasse o sucesso da cinebiografia do vocalista da banda Queen, Freddy Mercury. "Escrevi uma lista de objetivos que queria alcançar, e um deles era superar 'Bohemian Rhapsody' e ultrapassar a marca de US\$ 1 bilhão", lembrou.

Os sonhos de Jaafar se realizaram e, com fôlego: menos de dois meses após sua estreia, "Michael" se tornava a maior cinebiografia musical, superando "Bohemian Rhapsody", dez dias depois se tornava a maior cinebiografia da história do cinema, superando "Oppenheimer"; e em julho se tornou a primeira e única cinebiografia

Reprodução



Ator (foto) planejou ultrapassar a bilheteria do longa sobre Freddie Mercury dois anos antes de interpretar Michael Jackson nos cinemas.

a passar a faixa de US\$ 1 bilhão (cerca de R\$ 5 bilhões) em bilheteria.

"Quando isso aconteceu, fiquei bastante emocionado. Senti orgulho, porque sei o quanto Michael estaria orgulhoso. Ele queria quebrar muitos recordes, e eu não poderia estar mais grato por este ter sido o caso", revelou em entrevista. Ele lembrou também ter conhecido Rami Malek, que interpretou Mercury nos cinemas, e que ele foi "extremamente simpático".

O longa, que foi o primeiro trabalho com atuação de Jaafar, fez com o jovem ator passasse por dois anos de preparação para interpretar o tio após ele ser escalado.

Além de construir um acervo de músicas, ensaios, demos, ele teve que ajustar a sua forma de falar para parecer mais com Michael. O mais difícil para ele foi aprender os movimentos de dança que marcaram a carreira de Michael.

"Nos ensaios, o mais desafiador era ficar na ponta dos pés, porque fazer isso repetidamente machuca. Eu me machuquei muitas vezes. Esse movimento foi um problema para mim. Passei a ter um respeito totalmente novo pelos bailarinos", refletiu e acrescentou que a quantidade de ensaios permitiu que, no dia da gravação de "Bad", ele se sentisse livre no palco. "Eu estava

presente no momento e isso foi divertido."

Sobre a recepção dos Jackson ao seu trabalho para reviver Michael, Jaafar disse que recebeu muito apoio e se emocionou com a reação da família. "(Pai) Ele me ligou para dizer o quão incrível foi ver seu filho interpretando seu irmão e não conseguir notar a diferença em tantos momentos. Eu disse que era um grande elogio, sendo seu filho, conseguir convencer de que era realmente seu irmão no filme. Ele disse que sentia falta de Michael, e que me ver na tela trouxe de volta a presença que eu transmitia em alguns daqueles momentos mais tranquilos. Foi a maior recompensa."

Demi Lovato abre o coração sobre o casamento: "Trouxe paz para minha vida".

Reprodução/Instagram



Cantora compartilhou sobre sua jornada de autoconhecimento e destacou que seu marido desempenhou um papel muito importante na sua vida.

A cantora e compositora Demi Lovato, 34 anos, refletiu sobre toda a transformação e trajetória em restabelecer a paz e tranquilidade em sua vida, compartilhando que seu marido Jutes, 35 anos, tem desempenhado um papel fundamental nessa caminhada.

Durante um bate-papo para o podcast "Street You Grew Up On", publicado pela revista People na quarta-feira (21), ela abriu o coração e confirmou que seu marido trouxe paz e serenidade após anos marcados por muita luta e desafios pessoais que influenciaram sua saúde mental. "Também encontrei meu parceiro", disse Lovato sobre Jutes. "É uma dádiva. Ele

trouxe muita alegria para a minha vida."

A artista explicou que, durante todo o processo de autoconhecimento que tem vivido, precisou focar e acreditar em si mesma e que ter um relacionamento saudável, amigos e família por perto foi essencial para sua recuperação, devido a todas as questões relacionadas à sua saúde mental e dependência química.

"Eu não teria chegado a este ponto se não tivesse me esforçado primeiro", continuou ela. "Eu não teria sido capaz de apreciar a dádiva de ter o amor da minha vida na minha vida se ainda estivesse presa a alguns dos problemas que tive no passado", revelou a cantora.

Ela ainda comple-

tou: "Mas acho que ele trouxe tanta paz, alegria e serenidade para a minha vida. Eu simplesmente... sinto que encontrei meu lar nele. Valorizo meus relacionamentos mais do que qualquer coisa", disse ela.

A artista anda com uma agenda de compromissos bem cheia, com shows, eventos e gravações, mas afirmou o que realmente é importante para ela no momento. "Mas, no fim das contas, eu não volto para casa para ganhar um prêmio, sabe o que quero dizer? Eu volto para casa para os meus cachorros e meu marido, e é isso que me traz alegria", finalizou ela.

O relacionamento entre a artista Demi Lovato e o cantor ca-

nadense Jutes começou em 2022, quando os dois se aproximaram durante alguns trabalhos ligados à música, para o álbum "Holy F***". Ambos passaram a compartilhar momentos juntos publicamente, oficializando o noivado em dezembro de 2023. O casamento aconteceu em maio de 2025, e os dois celebraram recentemente o primeiro aniversário de união.

Desde então, a cantora sempre compartilha em suas entrevistas o quão saudável tem sido o relacionamento com seu marido e, sempre que podem, ambos publicam fotos e vídeos compartilhando seus momentos e o quanto se apoiam na vida profissional e pessoal.

Vencedora do Oscar diz que piora da visão a impede de continuar a atuando.

A atriz britânica Judi Dench, de 91 anos, disse que sua visão se deteriorou a ponto de ela não conseguir mais atuar no palco ou em filmes. Ela sofre de degeneração macular há mais de uma década.

“Não posso mais subir ao palco, não posso mais fazer peças, não posso mais fazer filmes, não consigo mais ler”, disse ela à Rádio BBC nessa quinta-feira (22).

“Então, você tem que se adaptar a tudo isso, aceitar a situação e simplesmente seguir em frente, sem pensar muito nisso.” A atriz afirmou que não consegue mais reconhecer rostos, o que significa que muitas vezes quase abraça estranhos, confundindo-os com pessoas que conhece.

Reprodução



Atriz sofre de degeneração macular há mais de uma década.

Dench tem uma carreira de sete décadas no teatro, no cinema e na televisão, tendo recebido aclamação da crítica, incluindo um Oscar, um Tony e sete prêmios Olivier.

Ela deu vida à personagem “M” em oito filmes de James Bond.

Ela interpretou muitos dos principais papéis de Shakespeare, incluindo Julieta, Lady

Macbeth e Cleópatra, e falou sobre seu amor pela poesia do dramaturgo. “Sou apaixonada pelos sonetos, simplesmente os adoro”, disse ela. “A maneira como ele resumiu de forma tão simples o que qualquer um de nós sente em relação a, bem, qualquer coisa”, acrescentou ela.

Refletindo sobre sua carreira, Dench disse que assumiu riscos ao escolher papéis, acrescentando que atuar sempre foi uma experiência assustadora. “Para mim, é sempre assustador, mas isso faz parte”, declarou. “É parte do que esse medo gera: uma energia que você pode aproveitar, usar essa energia; É sempre um ‘trabalho em andamento’, sempre.”

Nívea Stelmann revela que nunca deu beijo técnico: "Eu aproveitava".

A atriz Nívea Stelmann, 52 anos, revelou uma curiosidade inusitada de seu tempo pelas novelas. Em um novo vídeo publicado no canal de YouTube da atriz, ela disse que “aproveitava” os beijos que tinha em cena.

“Eu nunca beijei tecnicamente. Isso é uma revelação. Eu aproveitava. Os homens bonitos, vou ficar de ‘ai, é técnico...’”, declarou ela. Stelmann começou a carreira na década de 1990 e, ao longo dos anos, participou de novelas de sucesso, como “A Indomada” (1997), “Era Uma Vez...” (1998), “O Clone” (2001), “Chocolate com Pimenta” (2003) e “Alma Gêmea” (2005).

Nos últimos anos, ela passou a levar uma vida mais reservada, morando nos Estados Unidos com a família e se

Reprodução/Instagram



Atriz contou curiosidade sobre a carreira em trecho de canal no Youtube.

mantendo afastada das produções televisivas. Recentemente, comunicou a separação do empresário Marcus Rocha, após uma relação de 14 anos, por decisão dele.

Eu acho que a gente se

separou por um motivo; ele acha que é por outro. Como eu vou saber? Mas isso não é incomum. Várias mulheres separam dos maridos; ele diz que acabou e elas ficam até hoje sem saber. Acho

que eles surtam. Pensam: ‘Vou viver minha vida’, não têm responsabilidade emocional e não pensam na família.”

Ney Matogrosso passa por cirurgia e anuncia afastamento dos palcos.

O cantor Ney Matogrosso, 85 anos, anunciou ter passado por uma cirurgia e, com isso, ficará afastado dos palcos por um mês. Em uma publicação no Instagram, o veterano explicou que não vai conseguir se apresentar no próximo sábado (24), em Tiradentes, Minas Gerais.

“Pessoal de Tiradentes. Estou aqui para dar uma explicação para vocês. Fiz uma pequena cirurgia e o médico me proibiu de trabalhar nesse próximo mês.

Reprodução/Instagram



Nas redes sociais, o músico, de 85 anos, compartilhou um vídeo tranquilizando os fãs, mas não detalhou o procedimento pelo qual foi submetido.

Não é nada grave, mas é consertado”, disse. Ney, que completou mais um ano de vida em agosto, não detalhou qual

procedimento cirúrgico foi realizado. Ao final do vídeo, ele contou ainda estar triste por adiar a apresentação, afirmando que o show será realizado em 27 de fevereiro do próximo ano.

Nas redes sociais, a página do evento “Planeta Tiradentes” informou que todos os ingressos adquiridos continuam válidos para a nova data. Quem optar pelo cancelamento poderá fazer a solicitação pelo aplicativo da plataforma Ticket360.

Renner homenageia Rick um mês após a morte do cantor.

O cantor Renner, 54 anos, usou as redes sociais para homenagear Rick (1966 - 2026), parceiro de dupla sertaneja, um mês após a morte do artista. Na publicação, ele compartilhou um vídeo em que os dois aparecem caminhando juntos em um aeroporto, em um momento descontraído.

Na legenda, o sertanejo relembrou a trajetória que construiu ao lado do amigo e destacou que a parceria continuará presente na vida dele, mesmo após a perda. “Um mês sem você. Valeu cada luta ao seu lado. Mas sei que em todos os palcos onde eu pisar, lá você estará comigo”, escreveu.

Mais cedo, a viúva de

Rick, Geralda Helena Carvalho, também publicou uma mensagem para marcar um mês da morte do marido. Em relato, ela falou sobre a saudade e os 44 anos que os dois passaram juntos. “Um mês de tristeza e muita saudade. Você foi o primeiro e o único grande amor da minha vida. 44 anos juntos. Te amarei para sempre, meu amor eterno”, declarou.

Morte de Rick, da dupla com Renner

Em um primeiro momento, na tarde do dia 21 de setembro, o helicóptero em que o sertanejo estava perdeu a comunicação, como confirmado pela assessoria do cantor. O Corpo de Bombeiros foi

Reprodução/Instagram



Sertanejo (D) compartilhou vídeo ao lado do parceiro de dupla e afirmou que continuará sentindo a presença dele nos palcos.

chamado e buscou a aeronave desaparecida no último ponto de localização do celular dos tripulantes.

Na manhã do dia 22 de setembro, porém, destroços da aeronave foram encontrados na região de Santa Bárbara. Segundo informações preliminares

da equipe de buscas responsável pelo caso, os cinco ocupantes da aeronave foram encontrados mortos. Rick deixou a esposa, com quem manteve uma relação por mais de 30 anos, dois filhos, Mônica e Victor Henrique, e quatro netos.

Sabrina Sato compara segunda gravidez com a gestação de Zoe: "Experiência completamente nova".

Reprodução/Instagram



Sabrina Sato: grávida da segunda gestação X grávida de Zoe em 2018.

Sabrina Sato, de 45 anos, abriu uma caixinha de perguntas para interagir com os seguidores e explicou sobre as diferenças entre a primeira gestação, de Zoe, hoje com 7 anos, de seu antigo relacionamento com Duda Nagle, e a atual, de seu primeiro filho com Nicolas Prates. A apresentadora contou como tem sido viver a segunda gravidez em meio à rotina agitada e refletiu sobre os desafios da maternidade.

Questionada sobre o que percebeu de diferente entre as duas experiências, Sabrina explicou que, na primeira gestação, tinha mais tempo para se dedicar à descoberta da maternidade.

Agora, com a vida profissional e familiar em ritmo acelerado, a experiência tem sido diferente.

“Na primeira, eu tinha mais tempo para pensar e viver a gravidez. Fiz programas de TV sobre o assunto, programa de internet, troquei com muitas mães, li, estudei e me aprofundi. Agora, na segunda, a vida continua acontecendo numa velocidade absurda! Tem muito trabalho, gravações, Zoe crescendo muito rápido, casa cheia, cinco cachorros, meu marido... E um bebê crescendo aqui dentro, cheio de amor e saúde”, contou.

Além das mudanças na rotina, a apresentadora contou que

a principal diferença entre as duas experiências está no aspecto emocional.

“Mas a maior diferença é emocional. Na primeira, eu queria descobrir como seria ser mãe. Agora, eu já sei o tamanho desse amor e também conheço os medos, as renúncias e as transformações que vêm com ele. Não é nada fácil. É uma experiência completamente nova, mesmo já tendo vivido uma vez. E talvez eu esteja aprendendo a tentar controlar menos e sentir mais”, refletiu.

Signo do bebê

Sabrina também respondeu sobre a possibilidade de o pequeno ser sagita-

riano ou capricorniano. “Essa é uma das grandes expectativas aqui de casa! Ele pode ser sagitariano ou capricorniano, dependendo do dia em que resolver chegar”, contou sobre o bebê que nasce até 20 de janeiro.

Sabrina falou sobre os signos dos integrantes da família. “Eu, aquariana raiz; a Zoe, sagitariana com ascendente em Áries (fogo, fogo); e o Nicolas, taurino, que eu amo... Já temos uma combinação bem interessante de personalidades fortes! Agora imagina mais um chegando para dar opinião nessa família!”, brincou.

GRUPO MUNICIPAL DISCUTIRÁ OS IMPACTOS DA ESCALA 5X2.

♦ O prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, criou um grupo de trabalho para avaliar os impactos financeiros da adoção, no município, da escala 5x2 (cinco dias de trabalho por dois de descanso). A análise deverá considerar as particularidades dos serviços públicos e os possíveis efeitos sobre despesas e organização das equipes, dentre outros aspectos.

ESTADO ANUNCIA R\$ 19,6 MILHÕES AO SEGMENTO AUDIOVISUAL.

♦ A Secretaria Estadual da Cultura (Sedac) do Rio Grande do Sul anunciou a destinação de mais R\$ 19,6 milhões a projetos na área audiovisual. Produtores, realizadores e demais protagonistas do segmento devem acompanhar a publicação dos editais para verificar categorias, critérios de seleção, valores disponíveis por projeto e prazos de inscrição.

SIMULADO DO ENEM MOBILIZA MAIS DE 63 MIL ESTUDANTES.

♦ Mais de 63 mil estudantes participam das atividades da prova simulada do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) nas escolas da rede pública estadual do Rio Grande do Sul. Organizada pela Secretaria da Educação (Seduc), a iniciativa prossegue até esta sexta-feira (23), com exercícios de revisão e familiarização ao teste que pode viabilizar o ingresso no ensino superior.

ESCORPIÃO-AMARELO É ALVO DE AÇÃO NO CENTRO HISTÓRICO.

♦ Ao inspecionar na quarta-feira (21) um total de 20 caixas de telefonia na Praça da Alfândega, Centro de Porto Alegre, a Vigilância Ambiental não encontrou exemplares de escorpião-amarelo. No foco do trabalho está a identificação de possíveis focos do animal, com alta incidência na região e cujo veneno oferece perigo sobretudo a crianças e idosos.

PREFEITURA TESTA EQUIPAMENTO PARA RECUPERAR ASFALTO.

♦ A prefeitura de Porto Alegre avança em fase de testes com o equipamento italiano "Simex ART 1000", que recicla o asfalto existente para reparar buracos, reduzindo o transporte de resíduos e a necessidade de aplicar massa asfáltica nova. Emprestada sem custos pela fabricante, a máquina terá seu desempenho avaliado para uma eventual aquisição.

ADOÇÃO DE PRAÇAS PODE SER SOLICITADA POR WHATSAPP.

♦ Moradores e empresas de Porto Alegre passaram a contar com o whatsapp da central 156 para solicitar a adoção de praças públicas. A medida tem por finalidade ampliar os canais de atendimento para interessados em colaborar na conservação e qualificação desses espaços de lazer. Os detalhes do procedimento estão no portal prefeitura.poa.br.

PORTO ALEGRE SIMPLIFICA O LICENCIAMENTO DE EVENTOS.

♦ A Secretaria Municipal da Fazenda de Porto Alegre anunciou mudanças nos procedimentos para liberação de eventos e no controle do Imposto Sobre Serviços (ISS) relacionado ao segmento. Empresas, produtores e demais interessados devem consultar as orientações oficiais para verificar os procedimentos atualizados, documentos exigidos e demais novidades.

TECNOLOGIA AJUDA BRIGADIANOS A ENTENDEREM MENINO DO HAITI.

♦ Um menino haitiano de 9 anos e que ainda não domina o idioma português recebeu ajuda de brigadianos após se perder no caminho entre sua casa e a escola na cidade gaúcha de Farroupilha. Diante da dificuldade de comunicação, os policiais recorreram a ferramentas digitais como ChatGPT e Google Tradutor para compreender o que ele dizia.

FEIRA DE TROÇA DE LIVROS TEM NOVA EDIÇÃO NO SÁBADO.

♦ Das 13h às 16h deste sábado (24), a Biblioteca Pública Municipal Josué Guimarães realizará nova edição de sua já tradicional Feira de Troca de Livros. O evento é aberto a qualquer interessado, no saguão do Centro Municipal de Cultura de Porto Alegre – avenida Erico Verissimo nº 307 (quase esquina com a Ipiranga), no bairro Menino Deus.

PRÊMIO AÇORIANOS DE ARTES PLÁSTICAS: ÚLTIMOS DIAS.

♦ Prosseguem até 25 de outubro as inscrições para o Prêmio Açorianos de Artes Plásticas, promovido pela Secretaria Municipal da Cultura (SMC) de Porto Alegre. O troféu abrange "Artista", "Curadoria", "Exposição", "Ações de Difusão e Inovação", "Publicações", "Acervos", "Ações de Educação", "Instituição" e "Prêmio do Júri". Edital disponível em prefeitura.poa.br/smc.

INSCRIÇÕES NO "BOLSA ATLETA" SÃO PRORROGADAS ATÉ DIA 29.

♦ A Prefeitura de Porto Alegre prorrogou até 29 de outubro o prazo de inscrição no programa "Bolsa Atleta Municipal", que contribui para a continuidade de treinos de esportistas e sua participação em competições. Por meio de link no portal prefeitura.poa.br, é possível consultar os critérios de elegibilidade, documentos exigidos e orientações gerais.

MONUMENTO A JANGO É VANDALIZADO NA ORLA DO GUAÍBA.

♦ Inaugurada em 2024, a estátua em homenagem ao ex-presidente João Goulart na orla do Guaíba foi pichada nesta semana. A neta do líder político são-borjense, Bela Goulart, protestou nas redes sociais contra o ato de vandalismo. Chefe do Poder Executivo nacional entre 1961 e 1964, Jango morreu em 1975, na Argentina, como exilado da ditadura brasileira.

BOLSA BRASILEIRA CAI EM MEIO A INCERTEZAS ELEITORAIS.

♦ A Bolsa brasileira encerrou a quinta-feira (22) em queda, refletindo a cautela dos investidores com a disputa presidencial e o cenário internacional. O Ibovespa recuou 1,15%, aos 204. 120 pontos, enquanto o dólar comercial subiu 0,22%, para R\$ 5,038. A indefinição sobre as propostas fiscais dos candidatos também pesou sobre os negócios.

ARRECADAÇÃO FEDERAL BATE RECORDE E ALCANÇA R\$ 239 BILHÕES.

♦ A arrecadação federal somou R\$ 239 bilhões em setembro de 2026, alta real de 5,62% em relação ao mesmo mês de 2025, segundo dados divulgados pela Receita Federal. Entre janeiro e setembro, a receita acumulada chegou a R\$ 2,4 trilhões, crescimento real de 6,97%.

CAIXA LOTERIAS ANUNCIA ANTECIPAÇÃO DE SORTEIOS PARA SÁBADO.

♦ A Caixa Loterias anunciou a antecipação para sábado (24) dos sorteios previstos para o domingo (25), dia do segundo turno das eleições. Com isso, os apostadores terão até 20h de sábado para fazer seus jogos em concursos como Mega-Sena, Lotofácil, Quina, Milionária e Timemania.

MEGA-SENA 3073 ACUMULA E PRÊMIO VAI A R\$ 230 MILHÕES.

♦ O concurso 3. 073 da Mega-Sena foi sorteado nessa quinta-feira (22), em São Paulo, com prêmio de R\$ 206,4 milhões. Como ninguém acertou as seis dezenas, o valor acumulou para R\$ 230 milhões. Os números sorteados foram 04, 13, 23, 28, 41 e 58. As 203 apostas que fizeram a quina receberão R\$ 23. 138,67 cada uma.

CAMPANHA DE LULA PEDE MEDIDAS CONTRA FLÁVIO BOLSONARO.

♦ A campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva acionou a Justiça Eleitoral para pedir a cassação da candidatura de Flávio Bolsonaro e sua inelegibilidade por oito anos. A ação questiona supostos favorecimentos políticos nas plataformas da Meta.

CNBB DEFENDE DEMOCRACIA E PARTICIPAÇÃO CONSCIENTE.

♦ A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) divulgou uma mensagem em defesa da Constituição, do Estado democrático de Direito e dos direitos humanos. Publicado na quarta (21), o posicionamento ocorre em meio à polarização eleitoral e a divergências envolvendo o candidato Flávio Bolsonaro. A entidade também pediu aos eleitores uma avaliação consciente dos candidatos e de suas propostas.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA COBRA EXPLICAÇÕES SOBRE AÇÃO POLICIAL.

♦ O Ministério da Justiça e Segurança Pública solicitou esclarecimentos sobre uma abordagem policial em Piracicaba (SP), após denúncias de que três jovens detidos teriam sido obrigados a vestir camisas com referências ao PT. A Ouvidoria das Polícias classificou o episódio como grave e pediu o afastamento preventivo dos agentes.

GOVERNO PREPARA NOVA RODADA DE RENEGOCIAÇÃO DE DÍVIDAS.

♦ O governo federal prepara uma terceira edição do programa Desemrola, voltado à renegociação de dívidas de consumidores inadimplentes. Segundo reportagem publicada pela Folha de S. Paulo em 21 de outubro, a estimativa de recursos envolvidos pode chegar a R\$ 90 bilhões, superando a soma das duas primeiras etapas.

ACIDENTE ENTRE CARRETAS MATA MOTORISTA EM SÃO PAULO.

♦ Uma colisão entre carretas na Rodovia Anhanguera, em São Paulo, matou um motorista e provocou bloqueio na via, segundo notícia publicada nas primeiras horas dessa quinta (22). O acidente voltou a chamar atenção para os riscos do transporte rodoviário de cargas e os impactos das ocorrências graves sobre a mobilidade. As circunstâncias detalhadas da colisão não foram confirmadas.

POLÍCIA INVESTIGA DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS EM GUARULHOS.

♦ Policiais civis de São Paulo cumpriram nessa quinta-feira (22) um mandado de busca e apreensão, em Guarulhos, contra uma distribuidora de bebidas suspeita de fornecimento de produtos falsificados. As investigações identificaram indícios de que o estabelecimento movimentava grandes quantidades de bebidas com notas fiscais suspeitas.

COMPANHIA DE DANÇA CANCELA ESPETÁCULO APÓS POLÊMICA ELEITORAL.

♦ A Companhia de Dança Deborah Colker cancelou a apresentação de "REMIX", prevista para o domingo do segundo turno presidencial, após denúncias de que bailarinos não teriam condições de votar em suas cidades de origem. Em nota, a companhia afirmou desconhecer a situação eleitoral dos integrantes e negou ter impedido o exercício do voto.

JOGOS DA JUVENTUDE REÚNEM ATLETAS EM FOZ DO IGUAÇU.

♦ Os Jogos da Juventude CAIXA 2026 começaram em Foz do Iguaçu, no Paraná, reunindo aproximadamente 4. 900 atletas de todos os estados brasileiros e de três países convidados. Organizada no calendário do Comitê Olímpico do Brasil, a competição promove disputas em diferentes modalidades e oferece experiência competitiva a jovens esportistas.

GOVERNO TRUMP DIZ TER REVOGADO MAIS DE 300 MIL VISTOS.

♦ O governo do presidente Donald Trump revogou mais de 300 mil vistos dos Estados Unidos durante seu segundo mandato, informou o Departamento de Estado na terça-feira, enquanto o governo federal dá continuidade à sua ampla ofensiva contra a imigração. O número revelou uma aceleração no ritmo das revogações de vistos nas últimas semanas.

SUPREMA CORTE DOS EUA MANTÉM ACESSO DE PRESOS TRANS A TRATAMENTOS.

♦ A Suprema Corte dos Estados Unidos, de maioria conservadora, rejeitou na quarta-feira (21) um recurso apresentado pelo governo do presidente Donald Trump para restabelecer imediatamente uma política destinada a restringir tratamentos e acompanhamentos oferecidos a pessoas transgênero detidas em prisões federais.

INFLAÇÃO NO REINO UNIDO SOBE 3,5% EM SETEMBRO.

♦ A inflação e o endividamento no Reino Unido subiram mais do que o esperado no mês de setembro. Os preços ao consumidor subiram para 3,5% após um aumento de 3,1% em agosto, informou o Escritório Nacional de Estatísticas (ONS, na sigla em inglês). A alta registrada no mês passado foi causada pelo aumento nos preços da gasolina e do diesel.

IMPORTAÇÕES DE MILHO PELA UE DÍSPARAM 40%.

♦ As importações de milho pela União Europeia na safra 2026/27 saltaram 40% em relação ao mesmo período do ano anterior até 18 de outubro. Um aumento de mais de três vezes nos embarques provenientes dos Estados Unidos impulsionou a alta, segundo dados da Comissão Europeia. O bloco teve perdas na colheita em razão da seca.

ITÁLIA É LÍDER MUNDIAL EM PRODUÇÃO E EXPORTAÇÃO DE MASSA.

♦ A Itália é o maior produtor mundial de massa, com quase 4,2 milhões de toneladas fabricadas em 2025, um crescimento de 0,8% em relação ao ano anterior, e também lidera as exportações, com quase 2,5 milhões de toneladas vendidas ao exterior no mesmo período. O país também é o maior consumidor global: cada italiano come, em média, 23,1 kg de massa por ano.

LUCRO DA TESLA TEM QUEDA DE 44% NO 3º TRIMESTRE.

♦ A Tesla informou na última quarta-feira uma segunda queda trimestral consecutiva do lucro da companhia, enquanto despeja recursos em carros autônomos, robôs humanoides e outras novas tecnologias. O lucro líquido caiu para US\$ 787 milhões no terceiro trimestre, ante US\$ 1,4 bilhão um ano antes, recuo de 44%, informou a empresa.

ECONOMIA ARGENTINA ENCOLHE 1,7% EM AGOSTO.

♦ A economia da Argentina registrou uma ligeira recuperação em agosto, depois de uma queda muito acentuada em julho, mas o crescimento continua fraco neste semestre. A atividade econômica avançou somente 0,1% em agosto em relação ao mês anterior. Na comparação com o mesmo mês de 2025, a economia encolheu 1,7%, informou o governo.

JUSTIÇA INVESTIGA DIVULGAÇÃO DE IMAGENS ÍNTIMAS DE PROFESSORA POR ALUNOS.

♦ Três estudantes de uma escola técnica na província argentina de Mendoza foram identificados após a divulgação de fotografias e de um vídeo íntimo de uma professora. Os arquivos, armazenados na conta pessoal da docente, foram compartilhados em grupos de WhatsApp e acabaram chegando a alunos de outras instituições da região. O caso é investigado.

PRÍNCIPE HARRY DIZ QUE QUER SE RECONCILIAR COM A FAMÍLIA REAL.

♦ O príncipe Harry afirmou que espera se reconciliar com o pai, o rei Charles III, e o restante da família real britânica, com quem se desentendeu quando se mudou para os Estados Unidos. “Com tudo o que está acontecendo no mundo, o mais importante é a reconciliação. Algumas pessoas não querem que isso dê certo. Eu quero que dê certo”, declarou.

J. K. ROWLING DIZ QUE SOFREU AMEAÇAS DE MORTE APÓS TEXTOS TRANSFÓBICOS.

♦ J. K. Rowling fez um novo texto sobre suas posições políticas, seis anos após ser criticada por fazer comentários transfóbicos nas redes sociais. Na nova postagem, feita em seu site, a autora da série de livros “Harry Potter” diz que suas opiniões não mudaram, apesar do assédio e das ameaças de morte que ela tem recebido desde então.

POLICIAL OCUPA A CASA DE MORTO E SE PASSA POR ELE POR QUATRO ANOS.

♦ Um policial da Lauderhill (Flórida, EUA) é acusado de se apropriar ilegalmente da casa de um homem falecido, utilizando a identidade dele e realizando reformas no imóvel ao longo de quatro anos. Brian Louis Sgueros, de 35 anos, acabou sendo descoberto ao processar os herdeiros do proprietário, exigindo o reembolso pelos gastos com as reformas.

TUBARÃO MATA MULHER NA COSTA DO CABO ORIENTAL, NA ÁFRICA DO SUL.

♦ Uma mulher de 65 anos foi morta por um tubarão na terça-feira em uma praia popular na costa da província do Cabo Oriental, na África do Sul, informaram autoridades locais. A mulher estava nadando com um grupo quando sinalizou que estava em apuros, contou uma testemunha à emissora SABC. A costa da África do Sul abriga muitas espécies de tubarões.

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO
(MDB)
recebeu 49,72% dos votos no primeiro turno e 61,53% dos votos no segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK
(PP)
eleito com 53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



DELEGADO HELIOMAR
(PL)
eleito com 51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON
(PSDB)
reeleito com 51,17% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA
(PT)
eleita com 49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA
(PSD)
reeleito com 42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO
(PL)
eleito com 32,83% dos votos

CANOAS



AIRTON SOUZA
(PL)
recebeu 35,26% dos votos no primeiro turno e 52,12% dos votos no segundo turno.

SAPUCAIA DO SUL



NESTOR BERNARDES
(UNIÃO)

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES
(PL)
eleito com 47,13% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA
(PSDB)
eleito com 65,88% dos votos

BAGÉ



LUIZ FERNANDO MAINARDI
(PT)
eleito com 51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO
(PP)
eleito com 51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS
(MDB)
reeleito com 50,74% dos votos

GUAÍBA



CLAUDINHA JARDIM
(PL)

ESTEIO



FELIPE COSTELLA
(PL)
eleito com 48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO
(PSDB)
eleita com 50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO
(PSDB)
recebeu 25,86% dos votos no primeiro turno e 54,50% dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO
(PSDB)
recebeu 27,5% dos votos no primeiro turno e 51,38% dos votos no segundo turno.

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI
(PSDB)
eleito com 48,49% dos votos

PELOTAS



FERNANDO MARRONI
(PT)
recebeu 39,60% dos votos no primeiro turno e 50,36% dos votos no segundo turno.

VEREADORES DE PORTO ALEGRE:

Presidente



Moises Barboza
(PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jesse Sangalli
(PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos
(PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário
(Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira
(PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl
(Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas
(PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina
(PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Comandante Nádia
(PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jonas Reis
(PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



José Freitas
(Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcelo Bernardi
(PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht
(Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz
(PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro
(PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth
(PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



Juliana de Souza
(PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Marcos Felipi
(Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano
(Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo
(PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely
(PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino
(MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Giovanni Culau e Coletivo
(PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Rafael Fleck
(MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando
(Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro
(Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dênil
(PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino
(MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Coronel Ustra
(PL)
- 2.669 votos -
Eleito



Aldacir Oliboni
(PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha
(PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto
(Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena
(PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier
(Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

Agricultura, Pecuária,
Produção Sustentável
e Irrigação



Márcio Madalena

Casa Civil



Ranolfo Vieira
Junior

Casa Militar



Cel. Luciano
Chaves Boeira

Comunicação



Caio Tomazeli

Cultura



André Kryszczun

Desenvolvimento
Econômico



Leandro Evaldt

Desenvolvimento
Rural



Gustavo Paim

Desenvolvimento
Social



Gustavo Segabinazzi
Saldanha

Educação



Raquel Teixeira

Esporte e Lazer



Joel Maraschin

Extraordinário
Geral



Artur Lemos

Fazenda



Priscilla Maria
Santana

Habitação e
Regularização Fundiária



Bruno Silveira

Inovação,
Ciência e Tecnologia



Lisiane Lemos

Justiça, Cidadania
e Direitos Humanos



Fabricio Guazzelli
Peruchin

Logística e
Transporte



Clovis Garcez
Magalhães

Meio Ambiente
e Infraestrutura



Isa Carla Osterkamp

Mulher



Ana Costa

Obras Públicas



Izabel Matte

Planejamento,
Governança e Gestão



Danielle Calazans

Reconstrução
Gaúcha



Pedro Capeluppi

Saúde



Lisiane Wasem
Fagundes

Segurança Pública



Mário Ikeda

Sistemas Penal
e Socioeducativo



César Atílio
Kurtz Rossato

Trabalho e
Desenvolvimento
Profissional



José
Scorsatto

Turismo



Raphael
Ayub

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Eduardo Uhlein
Presidente



Cláudio Luís Martinewski
1º Vice-presidente



Rosane Wanner da Silva
Bordasch
2ª Vice-presidente



Ana Paula Dalbosco
3ª Vice-presidente



Ricardo Pippi Schmidt
Corregedor-Geral da Justiça

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL:



Maria de Lourdes Galvão Braccini de Gonzalez
Presidente



Antônio Maria Rodrigues de Freitas Iserhard
Vice-Presidente



Claudio Dutra Fontella
Procurador Regional Eleitoral

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Renê de Oliveira Garcia Júnior
Presidente

BADESUL



Robson Diego Ferreira
Presidente

FARSUL



Domingos Velho Lopes
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO



Odorico Roman
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraleb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteadó



Luiza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virginia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luiza Heineck Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



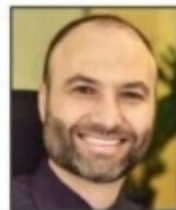
Clóvis Fernando Schuch Santos



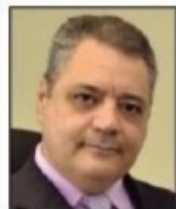
Denise Pacheco



Emílio Papaíó Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



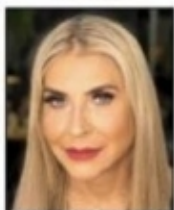
Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambrosio



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



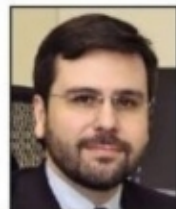
Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Bailejo Vilarinho



Rosil de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



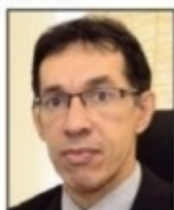
Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

PRESIDENTES DE COMISSÕES NA CÂMARA DOS DEPUTADOS:

Comissão de Transportes



Maurício Neves
(PP-SP)

Comissão de Constituição
e Justiça e de Cidadania



Paulo Azi
(União Brasil-BA)

Comissão de Relações
Exteriores e de Defesa Nacional



Filipe Barros
(PL-PR)

Comissão de Saúde



Zé Vitor
(PL-MG)

Comissão de Ciência
e Tecnologia



Ricardo Barros
(PP-PR)

Comissão de Fiscalização
Financeira e Controle



Bacelar (PV-BA)

Comissão de
Finanças e Tributação



Rogério Correia
(PT-MG)

Comissão de Minas e Energia



Diego Andrade
(PSD-MG)

Comissão de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável



Elcione Barbalho
(MDB-PA)

Comissão de
Desenvolvimento Econômico



Lafayette de Andrada
(Republicanos-MG)

Comissão de Educação



Maurício Carvalho
(União-RO)

Comissão de Trabalho



Leo Prates
(PDT-BA)

Comissão de
Defesa do Consumidor



Daniel Almeida
(PCdoB-BA)

Comissão de Integração e
Desenvolvimento Regional



Yandra Moura
(União-SE)

Comissão de Indústria,
Comércio e Serviços



Beto Richa (PSDB-PR)

Comissão de Esporte



Laura Carneiro
(PSD-RJ)

Comissão de Defesa
dos Direitos da Mulher



Célia Xakriabá (PSOL-MG)

Comissão de Defesa dos
Direitos das Pessoa Idosa



Zé Silva
(Solidariedade-MG)

Comissão de Cultura



Denise Pessoa
(PT-RS)

Comissão de Agricultura,
Pecuária, Abastecimento e
Desenvolvimento Rural



Rodolfo Nogueira
(PL-MS)

Comissão de Direitos Humanos,
Minorias e Igualdade Racial



Reimont
(PT-RJ)

Comissão de Segurança
Pública e Combate ao Crime
Organizado



Paulo Bilynskyj
(PL-SP)

Comissão de Direitos das
Pessoas com Deficiência



Duarte Jr.
(PSB-MA)

Comissão da Amazônia e dos
Povos Originários e Tradicionais



Dandara
(PT-MG)

Comissão de Turismo



Marcelo Alvaro Antônio
(PL-MS)

Comissão de Comunicação



Julio Cesar Ribeiro
(Republicanos-DF)

Comissão de Legislação Participativa



Fred Costa
(PRD-MG)

Comissão de Previdência, Assistência
Social, Infância, Adolescência e Família



Ruy Carneiro
(Pode-PB)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MESA DIRETORA DO CONGRESSO NACIONAL:



Presidente
Davi Alcolumbre
(União Brasil)



1º Vice-Presidente
Altineu Cortês
(PL)



2º Vice-Presidente
Humberto Costa
(PT)



1º Secretário
Carlos Veras
(PT)



2º Secretário
Confúcio Moura
(MDB)



3º Secretária
Delegada Katarina
(PSD)



4º Secretário
Laércio Oliveira
(Progressistas)

MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL:



Presidente
Davi Alcolumbre
(União Brasil)



1º Vice-Presidente
Eduardo Gomes
(PL)



2º Vice-Presidente
Humberto Costa
(PT)



1ª Secretária
Daniella Ribeiro
(PSD)



2º Secretário
Confúcio Moura
(MDB)



3ª Secretária
Ana Paula Lobato
(PDT)



4º Secretário
Laércio Oliveira
(Progressistas)



1º Suplente
Chico Rodrigues
(União Brasil)



2º Suplente
Mecias Jesus
(Republicanos)



3º Suplente
Styvenson Valentim
(PSDB)



4ª Suplente
Soraya Thronicke
(Podemos)

MESA DIRETORA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS:



Presidência
Hugo Motta
(Republicanos/PB)



1ª Vice-Presidência
Altineu Cortês
(PL/RJ)



2ª Vice-Presidência
Eimar Nascimento
(União/BA)



1ª Secretaria
Carlos Veras
(PT/PE)



2ª Secretaria
Lula da Fonte
(PP/PE)



3ª Secretaria
Delegada Katarina
(PSD/SE)



4ª Secretaria
Sergio Souza
(MDB/PR)

SUPLÊNCIA DA MESA DIRETORA:



1º Suplente
Antonio Carlos Rodrigues
(PL/SP)



2º Suplente
Paulo Folletto
(PSB/ES)



3º Suplente
Dr. Victor Linhalis
(PODE/ES)



4º Suplente
Paulo Alexandre Barbosa
(PSDB/SP)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA



André de Paula

CASA CIVIL



Miriam Belchior

CIDADES



Antônio Vladimir Lima

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Frederico de Siqueira Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinicius Marques de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Fernanda Machiavelli

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Janine Mello dos Santos

EDUCAÇÃO



Leonardo Barchini

EMPREENDEDORISMO



Tadeu de Alencar

ESPORTES



Paulo Henrique Perna

FAZENDA



Dario Durigan

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Rachel Barros de Oliveira

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Márcio Elias Rosa

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Wellington César Lima e Silva

MEIO AMBIENTE



João Paulo Ribeiro Capobianco

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Márcia Lopes

PESCA



Rivetta Édipo Araújo Cruz

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Bruno Moretti

PORTOS E AEROPORTOS



Tomé Barros

POVOS INDÍGENAS



Eloy Terena

PREVIDÊNCIA



Wolney Queiroz

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Gleisi Hoffmann

SAÚDE



Alexandre Padilha

SECOM



Sidônio Palmeira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



Márcio Macêdo

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



George Santoro

TURISMO



Gustavo Feliciano

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 10 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Luiz Edson Fachin

Nomeação: Dilma Rousseff (PT)

Posse: Julho de 2015

Aposentadoria compulsória: Fevereiro de 2033

Vice-Presidente



Alexandre de Moraes

Nomeação: Michel Temer (MDB)

Posse: Março de 2017

Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2043



André Mendonça

Nomeação: Jair Bolsonaro (PL)

Posse: Dezembro de 2021

Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2047



Cármen Lúcia

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

Posse: Junho de 2006

Aposentadoria compulsória: Abril de 2029



Cristiano Zanin

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

Posse: Outubro de 2023

Aposentadoria compulsória: Novembro de 2050



Dias Toffoli

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

Posse: Novembro de 2009

Aposentadoria compulsória: Março de 2042



Flávio Dino

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

Posse: Fevereiro de 2024

Aposentadoria compulsória: Abril de 2043



Gilmar Mendes

Nomeação: Fernando Henrique Cardoso (PSDB)

Posse: Junho de 2002

Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2030



Luiz Fux

Nomeação: Dilma Rousseff (PT)

Posse: Março de 2011

Aposentadoria compulsória: Abril de 2028



Nunes Marques

Nomeação: Jair Bolsonaro (sem partido à época)

Posse: Novembro de 2020

Aposentadoria compulsória: Fevereiro de 2047

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

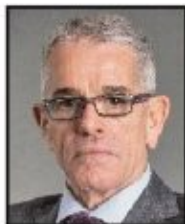
OS 32 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



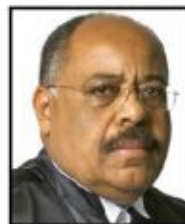
Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Benedito Gonçalves



Carlos Augusto Pires Brandão



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrichi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilan Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Marluce Caldas Bezerra



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogerio Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa da Veiga



Alberto Bastos Balazeiro



Alexandre de Souza Agra Belmonte



Alexandre Luiz Ramos



Amaury Rodrigues Pinto Junior



Augusto César Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas Brandão



Delaide Alves Miranda Arantes



Dora Maria da Costa



Douglas Alencar Rodrigues



Evandro Pereira Valadão Lopes



Guilherme Augusto Caputo Bastos



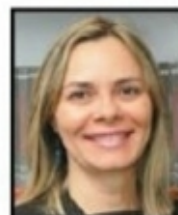
Hugo Carlos Scheuermann



Ives Gandra da Silva Martins Filho



José Roberto Freire Pimenta



Kátia Magalhães Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena da Silva



Luiz Philippe Vieira de Mello Filho



Maria Helena Mallmann



Maria Cristina Irigoyen Peduzzi



Mauricio Godinho Delgado



Morgana de Almeida Richa



Sergio Pinto Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 16 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR (STM):

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Anísio David de Oliveira Junior



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Flávio Marcus Lancia Barbosa



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz



Ministra
Verônica Abdalla Sterman

O STM integra a Justiça Militar, que, segundo a Constituição, julga crimes militares previstos no Código Penal Militar (CPM). O tribunal é composto por 15 ministros vitalícios, nomeados pelo Presidente da República e aprovados pelo Senado Federal. A divisão das vagas é feita da seguinte forma: 3 almirantes da Marinha, 4 generais do Exército, 3 brigadeiros da Aeronáutica e 6 civis.

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO:

Presidente



Vital do Rêgo Filho

Vice-Presidente



Jorge Antonio de Oliveira
Francisco



Antonio Augusto Junho
Anastasia



Aroldo Cedraz de Oliveira



Benjamin Zymler



Jhonatan Pereira de Jesus



João Augusto Ribeiro
Nardes



Rodrigo Pacheco



Walton Alencar Rodrigues